Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 19 de Junho de 2024 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXIII | Nº 24.541 | Rio: R$ 2,00

Receita Federal prepara solução para a taxação dos medicamentos

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 4

Governo cria Política Estadual de Transição Energética

Mensagem com Projeto de Lei que estabelece iniciativa, foi assinada pelo governador Cláudio Castro durante abertura do Energy Summit

PÁGINA 9

RJ lança Pacto pela Inclusão de Pessoas com Deficiência e inaugura Sala de Acomodação

Carlos Magno



No Dia Mundial do Orgulho Autista, celebrado ontem (18), o Governo do Estado lançou, de maneira inédita, o Pacto Estadual pela Inclusão de Pessoas com Deficiência. O documento foi assinado pelo governador Cláudio Castro, ao lado da primeira-dama e presidente de honra do RioSolidário, Analine Castro (foto), em cerimônia no posto do Detran.RJ, no bairro de São Cristóvão, Zona Norte do Rio. Na ocasião, uma Sala de Acomodação para pessoas com Transtorno do Espectro Autista foi inaugurada.

PÁGINA 9

1º turma do STF torna réus irmãos Brazão e Rivaldo Barbosa

PÁGINA 5

Para mercado, Copom deve manter Selic em 10,50% a.a.

PÁGINA 6

Estado divulga mais de 3 mil oportunidades

PÁGINA 9

2º CADERNO

Leo Aversa/Divulgação

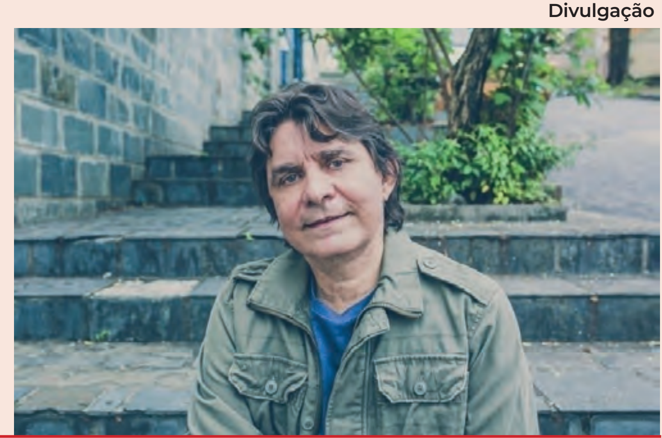


Bem vindo aos 80, CHICO!

Cantor, compositor, dramaturgo e escritor, Chico Buarque chega aos 80 anos em plena atividade. É o maior compositor brasileiro vivo

PÁGINAS 1, 2 E 3

Divulgação



Um dos nomes mais marcantes da geração do Clube da Esquina, o mineiro Lô Borges celebra os mais de 50 anos de carreira com shows no Rio e interior fluminense em giro pelos teatros do circuito Firjan Sesi no estado

PÁGINA 4

Peça debate a Carta de 1988

PÁGINA 6

Holandês deve assumir Otan

A Hungria retirou o veto sobre a candidatura do premiê demissionário da Holanda, Mark Rutte, para a secretaria-geral da Otan. O político de 57 anos deverá ser o 14º chefe da aliança militar comandada pelos Estados Unidos, o terceiro oriundo de seu país. Agora, só falta a retirada da candidatura do presidente romeno, Klaus Iohannis, que ainda insiste em comandar a organização.

Divulgação



Países Baixos não lideram órgão desde a virada do século

PÁGINA 7

Ternium terá que indenizar a CSN

A 3ª turma do STJ analisou um caso entre o grupo Ternium e a CSN. Foi decidido que a CSN receberá uma indenização de cerca de R$ 5 bilhões, a ser paga pela Ternium.

PÁGINA 14

Fevest se torna patrimônio do RJ

Perto da estreia de sua próxima edição, a Fevest, a feira de moda íntima de Nova Friburgo foi oficialmente reconhecida como Patrimônio Histórico e Cultural do Estado do Rio de Janeiro.

PÁGINA 13

Concurso de saltos exalta fase do hipismo

O Concurso de Saltos Nacional Santo Antônio, competição cinco estrelas, realizado no fim de semana, na Sociedade Hípica do Rio de Janeiro, confirmou que o hipismo brasileiro atravessa uma ótima fase, com um alto número de inscritos e o elevado nível técnico das provas.

PÁGINA 16

Caxias: Hospital Infantil completa dois anos

Com mais de 80 mil atendimentos realizados, o Hospital Infantil Padre Guilherme, no bairro Parada Angélica, em Duque de Caxias, celebrou ontem (18), dois anos de funcionamento. Uma comemoração foi realizada na unidade com a presença de autoridades do município e colaboradores.

PÁGINA 11

FERNANDO MOLICA

Os 80 anos de Chico Buarque

PÁGINA 3

JOSÉ A. MIGUEL

Violência sexual contra meninas

PÁGINA 2

Aristóteles Drummond

Mais um relevante

Neste apanhado de bons cidadãos fora da vida pública, da política e das manchetes, é com alegria ser lembrado por leitores de personagens merecedoras deste registro aqui neste espaço.

É o caso de Carlos Alberto Serpa, o educador, professor, empresário, empreendedor do Cesgranrio. Homem de boa cultura, de militância católica, presidente da Associação Cultural da Arquidiocese do Rio há muitos anos.

Ao instituir a Casa Julieta de Serpa, homenagem a sua mãe, abriu espaço para a gastronomia e encontros de cunho cultural em imóvel de referência dos melhores anos da cidade. E o Teatro Julieta de Serpa, no complexo Cesgranrio, é uma preciosa contribuição à arte cênica entre nós.

Os mais jovens não devem saber que a Fundação Cesgranrio revolucionou, nos anos 1970, o vestibular no Brasil, dando segurança e democratizando o acesso à universidade, naqueles anos de certa ordem no meio estudantil.

Depois, se transformou na entidade nacional para toda sorte de concursos, públicos e privados, com segurança e idoneidade. Sua prestação de serviços na área já foi usada por mais de 120 milhões de brasileiros. Ainda na educação, é referência na certificação de professores, na atualização do professorado.

O complexo universitário é singular na formação de profissionais para a moda, teatro, dança e cinema, e o curso de pós-graduação na formação de professores é sem favor o melhor do Brasil, segundo se sabe. Os professores pedem reciclagem permanente diante das novas realidades tecnológicas e mesmo conceituais. Assim como a qualidade de seus seminários e congressos, sempre aportando conhecimento em diferentes áreas.

Prova da competência e sólido conceito é que tem mais de meio século de crescente presença na área, sempre atual, adotando o que de melhor surge no mundo. Sua relação de clientes engloba dezenas de prefeituras, estatais, órgãos públicos estaduais e federais, e o setor privado.

Realmente um nome a ser lembrado e reconhecido por aliar a atividade empresarial a uma prestação de serviços à sociedade. O professor Serpa é a prova da eficiência do setor privado em proveito da sociedade.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Meninas de até 14 anos sofrem mais violência sexual que adultas no Brasil

1-CHAMOU LIRA DE ESTUPRADOR. Em decisão sigilosa, Alexandre de Moraes manda remover conta que chamou Lira de estuprador. Por Rafael Moraes Moura. O polêmico projeto de lei que equipara aborto ao crime de homicídio – e prevê pena para a mulher estuprada maior do que a imposta para estupradores – teve um impacto fora do comum nos bastidores da Câmara. A repercussão com o resultado da votação irritou o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). Moraes acolheu o pedido da defesa de Lira e fixou inicialmente um prazo máximo de duas horas para que o X (antigo Twitter) tirasse do ar um perfil que acusava o presidente da Câmara de ser "estuprador", sob pena de multa diária de R$ 100 mil. (...) (O Globo)

2-PAES LIDERA ELEIÇÃO DO RIO com 51% das intenções de voto, o dobro da soma de adversários. Ramagem tem 11%, e Tarcísio Motta marca 8%; 20% anulariam ou não compareceriam às urnas. Na espontânea, sem lista de nomes, 81% se dizem indecisos. Por Caio Sartori. O pré-candidato à reeleição e aliado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem hoje 51% das intenções de voto estimuladas, quando é apresentada uma lista de nomes aos entrevistados. O prefeito é seguido de longe pelos deputados federais Alexandre Ramagem (PL), nome de Jair Bolsonaro (PL), que tem 11%, e Tarcísio Motta (PSOL), que soma outros 8%. (...) (O Globo)

3-LULA ATACA BANCO CENTRAL e critica isenções em entrevista à rádio CBN. Por Jeniffer Gularte e Bernardo Lima. A taxa atual de juros está em 10,5% ao ano. Lula afirmou que o comportamento da instituição é a única coisa "desajustada" na economia do país. Segundo o petista, Campos Neto tem "lado político" e não demonstra "capacidade de autonomia". (...) (O Globo)

4-MENINAS E VIOLÊNCIA SEXUAL. Meninas de até 14 anos sofrem mais violência sexual que adultas no Brasil. Atlas da Violência mostra que 50% das agressões nesta faixa etária têm caráter sexual. Por Claudinei Queiroz. Meninas de até 14 anos sofrem proporcionalmente mais violência sexual do que mulheres adultas, aponta o Atlas da Violência 2024. Divulgado nesta terça-feira (18), o relatório foi feito por Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Segundo a análise, em 2022, 30,4% da violência sofrida por crianças do sexo feminino na faixa de 0 a 9 anos teve caráter sexual. Na faixa etária de 10 a 14 anos, o número é ainda maior, de 49,6%. Entre 15 e 19 anos, foi de 21,7%. Depois disso, ele cai para 10,3% de 20 a 24 anos. A redução continua, nas faixas seguintes, até chegar a 1,1% no grupo acima de 80 anos. (...) (Folha de S. Paulo)

5-ESTADOS DOS ESTADOS UNIDOS aprova pena de morte para estupradores de menores de idade. Governador do Tennessee, Bill Lee, aprova projeto de lei que permite pena de morte para condenações por estupro de crianças; governo aguarda posicionamento da Suprema Corte. Por Helena Dornelas. A lei de execução nos EUA determina que os crimes devem envolver a morte da vítima ou traição contra o governo para serem elegíveis à pena de morte. (...) (Correio Braziliense)

6-EX-PRESIDENTE DE CLUBE FORAGIDO. Ex-presidente de clube da Série A é considerado foragido após condenação por homicídio. Maurício Sampaio foi condenado a 16 anos de prisão pela morte de um jornalista esportivo em 2012. Por Lucas Sanches. Ex-presidente do Atlético-GO, Maurício Sampaio foi considerado foragido pela Polícia Civil de Goiás (PCGO). Além de Sampaio, o TJGO determinou a prisão do policial militar da reserva renumerada Ademá Figueiredo Aguiar Filho, também condenado a 16 condenado como autor dos disparos contra o jornalista esportivo. (...) (Itatiaia)

7-SINAIS PRECOCES DE ALZHEIMER podem começar pelos olhos, sugere estudo. Pesquisadores defendem que combinar testes de sensibilidade visual com exames tradicionais pode ajudar a diagnosticar a doença cedo. Por Victória Ribeiro. (...) (O Estado de S. Paulo)

8-TREINANDO IA - Os brasileiros que ganham R$ 500 por mês para treinar inteligências artificiais (IAs). Por Filipe Vilicic e Sabrina Brito. Há todo um contingente de trabalhadores terceirizados que fazem um trabalho manual laborioso, ganham menos da metade de um salário mínimo, em média, e, por isso, têm mais de um emprego para conseguir pagar as contas — mas são essenciais para que os sistemas de IA sejam capazes de operar. (...) (BBC News Brasil)

9-MORRE MOTOCICLISTA DE NOVE ANOS. Morre motociclista argentino Lorenzo Somaschini, de 9 anos, após acidente em competição em Interlagos. O menino caiu após sofrer um highside, uma manobra em que há um excesso de velocidade após uma curva. Por Filipe Vidon. Morreu, na noite de segunda-feira, o motociclista argentino , de 9 anos, que sofreu um grave acidente durante um dos treinos da 4ª etapa da Copa Honda Junior 160 Superbike, na sexta-feira, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. (...) (O Globo) Highsider ou high-side é um tipo de acidente de motocicleta caracterizado pela rotação repentina e violenta da bicicleta em torno de seu eixo longitudinal. (...) (Wikipedia)

10-BEBIDA ALCOÓLICA. Maioria é a favor de aumentar preço de bebida alcoólica para reduzir consumo, diz pesquisa Levantamento subsidia campanha por imposto seletivo na reforma tributária em discussão na Câmara. Por Cláudia Collucci. Seis em cada dez brasileiros são favoráveis ao aumento de impostos e do preço das bebidas alcoólicas como forma de reduzir o consumo e ajudar as pessoas a beber menos. A maioria (67%) considera barato o preço desses produtos. O apoio a outras medidas preventivas também é grande. Dois terços (66%) da população, por exemplo, defendem o aumento da idade legal para beber, 58% defendem a proibição de publicidade na TV, rádio e redes sociais e 57% são a favor da redução do horário em que bebidas alcoólicas possam ser compradas e consumidas. A conclusão é de um levantamento nacional realizado pela Vital Strategies, organização internacional de saúde pública que atua em 73 países. (...) (Folha de S. Paulo)

11-'TORTURA BRANCA'. Nobel da Paz denuncia 'tortura branca' contra mulheres confinadas em prisões do Irã. Ativista Narges Mohammadi, que lança livro, foi condenada a mais de 31 anos e não tem contato com filhos há 2 anos. Por Patrícia Campos Mello. Mohammadi, ainda presa em Teerã, resolveu fazer o livro-denúncia "Tortura Branca – Entrevistas com Prisioneiras Iranianas". (...) (Folha de S. Paulo)

12-BIDEN X IMIGRANTES IRREGULARES. Biden regularizará a situação dos migrantes irregulares casados com americanos. O Governo dos Estados Unidos estima que quase meio milhão de pessoas que vivem no país há mais de dez anos poderão beneficiar da medida. Por Macarena Vidal Liy. (...) (El País)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias.
E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

A importância da vacinação estar em dia

Uma das grandes considerações que temos que ter na área da saúde é a proteção e o controle de doenças. Em se tratando de vacinação, o Brasil é um dos melhores e com uma população bem obediente neste quesito. Porém, ao longo dos anos, as gerações não estão dando tanta importância para essa proteção imunológica, com baixos índices sendo divulgados para algumas doenças. Uma delas foi o sarampo que, depois de anos erradicada no país, voltou a ter surto. Hoje, ela está controlada e as autoridades trabalham para ter, novamente a chancela de erradicação.

Esse fato mostra, todavia, como as campanhas são fundamentais para que a população crie a consciência de que a imunização à fundamental para que uma bolha protetiva venha a ser instaurada no país. Porém, nem sempre elas são incisivas. E a grande prova está justamente no vai e vem do sarampo.

Se as gerações de pais atuais fossem mais eficientes e se preocupassem com a saúde dos filhos com mais veemência, muitas doenças não apareceriam ou mesmo seriam vistas no país hoje. Contudo, os índices de vacinação para algumas estão aquém do esperado e uma das causas venha a ignorância ao assunto de alguns responsáveis.

O Brasil sempre foi considerado um dos países mais eficientes e aventurados em campanhas de vacinação. E a covid-19 provou isso, mais uma vez, com muita gente indo aos hospitais e postos tomarem as doses. Só que, alguns, acabaram se esquecendo de ver no controle vacinal outras importantes e que poderiam estar vencidas e, com isso, surtos voltaram a ter em alguns estados, para certas doenças.

Portanto, não se pode deixar de lado o controle epidemiológico, muito menos a saúde em segundo plano. Até porque, o controle de questões envolvendo doenças e surtos pode prejudicar não apenas uma pessoa, como também um bairro, cidade ou estado. Assim, quanto mais as pessoas ficarem em dia com suas vacinações, melhor a condição de não terem outras doenças no país, como de algumas já consideradas erradicadas, como o sarampo, não voltarem a ser vistas no território nacional.

A conveniente 'fritura' de atletas do Vasco

Vivendo um momento de grave crise, daquelas que realmente parecem não ter fim, o Vasco da Gama está passando pelo processo de 'fritura' de alguns de seus atletas.

Nos últimos meses, rumores de que o zagueiro e ídolo chileno Gary Medel teria agredido um jovem atleta nos treinamentos tomaram os portais de notícias focados no Vasco. Internamente, o chileno não contava com prestígio da diretoria da 777 Partners, após a saída de Ramón Diáz.

A própria saída da família Diáz foi repleta de polêmicas, já que o então CEO da SAF Cruzmaltina, Lúcio Barbosa, afirmava que o técnico argentino havia pedido demissão, enquanto Ramón alega ter descoberto seu desligamento por uma nota divulgada no Twitter.

Ainda sobre Medel, rondavam rumores de que a diretoria queria abrir espaço na folha salarial para trazer novos reforços, enquanto o chileno era um dos atletas mais caros do elenco. O tempo passou, ele deixou de ser escalado, mesmo mostrando ótima relação com os atletas nos bastidores, e acertou sua rescisão contratual, deixando o Vasco para acertar com o Boca Juniors.

Ao que parece, o processo de 'fritura' da vez está direcionado a Dimitri Payet. O craque francês é o jogador mais caro do elenco sofreu duas lesões desde a volta do preparador Daniel Félix ao clube.

Então, portais começaram a soltar notas dizendo que Payet teria reclamado de salários atrasados em março, algo que carece de fontes, e que Pedrinho consideraria se desfazer do Camisa 10. São notas que visam desestabilizar ainda mais o ambiente e forçar uma saída do atleta. Porém, dessa vez, a torcida está ao lado de Payet.

Opinião do leitor

Política de Israel

A situação política de Netanyahu está piorando em Israel, que, há anos, não consegue viver em paz no seu parlamento. Se tudo ocorrer da forma como se descreve, o país terá novas eleições em breve, como novo premiê em menos de cinco anos

Marcus Jamil Barbados
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA


Correio da Manhã
Os destemidos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral continuam a ser alvo de grandes manifestações populares

HÁ 100 ANOS: HERRIOT BUSCA VOTO DE CONFIANÇA NO CONGRESSO

As principais notícias do Correio da Manhã em 19 de junho de 1924 foram: Equipe ministerial de Herriot se apresenta ao Congresso francês. Desaparecimentos do político comunista Matteoti está agitando a Itália. Começam os preparativos para a convenção do Partido Democrata em Nova York. Comissão de Constituição e Justiça do Senaod debate uma nova lei sobre acidentes de trabalho.

HÁ 75 ANOS: DUTRA DECIDIRÁ SOBRE O PREÇO DO AÇÚCAR

As principais notícias do Correio da Manhã em 19 de junho de 1949 foram: sindicatos não comunistas protestam contra as medidas do governo francês. Onde de greves na Itália faz Governo negociar com os sindicatos. Tensão entre a Síria e o Iraque. Suspensão das discussões sobre energia atômica na ONU. Dutra decidirá sobre o preço do açúcar. Comissão de Finanças do Senado debate novas emendas ao Plano Salte.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes - Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ RECONHECIMENTO - A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro - Alerj, realiza nesta quinta-feira (20), solenidade de comemoração dos 123 anos do Correio da Manhã e a entrega da Medalha Tiradentes ao publisher Cláudio Magnavita. A iniciativa da homenagem foi do presidente da Casa, deputado Rodrigo Bacellar, com a adesão dos seus pares. O evento começará pontualmente às 18h, já que será transmitido ao vivo pela TV Alerj e nacionalmente pela TV Correio da Manhã. O Plenário Barbosa Lima Sobrinho, do Palácio Tiradentes, estará aberto às 17:30, para a chegada das autoridades.

■ EXPOSIÇÃO - Após os atos solenes, será inaugurada a Exposição das Primeiras Páginas históricas do Correio da Manhã, com registros de fatos relevantes nestes 123 anos do Correio da Manhã, que retornou em 2019 e é hoje leitura obrigatória da classe política e dos formadores de opinião do Rio.

■ LULA AQUI - O presidente Lula desembarca no Rio, nesta quarta-feira (19), às 15h, no Aeroporto Internacional do Galeão. Em seu primeiro compromisso de agenda, participa do ato de assinatura do contrato de operações de crédito do Banco do Brasil e da Caixa, com a Prefeitura do Rio, tendo como estrela o seu aliado maior na cidade, o prefeito Eduardo Paes. Depois, Lula fará visita ao Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação da Petrobras (CENPES) e participa da solenidade de posse da presidente da Petrobras, Magda Chambriard, a segunda mulher a ocupar o cargo. Vai ser um momento no qual fará um discurso que está sendo aguardado pelo mercado nacional e internacional.

■ À noite, o presidente ainda participa de uma homenagem ao Dia do Cinema Brasileiro, na qual estará fazendo anúncios para o setor audiovisual e será tietado pelos órfãos das parrudas verbas que eram destinadas ao setor, especialmente pela Petrobras. A família Barreto; a diretora da EBC, Antônia Pelegrino; e a própria Janja, organizam o evento escolhendo a dedo quem receberá o broche da Presidência da República para as alas mais exclusivas.

■ NERI GELLER CONTRA LEILÃO DE ARROZ - O ex-secretário de Política Agrícola Neri Geller depôs na manhã de terça-feira (18) na Comissão de Agricultura da Câmara. E atacou o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro. Geller foi demitido do ministério depois que o governo resolveu cancelar o leilão de arroz importado que seria feito para evitar alta de preço do produto, por conta de eventuais problemas de produção no Rio Grande do Sul, maior produtor do país, afetado pelas enchentes. Geller disse ter ficado "chateado" com Fávaro pela forma como foi demitido, apontando para suspeitas de envolvimento com irregularidades verificadas na escolha dos vencedores do leilão. O ex-secretário disse aos deputados que ele era pessoalmente contra o leilão.

■ EQUÍVOCO - Geller disse que o leilão foi "um equívoco" e que ele foi "voto vencido" na decisão. "Eu não devo. E, por isso, eu fiquei, sim, chateado com o ministro", disse. As suspeitas sobre Geller estão relacionadas à empresa Foco Corretora de Grãos, intermediadora do leilão. O administrador da empresa, Robson Luiz Almeida França, é advogado de Geller. Quando surgiram as acusações, Geller disse que falou com Fávaro. "Não tem uma vírgula a esconder", afirmou.

■ FÓRUM DE TURISMO EM PARATY - O potencial turístico da Costa Verde foi debatido nesta terça-feira, dia 18, durante a segunda edição do Fórum Regional do Turismo Fluminense, em Paraty, que aconteceu na Quadra da Matriz, no Centro Histórico. O evento teve shows, palestras e espaços de informação sobre as cidades de Angra dos Reis, Mangaratiba e Itaguaí, que também fazem parte da região. O prefeito de Paraty, Luciano Vidal, participou da abertura, ao lado do secretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro, Gustavo Tutuca; do subsecretário de Estado de Turismo, Nilo Sérgio Félix; da secretária municipal de Turismo de Paraty, Sandra Barros; do presidente da TurisRio, Sérgio Ricardo Almeida; entre outros. O Fórum teve ainda a participação da Fecomércio e do Conventions Bureaux locais, além da Cadastur e da Abih. Esteve presente no evento a deputada estadual Célia Jordão (PL), vice-presidente da Comissão responsável pelo tema na Alerj.

■ JORNADA SUSTENTÁVEL - Angra dos Reis sediará a "Jornada do Desafio dos ODS"(Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), que acontece nesta quarta-feira, 19 de junho, às 9h, no Centro de Estudos Ambientais (CEA), na Praia da Chácara. O evento, que tem parceria da ONU HABITAT, e faz parte do Projeto Rio Incluso e Sustentável, contará com representantes das secretarias e institutos de Meio Ambiente dos municípios de Angra dos Reis, Paraty e Mangaratiba. O evento é organizado pela Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade.

■ GOLAÇO NO INTERIOR - O município de Areal na Região Serrana do Rio marcou um golaço no Prêmio Band Cidades Excelentes. Nesta terça-feira (18) foi a entrega da premiação da etapa estadual, e Areal venceu nas categorias Infraestrutura e Mobilidade Urbana e em Desenvolvimento Socioeconômico e Ordem Pública entre as cidades com até 30 mil habitantes. Além disso, conquistou o grande prêmio estadual - Índice de Gestão Aquila - categoria faz uma avaliação geral do município e gestão pública. Agora é esperar o resultado da etapa nacional que acontece em julho.

■ REFORÇO NA SEGURANÇA - A partir da semana que vem, as cabines da Polícia Militar em Nova Iguaçu serão ocupadas 24 horas, através do Programa Estadual de Integração na Segurança (Proeis), parceria da Prefeitura com o Governo do Estado. O reforço na segurança pública foi anunciado pelo deputado estadual Carlinhos BNH (PP), em vídeo publicado nas redes sociais. O parlamentar afirmou que essa reivindicação vem desde 2016, na época em que era vereador no município. Integrante da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), Carlinhos BNH destacou a união entre Prefeitura de Nova Iguaçu, Câmara Municipal e Governo do Estado, além da mobilização do deputado federal Dr. Luizinho (PP), em benefício da população da cidade. As cabines irão funcionar nos bairros Santa Rita, Prata, Austin e Centro de Nova Iguaçu.

■ PEZÃO - Pré-candidato a prefeito na cidade de Piraí, Luiz Fernando Pezão obteve nesta terça (18) mais uma vitória na Justiça. Dessa vez, a 5ª Câmara de Direito Público ratificou por unanimidade a inexistência de atos de improbidade em virtude do descumprimento do percentual mínimo de 12% dos recursos do Estado investidos na Saúde, como determina a Constituição, no ano de 2016.

■ A sentença reconheceu o estado de calamidade financeira enfrentada pelo Estado do Rio e isentou de responsabilidade o gestor à época - Pezão. É a segunda vitória do ex-governador em processos dessa natureza, em câmaras diferentes do Tribunal de Justiça. Em 2020, ele foi inocentado pelo juiz Marcelo Martins Evaristo da Silva, da 14ª Vara de Fazenda Pública, em ação de 2018, do MP estadual.

Fotos CM



Reunião dos diretores e gerentes gerais dos hotéis 5 estrelas do Rio junto ao secretário Victor Santos (c) foi realizada nesta terça-feira (18), no Hotel Windsor Barra

HotéisRIO promove encontro com secretário Victor Santos

Segurança Pública é pauta em encontro de hoteleiros

Diretores e gerentes gerais dos principais hotéis da capital fluminense participaram de reunião com o Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, Victor Cesar Carvalho dos Santos, nesta terça-feira, dia 18 de junho, no Hotel Windsor Barra.

Convidado pelo empresário Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO, para apresentar os planos da pasta que tem impacto direto na imagem da cidade e no fluxo turístico, o secretário destacou seu reconhecimento sobre a importância do setor para o desenvolvimento econômico do Rio. "A imensa vocação turística do Rio de Janeiro é indiscutível e reconhecemos como a política de segurança pública e seus resultados podem impactar o setor", enfatizou Victor dos Santos.

CM



Durante o tradicional encontro, O presidente do HotéisRio, Alfredo Lopes, ladeado pelo secretário Victor Santos e por Marcela Grille, do Windsor Hotéis

Entre os projetos em andamento, o gestor da Segurança Pública fluminense destacou a implantação de uma agência de comunicação ligada à pasta com o objetivo de dar agilidade às informações sobre o que está acontecendo, informando o que é verdadeiro ou falso, principalmente na cidade do Rio.

Outro ponto destacado é a operação de um batalhão de moto policiamento com o objetivo de dar agilidade aos atendimentos e patrulhas, mesmo nos horários de maior congestionamento. "O problema de mobilidade urbana na cidade, em especial nos bairros de Botafogo, Tijuca e Barra, é grande. Precisamos encontrar soluções que viabilizem o deslocamento do efetivo", declarou o secretário.

Outra iniciativa que deixou os hoteleiros otimistas é a instalação de totens para registro de ocorrências em locais de fácil acesso para moradores e turistas. "O principal foco da criminalidade é o roubo de celular e automóveis. Muitos casos não são registrados porque a vítima nem chega a fazer o Boletim de Ocorrência. Essas estruturas visam simplificar o processo e ajudar o mapeamento das áreas que demandam mais policiamento, câmeras e ações concretas pelas forças policiais", ressaltou.

Fernando Molica

Chico, 80: parabéns pra todos nós

Hoje, 19 de junho de 2024, Chico Buarque faz 80 anos. Estamos todos de parabéns, gerações e gerações vão nos invejar por isso. Não é pouco ter o privilégio de ser contemporâneo do maior compositor brasileiro, melhor tradutor de nossos amores, desejos, esperanças, angústias, sonhos, revoltas, expectativas, frustrações — e por aí vai.

Artistas atuam às vezes como acupunturistas, aplicam agulhas em pontos que, aparentemente, nada têm a ver com a origem dos nossos males. Provocam dor, alertam e ressignificam histórias de vida. Foi isso que Chico fez ao traduzir, de maneira tão simples, certeira e cruel, a dor de uma separação: "Como, se na desordem do armário embutido/ Meu paletó enlaça o teu vestido/ E o meu sapato inda pisa no teu".("Eu te amo", composta com Tom Jobim).

Ele também nos consolou ao mostrar que, sim, o amor é capaz de resistir ao tempo e vencer a morte, mesmo sem qualquer perspectiva religiosa. A certeza aqui é outra, palpável, ao alcance de amantes que ainda virão, que "Se amarão sem saber/ Com o amor que eu um dia/ Deixei pra você". Confesso me surpreender e me emocionar cada vez que ouço essa canção, leio ou reproduzo seus versos: como assim, como esse cara fez isso?

Pior é a impressão que ele passa de fazer isso tudo como quem não quer nada. Claro que toda sua obra como compositor e escritor é fruto de muito trabalho, mas o sujeito, até pela ausência de marra, dá a impressão de que cria como quem escolhe laranjas na feira ou joga uma pelada — o assovio do arranjo da citada "Futuros amantes" reforça essa idéia.

Não dá pra falar em Chico Buarque sem tratar de seu papel na ditadura, de como sua voz serviu de alento e alimentou a perspectiva de resistência, acenou com um amanhã que viria ser outro dia. Perseguido, censurado, não desistiu, continuou a produzir, a gravar. Há pouco, recentemente, diante da ascensão de uma nova versão das trevas, tratou de reocupar seu lugar e de, mais uma vez, projetar tempos melhores. Enquanto muitos recuperavam o "Apesar de você" — hino tristemente reatualizado —, ele propunha um samba para "espantar o tempo feio/ Para remediar o estrago".

A política na obra de Chico Buarque vai muito além de uma determinada conjuntura. Desde "Pedro pedreiro" que ele constrói um repertório parceiro dos injustiçados, dos que mais sofrem. Em meio ao milagre brasileiro, olhou para o alto e não viu os prédios que ilustravam e afirmavam o poder, mas o operário que tropeçou no céu como se ouvisse música. Décadas depois, falou com carinho da tecelã que, com o namorado, fiava nas malhas do ventre o homem de amanhã. Exaltou Geni, vocalizou a tristeza de mulheres que perderam seus guris, nos colocou na carona e nos delírios de um pivete desvairado.

Encerrou seus mais recentes CDs/álbuns de inéditas com duas canções que rasgam o peito de qualquer brasileiro de boa vontade, "Sinhá" (composta com João Bosco) e "Caravanas". Ambas são complementares: a primeira fala do nosso passado escravocrata; a segunda, das consequências dessa nossa maior tragédia.

Uma trata do escravizado que tem os olhos furados por ter visto a nudez de sinhá; outra, dos jovens negros que assustam "A gente ordeira e virtuosa" — entre essas pessoas, arrisco dizer, está o protagonista do conto "Meu tio", da coletânea "Anos de chumbo" (Companhia das Letras), que Chico lançou em 2021. Ao falar de abuso sexual em família, a narrativa ilumina o debate sobre o projeto de lei que criminaliza ainda mais o aborto.

Seu pai, o historiador Sérgio Buarque de Holanda, criou o conceito de "homem cordial" para definir o brasileiro, mais ligado à emoção (cordial vem de coração). Já seu filho merece ser chamado de homem solidário, que nunca nos faltou e que torna nossas vidas mais suportáveis, bonitas, líricas, surpreendentes e amorosas. Parabéns pra todos nós, herdeiros sararás que carregamos a sina de descendermos de senhores de engenho e de escravizados. Parabéns pra você, Chico — muito obrigado.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Lula Marques/ Agência Brasil



Na pressa, taxação das blusinhas esqueceu remédios

Receita prepara solução para a taxação dos medicamentos

O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, está preparando uma solução para resolver o problema criado pelo "jabuti" da taxação das blusinhas sobre a isenção de impostos para a importação de medicamentos por pessoas físicas. O Correio Político apurou que a ideia é ter uma solução legal para o problema antes mesmo de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionar o Programa Mover com o "jabuti". Isso evitaria que as milhares de pessoas com doenças que necessitam de remédios importados passem a ter que pagar 60% de imposto por eles. Ao fazer na pressa o "jabuti" para taxar as compras dos importados até US$ 50 e agradar ao varejo, a Câmara esqueceu-se de isenção anterior para os medicamentos.

Problema

Ao contrário do que declarou o deputado Átila Lira (PP-PI), que foi o relator do projeto com o "jabuti", o problema é real. As isenções atuais tanto para os medicamentos como para as "blusinhas" têm como base a mesma Portaria 156/1999, do Ministério da Fazenda.

Tabela

O Projeto de Lei 914 estabelece uma tabela para a cobrança dos impostos. Até US$ 50, 20%. Acima desse valor, 60%. A imensa maioria dos remédios importados custa mais de US$ 50. Hoje, há isenção total até US$ 10 mil. Sancionada a lei, esses medicamentos vão pagar 60%.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Barreirinhas estuda solução legal para medicamentos

Se pode isentar remédio, pode igual com blusinha

Átila Lira diz ter ouvido sua assessoria e chegado à conclusão que o Ministério da Fazenda pode determinar a manutenção da isenção para os medicamentos. "Ora, se o ministro tiver esse poder de fato, tem poder também para manter a isenção das blusinhas", rebate um fiscal da Receita, ouvido pelo Correio Político. Em seu parágrafo primeiro, a Portaria 156 estabelece a alíquota zero para os medicamentos. No seu parágrafo segundo, o Programa Remessa Conforme (PRC). Que determina a alíquota zero "sobre os bens integrantes de remessa postal ou de encomenda aérea internacional no valor de até US$ 50". São as "blusinhas".

Lei precede

Uma portaria não pode se sobrepor a uma lei. E, mesmo que pudesse, ambas as isenções estão previstas, no caso, na mesma portaria. Obviamente, se a lei sancionada derruba o previsto no parágrafo segundo, pela mesma razão derruba o parágrafo primeiro.

Alternativa

A alternativa, portanto, terá que ser legal. O governo terá que propor uma exceção para os medicamentos com força de lei. A Receita não adianta qual será a solução que vai propor. Mas trabalha por uma alternativa por essa linha. E que terá que ser rápida.

Calada

Embora oficialmente a Câmara evite assumir o erro e permaneça calada, nos bastidores essa necessidade de correção começou a ser admitida. Em linha semelhante ao que já dissera na semana passada o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

Rapidez

A assessoria de Lira comentou, como já dissera Wagner, que uma solução legal para manter a isenção dos medicamentos será tratada com total prioridade pelos plenários tanto da Câmara quanto do Senado, uma vez que taxar os remédios não era a intenção.

PL do aborto será discutido só no segundo semestre

Após forte reação à proposta, Casa vai fazer discussão maior

Por Gabriela Gallo

Gabriela Gallo/Correio da Manhã



Lira se juntou de líderes para dizer que não decide sozinho

Após a polêmica referente ao Projeto de Lei (PL) nº 1904/2024, que equipara a prática de aborto após 22 semanas ao crime de homicídio, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), anunciou recuo na urgência sobre o tema e afirmou que ele agora será discutido após o recesso parlamentar, no segundo semestre. Lira fez o anúncio na noite de terça-feira (18) em uma coletiva de imprensa. Ele estava acompanhado de quase todos os líderes da Casa, de partidos de oposição e da base governista (com exceção da líder do Psol, deputada Erika Hilton). Era uma clara demonstração do incômodo que a proposta causou entre os parlamentares.

Na última quarta-feira (12), o plenário da Câmara aprovou a urgência do PL 1904 em menos de dois minutos. Ou seja, a Câmara parecia não contar com a grande reação e pretendia levar rapidamente o tema ao plenário. O projeto determina que qualquer aborto praticado após 22 semanas de gestação, mesmo de mulheres que engravidaram devido a estupros, poderia levar a uma pena de até 20 anos de cadeia. Ao aprovar a urgência de um projeto de lei, o PL pode ser votado diretamente no plenário da Casa, sem a necessidade de ser votado em comissões específicas sobre o tema.

Reação

O projeto foi alvo de duras críticas por diversos setores da sociedade e a repercussão foi tamanha que a Câmara reforçou que o tema agora só será votado após passar por uma ampla discussão em uma comissão representativa sobre o tema. Lira foi questionado sobre nomes para compor a comissão, mas se limitou a dizer que tudo será decidido no segundo semestre. Como no segundo semestre haverá eleições municipais, há quem avalie que a forte reação, na verdade, pode acabar colocando o projeto na geladeira.

Ao se colocar ao lado dos líderes, Arthur Lira demonstrou ainda ter sentido a interpretação de que é ele quem decide sozinho o que se vota ou não na Câmara, e como se vota. "A decisão sobre a pauta da Câmara é para deixar claro que nós não governamos sozinho. As decisões na Câmara não são monocráticas. Nós somos uma casa de 513 parlamentares, representados por lideranças partidárias e elas aqui demonstram claramente que qualquer decisão será sempre feita de forma colegiada", ponderou Lira.

A principal crítica feita ao projeto de lei, de autoria do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), é a penalidade aplicada contra as mulheres. O Código Penal determina que o aborto é crime, com pena de até três anos, com exceção em casos de estupro, fetos anencefálicos e risco de vida à gestante. O Código Penal também prevê pena de até 15 anos para crimes de estupro. Dessa forma, caso o texto fosse aprovado da forma como foi apresentado, a pena para mulheres que abortarem seria maior do que a pena para seus abusadores.

"Nada irá retroagir nos direitos já garantidos e nada irá avançar que traga qualquer dano às mulheres. Nunca foi e nunca será tema de discussão de colégios de líderes qualquer uma dessas pautas", enfatizou Lira, buscando amenizar as críticas. "Em nenhum momento essa Casa se furtou em debater qualquer assunto, independente do tema. Nunca fugiremos a essa responsabilidade, de fazer um debate com transparência", completou.

Antes da coletiva de Arthur Lira, a deputada Benedita da Silva (PT-RJ) já tinha declarado em discurso no plenário da tribuna que não iria assumir a relatoria do PL 1904. Ela era cotada por Arthur Lira (PP-AL) para ser relatora do caso. Ele a via como um nome moderado para avaliar o caso – já que a parlamentar é uma mulher evangélica da base governista. A parlamentar declarou que, antes é preciso se discutir sobre saúde pública e proteção de crianças vítimas de violência sexual.

Anistia

Logo após a coletiva de imprensa, estava previsto para os parlamentares votarem no plenário da Casa a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 9/2023, que concede anistia aos partidos políticos que não preencheram a cota mínima de recursos ou que não destinaram os valores mínimos em razão de sexo e raça em eleições, bem como nas prestações de contas anuais e eleitorais. No entanto, a sessão foi encerrada pouco antes do texto ser apreciado, e o tópico deve ser votado na sessão desta quarta-feira (19).

Com melhora na popularidade, Lula volta baterias contra o BC

Por Gabriela Gallo

Ricardo Stuckert / PR



Pesquisa aponta fim da queda na popularidade de Lula

Após uma série de derrotas enfrentadas pelo governo federal, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teve um breve respiro. Nesta terça-feira (18), a pesquisa DataFolha divulgou que a avaliação positiva do terceiro mandato do governo Lula se manteve estável, mas com uma tendência de melhora, com um aumento de 35% para 36%. O destaque é uma queda na avaliação negativa do governo Lula 3, que registrou uma decréscimo de 33% para 31% de reprovação do governo. Foram realizadas 2.008 entrevistas 113 municípios brasileiros durante o período de 4 a 13 de junho. A margem de erro é de dois pontos percentuais.

Apesar do resultado do levantamento ainda evidenciar uma polarização quanto à avaliação do governo, a estabilidade nas avaliações positivas pode ser uma vitória pontual para o presidente Lula.

Antes mesmo de conhecer os resultados da pesquisa, em entrevista à rádio CBN, Lula disse que, se julgar necessário, irá disputar novamente à Presidência da República em 2026. No entanto, ele afirmou que essa não é hoje sua prioridade, e que pretende focar em finalizar de forma positiva seu atual mandato.

BC

Mas Lula voltou, mesmo com a melhora nos números, a atacar seus fantasmas. Durante sua entrevista à CBN, o presidente criticou o atual presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, que termina seu mandato como chefe da autarquia no final deste ano. Lula acusou Campos Neto de priorizar interesses pessoais e políticos frente aos interesses do governo.

"Nós só temos uma coisa desajustada, é o comportamento do Banco Central. Essa é um coisa desajustada: um presidente do Banco Central que não demonstra nenhuma capacidade de autonomia, que tem lado político e que, na minha opinião, trabalha muito mais para prejudicar o país do que para ajudar. Porque não tem como deixar a taxa Selic do jeito que está", criticou o presidente.

A fala se refere a um jantar oferecido na semana passada pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao presidente do BC. Tarcísio deverá concorrer à Presidência da República em 2026 e, até o momento, é o principal representante para disputar pela direita no lugar do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está inelegível. Apesar de declararem que o encontro foi uma reunião entre amigos, os convidados presentes no encontro evidenciam uma reunião de cunho político. Depois da reunião, chegou-se a cogitar a hipótese de Campos Neto vir a ser ministro da Fazenda de Tarcísio, caso ele venha a ser eleito.

Juros

O ataque de Lula a Campos Neto acontece quando tem início a reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) para definir a taxa de juros. O comitê anunciará nesta quarta-feira (19) a nova taxa básica de juros, e a expectativa é que ela permaneça em 10,5%. Depois de uma série de quedas, essa manutenção ainda é especulada pelo mercado financeiro não apenas para este mês, mas para todo o ano. Os juros, dos maiores do mundo, não cairiam mais.

Além disso, as críticas do presidente da República também foram realizadas no primeiro dia em que a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal começou a discutir a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 65/2023, que altera o regime jurídico do Banco Central, transformando-o de uma autarquia especial para uma empresa pública. A PEC, de autoria de um vasto número de senadores da oposição, mas encabeçada pelo presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), Vanderlan Cardoso, visa conceder maior autonomia ao BC.

Ao Correio da Manhã, o advogado especialista em economia do trabalho e sócio do escritório Souza de Carvalho Sociedade de Advogados Antônio Carlos Souza de Carvalho explicou que, atualmente, o Banco Central possui autonomia determinada por Lei Complementar. Ele destacou que a PEC apresenta um texto muito semelhante ao que já está previsto nesta lei, o que leva a questionar se a PEC seria uma estratégia mais política do que econômica. "A autonomia já existe, o que a proposta quer é deixar o Banco Central administrar o resultado da política monetária brasileira, o que me parece um tanto quanto controverso com o sistema constitucional", disse Carvalho.

O advogado completou que a proposta visa deixar sob a gestão 'autônoma' do BC o resultado de parte da política monetária brasileira. "Isso criaria uma empresa lucrativa que, com a sua autonomia constitucional, poderia fazer o que quisesse desse dinheiro. No entanto, existem dois problemas nessa questão. O primeiro deles é que essa autonomia não pode e não vai ultrapassar o conjunto global da Constituição. O segundo do problema é que não parece ser uma finalidade da autoridade monetária a gestão da política macroeconômica brasileira. Sendo assim, pela ordem econômica e pelo arcabouço legal brasileiro, não me parece que seja necessário que o Banco Central tenha lucro e muito menos que ele gerencie a política macroeconômica através da retenção dos resultados da política monetária. Esse dinheiro pertence ao povo brasileiro e me parece muito justo que em uma democracia representativa o povo escolha, no voto, qual é o rumo dado a esse dinheiro", reiterou.

1ª Turma do Supremo torna réus irmãos Brazão

Decisão também atinge o delegado Rivaldo Barbosa

Por Ana Paula Marques

Valter Campanato/Agência Brasil



Voto de Moraes foi acompanhado por unanimidade pelos demais ministros

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) aceitou, por unanimidade, a denúncia contra os irmãos Chiquinho e Domingos Brazão, acusados de mandar assassinar a vereadora Marielle Franco (PSOL) e seu motorista, Anderson Torres. Além dos irmãos, a Corte também tornou réus mais três acusados de participação no crime: o delegado Rivaldo Barbosa; o major da Polícia Militar, Ronald Paulo de Alves Paula, e o ex-assessor de Domingos Brazão no Tribunal de Contas do Rio de Janeiro Robson Calixto Fonseca.

A denúncia foi apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF) em maio contra os supostos mandantes e auxiliares do crime. As acusações são de homicídio, tentativa de homicídio—no caso da assessora de Marielle, Fernanda Chaves—e organização criminosa.

Julgamento

Durante a sessão, realizada na terça-feira (18), da Primeira Turma formada por cinco dos 11 ministros da Suprema Corte, a Procuradoria-Geral da República defendeu a aceitação das acusações. "Com base na denúncia, há prova de existência dos crimes de homicídio pelos laudos periciais, bem pelo crime de organização criminosa. Há indícios suficientes de autoria", declarou o subprocurador Luiz Augusto Santos Lima.

Já as defesas dos acusados voltaram a questionar a competência do STF e colocaram dúvidas sobre as acusações alegando que elas se baseiam somente na delação premiada de Ronnie Lessa, o assassino confesso de Marielle. O ministro-relator do caso e presidente da 1a Turma, Alexandre de Moraes, negou a tese das defesas e chamou de "absurdo" as alegações de alguns advogados que disseram não ter acesso à íntegra dos autos do processo—os documentos que compõem a acusação.

Moraes negou. "Tudo foi integralmente entregue a todas as defesas". O ministro chegou a ler algumas datas nas quais as defesas tiveram acesso ao processo que denunciava os acusados. O relator também negou a defesa do ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa, que entendia que ele deveria ser julgado na primeira instância.

As defesas também chegaram a pedir a suspeição do ministro Flávio Dino, alegando que, como foi ministro da Justiça e consequentemente chefe da Polícia Federal, Dino não estaria apto para julgar o caso. Moraes também rejeitou o pedido e afirmou que, perante as normas, delegados e investigadores trabalham com autonomia. Portanto, o cargo exercido por Dino de 2022 ao final do ano passado não teria influência sobre a investigação.

Corte

Em votos breves, a Corte acompanhou o voto de Moraes, que reforçou que a sessão desta terça-feira (18) não trata de julgar os acusados no mérito—se cometeram crime ou não —, mas sim acatar a denúncia. A partir dela é que se vai dar sequência às investigações.

As defesas dos irmãos Brazão chegaram a pedir que a investigação volte para a fase de anterior, para que a PF faça novas diligências. Moraes negou e rebateu.

"Além da detalhada narrativa feita pelo colaborador Ronnie Lessa, fiz questão de trazer no voto duas tabelas de referências de indícios e provas trazidas pela PF durante a investigação que corroboram a delação premiada. Em relação aos homicídios, trago, na tabela, 17 tópicos específicos que, comparando com a colaboração, dão sustentáculo para a denúncia", afirmou o ministro.

O ministro relator também ordenou que a Câmara dos Deputados seja comunicada sobre o resultado do julgamento, já que Chiquinho Brazão, apesar de preso, ainda cumpre mandato na Casa.

Réus

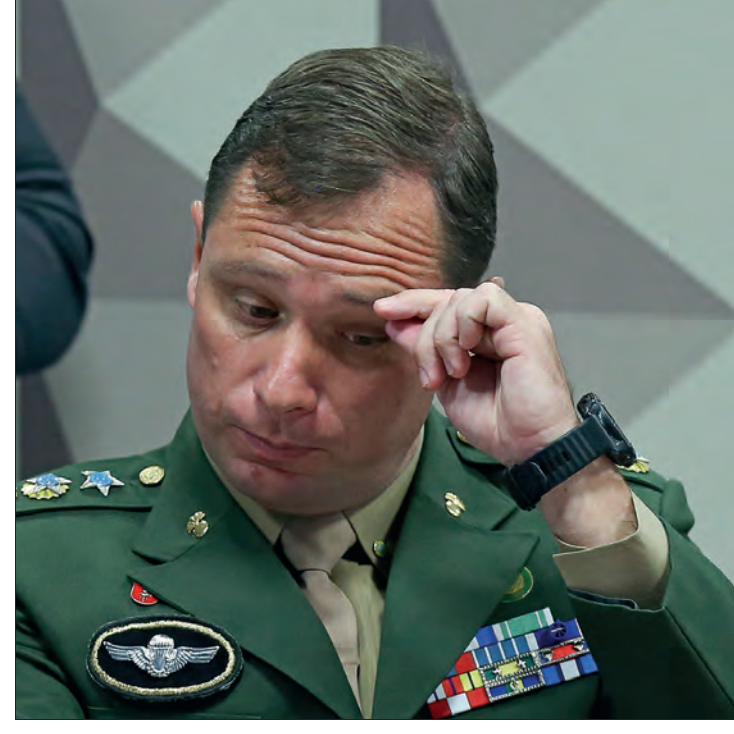
Ao aceitar a denúncia da PGR, os ministros da Primeira Turma começam o julgamento do caso. Eles irão analisar todas as informações colhidas na tramitação do processo, e vão decidir se os acusados podem ser absolvidos ou condenados pelos crimes.

Domingos Brazão, conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro, foi aceito como réu por supostamente ter cometido homicídio, tentativa de homicídio e organização criminosa; Rivaldo Barbosa, ex-chefe da Polícia Civil do Rio, é acusado de homicídio e tentativa de homicídio; Ronald Paulo de Alves, conhecido como Major Ronald, ex-policial militar, é réu também por homicídio e tentativa de homicídio, e Robson Calixto, ex-assessor de Domingos Brazão, é acusado de organização criminosa.

Mauro Cid diz desconhecer nova joia descoberta pela PF

Por Ana Paula Marques

Lula Marques/ Agência Brasil



Mauro Cid diz desconhecer nova joia descoberta

Em mais um depoimento prestado à Polícia Federal, este nessa terça-feira (18), o tenente-coronel Mauro Cid afirmou não ter conhecimento sobre a comercialização de uma nova joia que foi identificada pela PF como um dos itens negociados nos Estados Unidos pela equipe do ex-presidente Jair Bolsonaro. O seu pai, o general Mauro Lourena Cid, que também foi ouvido pela PF, negou saber sobre a negociação do objeto.

Trata-se de um bracelete, que motivou a principal pergunta da PF ao Cid, no depoimento que durou cerca de duas horas na sede da PF, em Brasília. Segundo as investigações da PF, Cid e o pai atuaram na comercialização de joias e objetos de arte dados de presente a Bolsonaro quando presidente em lojas dos Estados Unidos. Parte do dinheiro dessas negociações foi encaminhada à conta do general, que comandava o escritório da Agência de Promoção de Exportações (Apex Brasil) em Miami. O caso é relatado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes.

Ainda segundo a polícia, o general Mauro Lourena Cid teria levado um bracelete para tentar vender junto com outras peças que Bolsonaro recebeu de presente. Ele negou conhecer a joia. O militar da reserva, ao contrário de seu filho, participou da oitiva por meio de videoconferência do Rio de Janeiro.

De acordo com as investigações, o entorno do ex-presidente atuou para desviar do acervo presidencial quatro conjuntos de presentes dados a ele durante viagens oficiais à Arábia Saudita e ao Bahrein. As missões ocorreram entre 2019 e 2021. Há algumas semanas, uma joia da qual ainda não se tinha conhecimento foi descoberta por meio de uma parceria da PF com o Departamento Federal de Investigação dos Estados Unidos da America (FBI).

Inquérito

Durante seu mandato na Presidência, Bolsonaro tinha Mauro Cid como um dos principais homens de confiança. Cid já participou de uma série de depoimentos antes, isso após fechar acordo de delação premiada com as autoridades. Pelas regras brasileiras, os presentes recebidos pelo presidente em viagens oficiais não são pessoais, fazem parte do acervo do Estado. Mas polícia tem indícios de que as joias, avaliadas em milhões de dólares, chegaram a ser negociados nos EUA para vendas.

Agora, a declaração de Mauro Cid à PF casa com relatos que o militar já vinha fazendo a aliados nos bastidores desde que a notícia sobre a suposta nova joia veio à tona.

O inquérito do suposto desvio do acervo presidencial está na fase final e deve ser concluído até o fim deste mês, segundo confirmou o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues. Na semana passada, Rodrigues já tinha dado a informação de que uma nova joia tinha sido encontrada e que ela poderia robustecer as investigações.

"Com ajuda da equipe do FBI, tivemos notícia dessa nova joia negociada e que não estava no foco da investigação. Houve um encontro de um novo bem vendido no exterior e isso talvez tenha sido um dos fatores para atrasar a conclusão do inquérito. Esse encontro robustece a investigação que se iniciou desde a apreensão no aeroporto", afirmou Rodrigues.

Presentes

Entre as joias recebidas por Bolsonaro, estava um kit composto por um relógio da marca Rolex de ouro branco, um anel, abotoaduras e um rosário islâmico. Existia também, segundo as investigações, um outro kit, esse com joias femininas. O inquérito foi aberto após aliados de Bolsonaro tentarem entrar com as joias no Brasil, porém, sem declarar e, por isso, foram parados pela Receita Federal. Lá, disseram que o kit era para a então primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

Além de também não terem sido declarados como patrimônio do Estado, o que também contrariou a lei.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Pesquisa indica fim da tendência de queda

Datafolha: copo um pouco mais cheio do que vazio

Apesar de não ter apresentado grandes mudanças em relação à rodada anterior, feita em março, a nova pesquisa Datafolha foi recebida com alívio no Palácio do Planalto. Os percentuais de aprovação e reprovação do governo variaram na margem de erro, mas a diferença de pontos sugere uma tendência.

Em março o saldo entre os que aprovavam e os que reprovavam o governo era de dois pontos percentuais (35% a 33%); em junho, pulou para cinco (36% a 31%).

Outro ponto positivo: o índice de aprovação com um ano e seis meses de governo só é inferior aos obtivos pelo próprio Lula em seu segundo mandato (69%) e Dilma Rousseff, em seu primeiro (62%). Nesse mesmo período, Jair Bolsonaro tinha 32%.

Contradição

O governo também comemora o otimismo com o futuro da economia (40% acham que vai melhorar), mas observa uma contradição: 42% acham que a situação econômica do país piorou nos últimos meses, mas apenas 24% dizem que isso ocorreu com a própria vida.

Na mesma

Entre os entrevistados, 47% disseram que não houve mudanças em sua vida nos últimos meses. Para o governo, isso indica que bons resultados na economia, como crescimento do PIB, redução dos juros e diminuição do desemprego não foram percebidos.

Ricardo Stuckert/Reprodução site PSB

Nordeste mantém apoio ao presidente

Lula continua a jogar bem apenas no seu campo

A maior aprovação do governo entre os mais pobres (42%), menos escolarizados (53%) e nordestinos (48%) reforça a idéia do copo que está meio cheio e meio vazio. Os números mostram a manutenção do prestígio de Lula entre seu eleitorado mais cativo, mas reforçam que ele não conseguiu superar a polarização entre o eleitorado. Seu governo é visto como ruim ou péssimo por 45% dos mais ricos e 44% dos evangélicos — entre estes, a diferença negativa aumentou quatro pontos. A boa notícia é um empate técnico entre aprovação e reprovação entre homens (36% a 35%). Na pesquisa anterior, o ruim/péssimo tinha 36% contra 33%.

Morte na pista

A procuradora Danielle Cramer, do Ministério do Público do Trabalho, questiona a participação do menino argentino Lorenzo Somaschini, de nove anos, numa competição de motocicletas em São Paulo — ele morreu na segunda-feira, três dias depois de um acidente.

Limite

Ela ressalta que a legislação brasileira diz que o esporte de alto rendimento só pode ser praticado a partir dos 14 anos. Até então, a prática deve ter caráter lúdico, recreativo e educativo e precisa evitar a hipercompetitividade, a seletividade e a cobrança por resultados.

'Insano'

O perfil do Instagram da Honda Junior Cup, competição de que Lorenzo participava, fala em disputa "insana" em uma de suas corridas. Mortes em pistas fizeram a Federação Internacional de Motociclismo estabeler a idade mínima de 14 anos para pilotos.

Sem respostas

Ontem à tarde, a coluna procurou a o SuperBike Brasil (evento que inclui a competição de crianças a partir de oito anos) e a Honda. Até as 19h, não havia recebido retorno. Na Junior Cup são usadas motos de 160 cilindradas, que chegam à velocidade de 130 km/hora.

CORREIO ECONÔMICO

Divulgação



País integra grupo dos menos competitivos do globo

Competitividade nacional é uma das piores do mundo

Sob o peso do pior desempenho do quesito 'eficiência governamental', o Brasil perdeu duas posições (em relação ao ano passado) e agora exibe a 62ª colocação, entre 67 países do ranking global de competitividade das nações, divulgou, nessa terça-feira (18), o Institute for Management Development (IMD), com sede na Suíça.

Com o resultado, o país está próximo da 'lanterna' Venezuela (67º), Argentina (66º) e Gana (65º).

Situado entre as dez piores posições no ranking, pelo quinto ano seguido, Pindorama 'ostenta' a 65ª pior posição em 'eficiência governamental', por conta de resultados ruins nos itens 'custo de capital' e 'igualdade de oportunidades', assim como no que toca ao quesito 'eficiência empresarial'.

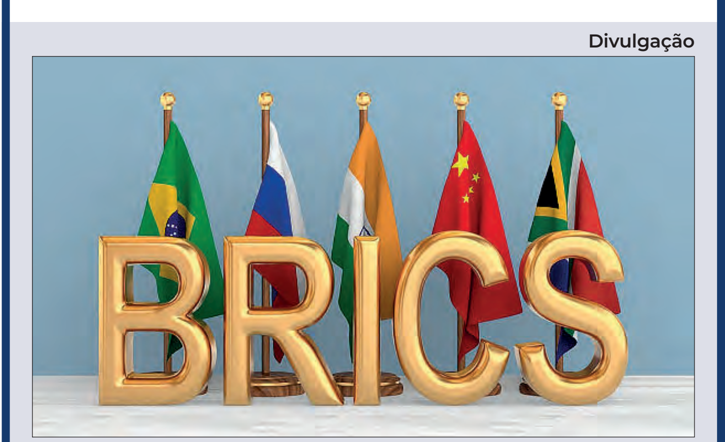
Raras exceções

Liderado pela Cingapura, seguida por Suíça, Dinamarca, Irlanda, Hong Kong e Suécia, o ranking conferiu a melhor posição (5ª) ao país em quatro indicadores: avanço de longo prazo de emprego; PIB real per capita; investimento direto estrangeiro; e energias renováveis.

Itens negativos

Para o diretor do Núcleo de Inovação e Tecnologias Digitais da FDC e líder da pesquisa no país, Hugo Tadeu, as piores colocações foram em itens, como dívida corporativa; educação em gestão; e habilidades linguísticas (capacidade de escutar, falar, ler e escrever).

Divulgação



Municípios brasileiros buscam formas de financiamento

Municípios brasileiros pleiteiam recursos via Brics

Facilitar a obtenção de financiamento conjunto do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) – o banco do Brics.

Esse é o objetivo da articulação de municípios de países que integram o Brics (anagrama do grupo formado pelo Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), que dará origem à Associação de Municípios dos Brics, cujos integrantes estarão presentes à cerimônia de oficialização da iniciativa, em Kazan (Rússia), na próxima sexta-feira (21), integrantes da Associação Brasileira de Municípios (ABM).

Para o diretor-executivo da ABM, Eduardo Tadeu Pereira, "a ideia central é buscar financiamento conjuntamente".

Total de US$ 32 bi

Desde foi concebido, em dezembro de 2014 – com a missão de ampliar o financiamento à infraestrutura e ao desenvolvimento sustentável – até o início de 2023, o NDB totalizou o montante de US$ 32 bilhões, em projetos aprovados, dos quais, US$ 4 bilhões no Brasil.

Volume reduzido

Apesar do esforço do NDB, para o coordenador-geral do Brasil no G20, o diplomata Felipe Hees, o volume de financiamentos para projetos sociais é 'muito reduzido' no mundo, "não passando de 2% de recursos voltados a políticas públicas que atacam esses problemas".

Mais que o dobro

Mais do que o dobro da inflação (correspondente à variação de 0,46% do IPCA, no mesmo período), o aluguel subiu 1,25% em maio último, de acordo com dados do Índice FipeZap de locação residencial. No mesmo mês, o IGP-M (inflação de aluguel) subiu 0,89%.

Alta geral

Confirmando a tendência altista, 24 das 25 cidades analisadas pelo FipeZap tiveram valorização mensal em maio (aí incluídas todas as 11 capitais monitoradas), com a liderança da carestia cabendo a Salvador (2,96%), seguida por Belo Horizonte (1,96%) e Curitiba (1,88%).

Copom deverá manter patamar atual da Selic

Expectativa do mercado é de que taxa continue em 10,50% ao ano

Por Marcello Sigwalt

Divulgação



'Aposta' majoritária do mercado é de que Selic - 2º maior juro real do mundo - ficará 'imexível'

Sob o espectro da expectativa do mercado de que o ciclo de cortes da Selic (taxa básica de juros) pode ter chegado ao fim, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom/BC) encerra, nessa quarta-feira (19), a segunda das duas reuniões consecutivas, em que a maior parte das 'apostas' de analistas varia entre a manutenção do atual patamar (10,50% ao ano), quando não, ou sua elevação, ainda que moderada.

A possibilidade de interrupção dos cortes (iniciado, desde agosto do ano passado), portanto, ganha força, devido a fatores, que vão, desde 'ruídos fiscais'; avanço da inflação; desvalorização do real e a renitentemente alta dos juros ianques.

"Se o governo fizer o dever de casa e controlar minimamente os seus gastos, isso favorece muito o mercado emergente", atesta o gestor do Buena Vista Capital, Renato Nobile.

Já o economista da Levante Inside Corp. Rodrigo Romero, observa que os recentes atritos associados ao controle dos gastos públicos acabaram 'patrocinando' a disparada do dólar.

"O déficit fiscal maior pode levar a um aumento da dívida pública, afetar a confiança dos investidores e, consequentemente, as expectativas inflacionárias", comenta Romero.

De forma intencional ou não, o mandatário decidiu atacar, mais uma vez, seu alvo preferencial e espantalho das derrotas (políticas e econômicas) petistas, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, a quem atribuiu 'falta de autonomia' e 'partidarismo' na condução da política monetária.

As declarações presidenciais – diante da indignação palaciana com a homenagem prestada pelo governador paulista, Tarcísio de Freitas, a Campos Neto, após este receber um prêmio internacional na capital britânica – foram muito eficientes para tornar, ainda mais tenso, o ambiente do colegiado, às vésperas de uma decisão crucial para a vida econômica da maioria que paga impostos e é obrigada a votar.

Meirelles ecoa BC: autonomia total

Mesmo 'distinguido' do desafeto Campos Neto pelo atual ocupante do Planalto, em sua entrevista à rádio CBN, nessa terça-feira (19) – na qual teria dito: "Eu duvido que esse Roberto Campos tenha mais autonomia do que tinha o Meirelles – o próprio ex-presidente do BC, da gestão petista anterior (2003 a 2011), Henrique Meirelles reafirmou sua defesa resoluta de uma autonomia 'perene' e 'completa' da autoridade monetária, durante audiência pública no Senado federal, a respeito da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata da autonomia orçamentária e financeira da autarquia.

Ante à afirmação lulista de que sua gestão anterior respeitou a autonomia do BC, Meirelles argumentou que tal "compromisso "é um equilíbrio que não pode ser alcançado necessariamente em todos os momentos".

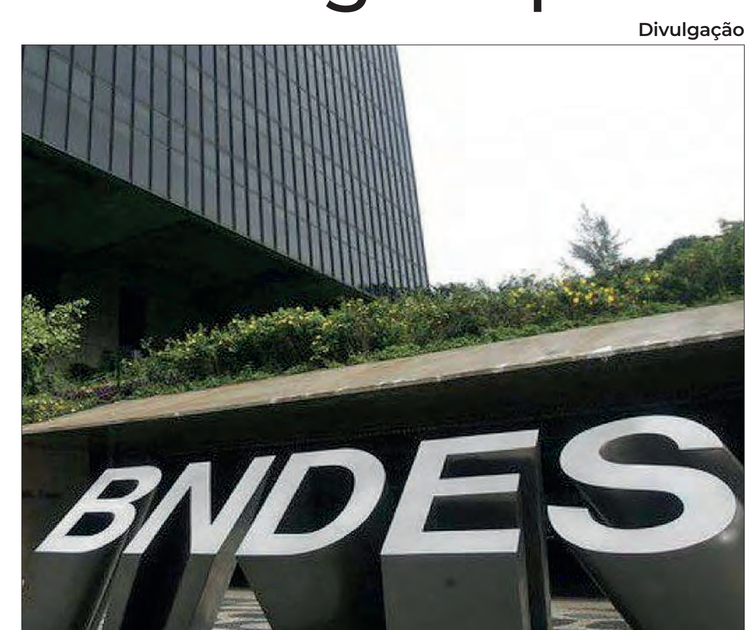
Mais adiante, em sua participação, o ex-chefe do BC acentuou que o "país não pode ficar dependente do compromisso informal com autonomia do BC a cada presidente eleito". Para Meirelles, "a autonomia completa, financeira e orçamentária, é o último passo para a autonomia formal".

Outro participante da audiência, o economista Paulo Nogueira Batista Júnior chamou a atenção para a não coincidência de mandatos entre os presidentes do BC e da República, ao considerar essa questão "particularmente problemática", diante de um cenário de polarização política. "O presidente da República eleito em 2022 tem que conviver nos primeiros dois anos de mandato com o presidente indicado com seu antecessor cuja proximidade de política com o atual presidente é pequena, para dizer o mínimo", pontuou. **(M.S.)**

BNDES: sem margem para o juro cair

Por Marcello Sigwalt

Divulgação



BNDES admite que 'ruídos' impediram queda dos juros

Antes mesmo da 'virada no calendário' para a decisão do Copom, nessa quarta-feira (19) sobre os rumos da Selic (taxa básica de juros), um dos principais interlocutores políticos do Planalto, o presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Aloizio Mercadante, conferiu um tom realista e de sanidade à discussão da questão fiscal, ao fazer um 'mea culpa' público que qualquer outra autoridade ousou fazer, até agora.

Segundo ele, não há 'margem de manobra' para a redução da taxa atual de juros, no curto prazo. "Nós não temos margem de manobra no curto, curtíssimo prazo, de alterar essa condição de termos a segunda maior taxa de juros real do planeta. Mas não pode continuar assim, tem que se pensar a relação de política monetária e fiscal para o Brasil ter juros compatíveis com taxas internacionais", assinalou Mercadante, ao participar de um evento sobre a reconstrução de cidades, na sede do BNDES, no Rio.

Ao afirmar que a relação entre política monetária e fiscal precisa ser repensada, o comandante do banco de fomento evitou fazer prognósticos sobre a decisão do comitê quanto à Selic, se limitando a criticar o patamar atual da taxa básica, em razão da melhoria dos indicadores econômicos. "Esse modelo precisa ser repensado", completou.

Mercadante aproveitou a oportunidade da coletiva para apontar os 'ruídos fiscais e políticos' como principais causadores da queda do volume de consultas por empréstimos do BNDES, que teria perdido força, nos últimos meses, sem contar a tragédia climática que se abateu sobre o Rio Grande do Sul.

"Até maio, as aprovações subiram mais de 90% e os desembolsos 27%, mas sentimos uma redução no ritmo das consultas. Tem a ver com todo esse ruído (no país)," assinalou.

Ainda sobre os 'ruídos', o presidente do BNDES acentuou que estes, embora tenham criado um 'grau de desconfiança' similar ao início do governo, tendem a passar, uma vez que os indicadores econômicos melhoraram, ao citar dados positivos relativos ao mercado de trabalho, oferta de crédito e inflação.

Para o mercado, arcabouço 'não funciona'

O arcabouço fiscal (premissa teórica petista para o equilíbrio entre gastos e receitas federais) de Haddad (ministro da Fazenda) não funciona e tem incoerência interna. A observação foi feita por economistas a respeito da política econômica conduzida pelo governo petista, até aqui.

Para o economista-chefe da MB Associados, Sérgio Vale, caso se mantenha o atual nível de despesas, "não há possibilidade de o governo cumprir a meta de déficit zero em 2025 ou obter superávit, no ano seguinte", ante ao discurso, ainda 'débil' do Planalto, em favor de um genérico corte de gastos. Como não funciona, continua ele, o arcabouço "vai ter que ser alterado de novo, de alguma forma, com muita dificuldade no ano que vem. A gente vai ter em 2027, no próximo mandato, um arcabouço fiscal que olhe com mais equilíbrio para arrecadação e gasto", previu.

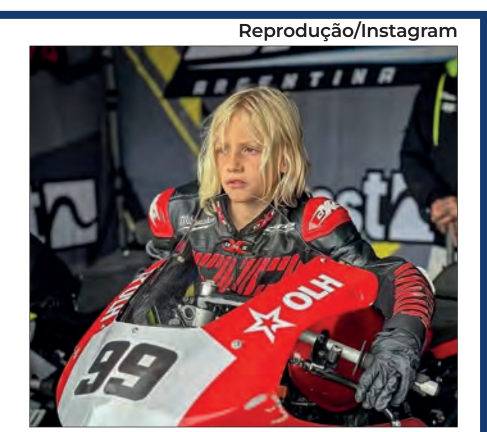
Enquanto a perplexidade 'sobre o que fazer' da economia se avoluma, a constatação de especialistas é de que o arcabouço fiscal desenhado pela Fazenda, e aprovado pelo Congresso, há pouco menos de um ano, "é capenga e precisará ser revisto em 2025", logo depois, portanto, das eleições municipais, no final deste ano.

Portador de uma 'contradição interna'. Assim classifica a 'falha congênita' do arcabouço a diretora de Macroeconomia do Santander, Ana Paula Vescovi.

"Há despesas indexadas à arrecadação. Então, veja, ainda que o governo consiga bilhões de arrecadação para fazer frente ao equilíbrio nas contas públicas prometido até 2026, isso implicaria, automaticamente, um aumento de gastos que não cabe no teto de gastos do arcabouço, que seria destruído".

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução/Instagram



Lorenzo era um prodígio das motos

FATALIDADE

Lorenzo Somaschini, um jovem piloto argentino de motocicletas, morreu aos 9 anos de idade, após sofrer um acidente no treino livre da Jr Cup, preparatório para a 4ª etapa do SuperBike Brasila. O menino se acidentou na sexta-feira (14), no autódromo de Interlagos e ficou quatro dias internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo. A morte foi confirmada na noite da última segunda-feira (17).

Números assustadores de Daniel Félix

Desde que assumiu a coordenação de preparação física do Vasco, Daniel Félix viu cinco jogadores do clube se lesionarem. Dentre eles Payet, Medel e Praxedes, que não têm histórico de lesões. Os outros dois foram Rossi e Adson. O alto número de atletas machucados em um período de 11 jogos assusta, principalmente porque o Vasco teve poucas lesões em 2023. O trabalho de Félix vem sendo questionado pela torcida nas redes sociais.

Desfalques

O Vasco está em Caxias do Sul para enfrentar o Juventude e conta com quatro desfalques: Payet e Praxedes estão lesionados. Rojas se recupera da concussão e Vegetti está suspenso por cartões.

Patrocínio

O Flamengo renovou seu contrato de patrocínio com a Assist Card até o fim de 2026. O contrato atual pagou R$ 17 milhões por dois anos. O novo acordo pagará R$ 21,6 milhões por dois anos.

Referência

O Botafogo emplacou quatro nomes na Seleção da 9ª Rodada do Brasileirão. Foram eles: Cuiabano, Marlon Freitas, Júnior Santos e o técnico Artur Jorge. Júnior Santos também foi eleito o "Cara da Rodada".

Vazamentos

Para tentar dar fim aos vazamentos de escalações, o técnico do Fluminense, Fernando Diniz, pediu que os funcionários do CT Carlos Castilho deixassem o treino do Tricolor antes do jogo contra o Cruzeiro.

Guardiola influencia na NBA

Técnico do Boston Celtics revelou conversa com treinador do M. City

Divulgação/Manchester City



Técnico do Boston Celtics revelou influência de Guardiola

Joe Mazzulla, técnico do Boston Celtics, contou com contribuição de um amigo fora do basquete para conquistar o título da NBA.

Mazzulla revelou que Guardiola o ajudou a montar plano tático para as finais. O treinador dos Celtics contou, em entrevista após o jogo 5, que o técnico do City auxiliou no plano para movimentações em transição.

"Dallas [Mavericks] tem uma das defesas mais inteligentes. Tivemos que ser criativos para atacá-los. Pep [Guardiola] me ajudou nas transições, e em como movimentar os caras", disse o técnico.

Guardiola esteve no TD Garden, em Boston, para assistir ao jogo 1 das finais. Os Celtics ganharam por 107 a 89 na ocasião, em 6 de junho. O técnico do City também participou do último treino do time de basquete antes da decisão, e foi flagrado conversando a sós com Mazzulla.

Mazzulla conquistou o título da NBA pela primeira vez em sua curta carreira de técnico principal. Aos 35 anos de idade, ele é o treinador mais jovem a conquistar a principal liga de basquete do mundo desde 1969 (quando Bill Russell, também pelos Celtics, venceu como jogador-treinador). O time de Boston venceu o Dallas Mavericks na série final por 4 a 1, coroando a performance com triunfo por 106 a 88 na segunda (17).

LONGA DATA

O primeiro registro de contato entre Mazzulla e Guardiola aconteceu em fevereiro. O técnico dos Celtics visitou a estrutura do Manchester City durante a semana de pausa para o All Star Game da NBA. Os dois trocaram camisas, e o norte-americano também interagiu com jogadores da equipe inglesa.

O City de Guardiola é uma influência para os Celtics de Mazzulla. O próprio técnico campeão da NBA já admitiu isso. Em entrevista ao The Athletic dias após viagem a Manchester, o norte-americano disse que sente admiração de longa data pelo espanhol.

"Eu estudo muito o Manchester City. Estudo muito o Pep. Acredito que ele é o melhor técnico que há em qualquer nível, qualquer esporte. Ele tem exercido uma influência enorme sobre mim", afirmou Joe Mazzulla ao The Athletic.

Para Mazzulla, o basquete é um jogo contínuo, assim como o futebol. O treinador dos Celtics entende que ataque e defesa interagem a todo momento e que os resultados de uma posse ofensiva são altamente influenciados pelo trabalho defensivo.

"Acho que onde basquete e futebol se encontram é no fato que a transição acontece muito rápido. Você pode estar no ataque e, dois segundos depois, é hora de defender. O jogo muda constantemente", concluiu Joe Mazzulla.

Portugal vence em dia de recordes

Portugal venceu a República Tcheca por 2 a 1 nesta terça-feira (18), na Red Bull Arena, em Leipzig, Alemanha, pela 1ª rodada do Grupo F da Eurocopa.

Os tchecos abriram o placar com Lukáš Provod. O lance aconteceu aos 17 minutos do segundo tempo.

Portugal virou com Hranac (contra) e Francisco Conceição. Os gols saíram aos 24' e aos 47' da etapa final.

As duas seleções voltam a campo no próximo sábado (22). A República Tcheca enfrentará a Geórgia, lanterna do grupo, às 10h (de Brasília), no Volksparkstadion. Já Portugal irá a campo mais tarde, às 13h, contra a Turquia, líder da chave, no Signal Iduna Park.

Pepe e CR7

Recordes em Portugal. Ao iniciarem como titular, Pepe e Cristiano Ronaldo entraram de vez na história da Eurocopa. O zagueiro de 43 anos e 113 dias se tornou o jogador mais velho a disputar uma partida na história. Já CR7 se firmou como o único jogador a disputar seis edições. O atacante, todavia, não conseguiu coroar o feito com uma atuação digna de seu histórico na Euro.

Apenas a seleção de Portugal gerou perigo durante toda a primeira etapa. O segundo tempo caminhava para o mesmo roteiro, até o primeiro bom avanço da República Tcheca, aos 17', resultar em bola na rede. A zebra não conseguiu manter a boa performance após o belo gol de Provod.

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

IMIGRANTES

Presidente muda postura

O presidente dos EUA, Joe Biden, anunciou na terça um programa que vai garantir mais proteção para centenas de milhares de imigrantes em situação ilegal no país, mas que são casados com cidadãos americanos. A ação contrasta com os planos de deportações em massa do seu provável rival na eleição presidencial, Donald Trump, e até mesmo com uma medida tomada pelo próprio Biden.

Bilionário quer nova visita ao Titanic

O bilionário Larry Connor, 74, nascido nos Estados Unidos e com patrimônio líquido estimado em US$ 2 bilhões (R$ 10,8 bilhões), anunciou duas metas: recriar as expedições turísticas ao naufrágio do Titanic, que descansa a cerca de 3.800 metros nas profundezas do oceano Atlântico, e reabilitar a imagem do setor após as cinco mortes provocadas pela implosão do submersível Titan, há um ano.

Por: Renan Marra (Folhapress)

Guerra em Gaza

O Exército de Israel afirmou nesta segunda ter desmobilizado cerca de metade das forças de combate ao Hamas em Rafah, no sul da Faixa de Gaza. Segundo os militares, ao menos 550 atiradores palestinos morreram.

Mortes

Já o Estado judeu teria contabilizado as mortes de 22 soldados.

Com as operações, Tel Aviv teria passado a controlar entre 60% e 70% de Rafah, de acordo com informações da emissora qatari Al Jazeera.

Acidente de trem

Ao menos 15 pessoas morreram e dezenas ficaram feridas depois que um trem de carga colidiu na traseira de outro, que estava parado com passageiros no estado de Bengala Ocidental, na Índia, nesta segunda-feira (17).

Erro humano

Autoridades ferroviárias atribuíram o acidente a um erro do maquinista.

A imprensa local mostrou imagens após a colisão, com contêineres do trem de carga espalhados nas proximidades e um vagão projetado para o alto.

Holandês deve assumir Otan

A Hungria retirou, na terça-feira, o veto ao premiê Mark Rutte

Reprodução



Rutte cumprimenta o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, na cúpula de paz

A Hungria retirou nesta terça (18) o veto que mantinha à candidatura do premiê demissionário da Holanda, Mark Rutte, para a secretaria-geral da Otan. O pragmático político de 57 anos deverá ser o 14º chefe da aliança militar comandada pelos Estados Unidos, o 3º oriundo de seu país.

Agora, só falta a retirada da candidatura do presidente romeno, Klaus Iohannis, que gostaria de ir para Bruxelas após o fim de seu segundo mandato de cinco anos. Mas é consenso na Europa que ele seguirá os outros 31 Estados da Otan no apoio ao holandês.

O veto húngaro era mais uma artimanha do premiê Viktor Orbán, que não esconde suas simpatias por Vladimir Putin e mantém relações estreitas com a Rússia mesmo sendo da Otan e da União Europeia, para fazer valer sua vontade.

Assim como protelou por meses a aprovação da adesão da Suécia ao clube militar, Orbán usou seu poder de veto a Rutte para tirar do colega uma carta na qual ele se compromete a não obrigar a Hungria a participar de nenhum plano da aliança de enviar mais apoio à Ucrânia.

O atual secretário-geral da Otan, o norueguês Jens Stoltenberg, havia negociado na semana passada com Orbán um acordo com o premiê desobrigando os húngaros de qualquer participação em operações ou esforços relativos a Kiev. Em troca, Budapeste não iria mais vetar iniciativas nesse sentido da aliança.

É uma certa gambiarra diplomática, dado que a essência do grupo é o consenso na tomada de decisões. Orbán foi além e exigiu de Rutte uma confirmação pública de que manteria o escrito. Recebeu nesta terça uma carta e, na rede social X, declarou apoio ao holandês.

Por: Igor Gielow (Folhapress)

Tailândia reconhece casamento LGBTQIA+

A Tailândia se tornou, nesta terça-feira (18), o primeiro país do Sudeste Asiático a legalizar o casamento entre pessoas do mesmo sexo, após uma histórica votação no Parlamento que foi celebrada como uma "vitória" para a comunidade LGBTQIA+.

O projeto de lei, resultado de mais de duas décadas de esforço de ativistas, foi aprovado no Senado com 130 votos a favor, 4 contra e 18 abstenções. Agora o texto será encaminhado ao rei Maha Vajiralongkorn para promulgação e entrará em vigor 120 dias após sua publicação no Diário Oficial. Espera-se que as primeiras uniões igualitárias sejam formalizadas em outubro.

Defensores do movimento LGBTQIA+ chamaram a medida de "um passo monumental adiante".

Em todo o continente asiático, apenas Nepal e Taiwan já haviam permitido o casamento entre pessoas do mesmo sexo.

Aborto permitido sem aval dos pais é mantido

O Tribunal Constitucional da Espanha rejeitou um recurso do partido Vox, de extrema direita, e manteve a autorização para que adolescentes de 16 e 17 anos façam abortos sem o consentimento dos pais ou responsáveis.

Ação apresentada pelo Vox foi rejeitada por 7 votos a 4, em decisão desta terça-feira (18). O partido havia argumentado que as mudanças na lei do aborto feitas em 2023 violavam vários princípios constitucionais, como os da liberdade e pluralidade e legalidade, segundo o El País. Também defendia que, no caso da interrupção voluntária da gravidez, era necessário levar em consideração não só a vontade da mãe, mas a do pai.

A interrupção da gravidez no país já é permitida em qualquer situação até as 14 semanas. Em caso de risco ao feto e à mãe, aborto pode ser feito até a 22ª semana. Permissão dos pais passou a ser exigida em 2015 e caiu oito anos depois.

Bruno Santos/ Folhapress



Sem incentivos, os diferentes elos da cadeia passam a ter problemas para manter o negócio de pé

RECICLAGEM VIVE CRISE INÉDITA NO BRASIL

QUASE 14 ANOS DEPOIS POLÍTICA NACIONAL, MEMBROS DO SETOR ENFRENTAM PROBLEMAS

Em agosto de 2010, o Congresso Nacional aprovou o que é considerada uma das leis mais modernas do mundo sobre gestão de resíduos. Foram duas décadas de elaboração até que a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) entrasse em vigor, trazendo planos e metas para estimular o reaproveitamento de materiais e a destinação correta de lixo.

Mas, quase 14 anos depois, a reciclagem passa por uma crise inédita. Membros do setor dizem que nunca viram tantos problemas se acumularem, numa espiral que inclui baixa valorização do material reciclado, insegurança tributária e falta de linhas de crédito.

Sem incentivos, os diferentes elos da cadeia passam a ter problemas para manter o negócio de pé, o que se reflete em pilhas de resíduos sobrando, empresas se desfazendo de patrimônio e, no fim das contas, menos produtos sendo reaproveitados pela indústria.

Um dos setores mais afetados pela crise é o de papel e papelão. Nos últimos anos, o preço da tonelada do material reciclado despencou, diminuindo a atratividade para os catadores.

"Se pegar 200 quilos de papelão na rua, carregar no carrinho esse peso todo, vai ganhar R$ 20 reais por dia. É muito pouco, é insalubre", afirma João Paulo Sanfins, vice-presidente da Associação de Aparistas de Papel (Anap). Na cadeia de reciclagem, o aparista é quem compra as aparas de papel para consolidar grandes volumes e vender para a indústria.

Sanfins, que também é dono de uma empresa de reciclagem em Belo Horizonte, conta que o quilo do papelão chegou ao ápice de R$ 2 na pandemia devido à falta de disponibilidade no mercado. Para aumentar a oferta, alguns fabricantes de embalagens passaram a importar o material, o que provocou queda nos preços.

Queda nos valores

O problema é que, de 2022 para cá, os valores só caíram, enquanto os custos operacionais (diesel para os caminhões e energia, por exemplo) continuaram subindo. Hoje, o papelão coletado está sendo vendido para a indústria a R$ 0,60 o quilo, o que não é suficiente para bancar a operação. Segundo ele, a situação é "desesperadora".

"Estamos com prejuízo, tendo que nos desfazer de patrimônio para manter a empresa. Isso é um cenário que todo o setor está vivendo", diz Sanfins, que movimenta hoje um volume 30% menor de resíduos do que o normal.

Segundo a Anap, não é raro ver hoje caçambas cheias de papelão ignoradas por catadores por causa da baixa demanda e do preço pouco atraente. Também não são poucos os casos de pequenos empresários do ramo (donos de ferros-velhos, por exemplo) que abandonaram a atividade para trabalhar como motorista de aplicativo.

Sanfins acrescenta que, para piorar, o valor da celulose que é a matéria-prima virgem caiu muito no mercado. Isso porque, de uns anos para cá, fabricantes de embalagens passaram a investir em suas próprias fazendas de eucaliptos e pinos.

Como o setor é concentrado em poucas empresas, qualquer diminuição na compra de papel e papelão tem efeito sistêmico na cadeia de reciclagem.

"Um quilo de celulose que uma empresa põe no mercado equivale a dois quilos de material, porque ela deixou de reciclar um quilo [de papel e papelão] e está colocando outro de matéria-prima virgem no mercado."

Bruno Santos/ Folhapress


Membros do setor dizem que nunca viram tantos problemas se acumularem, numa espiral que inclui baixa valorização, insegurança tributária e falta de linhas de crédito

Cenário delicado

O cenário vivido pelos aparistas de papel é mais delicado, mas não muito diferente do que acontece com a reciclagem de outros materiais. No fim das contas, membros do setor resumem a crise da seguinte forma: falta de valorização.

Rafael de Barros é diretor da Guarulhos Comércio de Sucatas, uma empresa que compra metais ferrosos, faz o processamento e vende para indústrias reciclarem.

Ele também aponta a verticalização quando as companhias começam a produzir por conta própria a maior parte dos insumos de que precisam como motivo para a perda de competitividade do reciclado. No entanto, evita criticar essa postura.

"Elas estão olhando o que é economicamente mais viável. O mundo é assim", diz.

Na avaliação de Barros, que trabalha há 20 anos no setor, a reciclagem só avança à medida que os resíduos ganham atratividade econômica, algo que ainda não acontece.

Em uma das unidades de sua empresa, que fica em Itaquaquecetuba, na região metropolitana de São Paulo, o fluxo de entrada e saída de caminhões com resíduos é incessante. O pátio, ele diz, já esteve mais cheio, mas ainda segue movimentado. Isso porque a sucata ferrosa é um dos materiais mais reciclados do mundo.

Barros faz as contas. Sua empresa tem 200 funcionários, 80 caminhões e cerca de R$ 100 milhões investidos em equipamentos. Só o shredder, uma máquina para triturar metais, custou cerca de R$ 40 milhões.

Mesmo com todos esses custos, o empresário diz não ter acesso a nenhuma linha de crédito diferenciada. Assim como os demais atores da cadeia, precisa arcar com todo o investimento usando as baixas margens de lucro, algo que causa indignação num setor visto como fundamental para a preservação do meio ambiente.

Segundo ele, o Brasil só vai parar de ver plástico, papel e outros resíduos indo parar nas ruas e na natureza quando esses materiais tiverem valor de venda competitivo.

Para garantir que isso aconteça, afirma, é fundamental desenvolver estímulos financeiros e tributários.

Hoje, o setor de reciclagem não paga PIS/Cofins na venda de materiais para a indústria. Na comercialização dentro de um mesmo estado, o ICMS também é diferido. Mas o receio é que essa situação mude.

Isenção

Em 2021, o STF (Supremo Tribunal Federal) julgou que a isenção dos tributos na venda de reciclados era inconstitucional. Entidades do setor entraram com embargos de declaração e, atualmente, o tema está parado após pedido de vistas do ministro André Mendonça. O placar, porém, está 2 a 1 para que PIS/Cofins sejam cobrados.

Clineu Nunes, presidente do Inesfa (Instituto Nacional da Reciclagem), afirma que a situação do setor hoje é alarmante. "O acúmulo de problemas é uma coisa inédita", diz.

A questão tributária é a que mais preocupa. Segundo ele, se as empresas tiverem de pagar os impostos, seria o fim da reciclagem no Brasil.

Para não ficar nas mãos de uma decisão do STF, o setor apoia o projeto de lei 4035, que garante a isenção e ainda autoriza a indústria a aproveitar crédito tributário ao adquirir material reciclado o que aumentaria a competitividade frente à matéria-prima virgem.

Mas uma vitória no Congresso não seria suficiente para tranquilizar as empresas de reciclagem. Isso porque a reforma tributária reduz os benefícios que existem hoje.

Rodrigo Petry, especialista em direito tributário do escritório Almeida Advogados, diz que atualmente há total isenção na cadeia. Quando o novo sistema começar a valer, haverá apenas na compra de material vendido por catador pessoa física ou cooperativa.

"No pós-reforma tributária, muito provavelmente, a atual vantagem competitiva deixa de existir. Houve, sim, a instituição de um benefício específico para o setor de reciclagem, mas muito tímido em relação ao que se tem hoje."

Ministério do Meio Ambiente

Questionado sobre a crise do setor, o Ministério do Meio Ambiente citou, em nota, ações do governo federal para estimular a reciclagem, como a definição de limites para importação de resíduos de papel, papelão, plástico e vidro, além de medidas para fortalecer a logística reversa.

"Há ainda esforços para aumentar a reciclagem no Brasil e tornar obrigatórios, a partir de leis e decretos, acordos voluntários de logística reversa atualmente em vigor", diz a nota.

A pasta afirma que está preparando decretos para estabelecer metas progressivas para o aumento do percentual de embalagens retornáveis no mercado nacional, metas de conteúdo reciclado obrigatório incorporado às embalagens de plástico e a definição de responsabilidades de cada elo da cadeia de logística reversa.

Segundo Nunes, do Inesfa, o cenário atual mostra como é possível o setor viver uma crise mesmo 14 anos após a aprovação de uma política nacional robusta. "Não adianta fazer uma lei e soltar ela. Tem que ter fiscalização, incentivo, ver se é viável ou não."

Nesse cenário, quem costuma sair mais prejudicado são os catadores. Roberto Rocha, presidente da Ancat (Associação Nacional dos Catadores), diz que a desvalorização está afetando "brutalmente" esses trabalhadores, que precisam se virar para conseguir manter o mesmo nível de renda.

"É uma pena, porque esses materiais acabam indo para o aterro sanitário, que não é o que prevemos quando falamos de economia circular", diz. "Nós estamos vivendo uma das grandes crises dos materiais reciclados".

Por Thiago Bethônico (Folhapress)

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO FLUMINENSE

Carlos Magno



Sala de acomodação atenderá pessoas com TEA

Estado lança Pacto pelas Pessoas com Deficiência

No Dia Mundial do Orgulho Autista, celebrado nesta terça-feira (18/06), o governador Cláudio Castro lançou uma iniciativa inédita no estado: o Pacto Estadual pela Inclusão das Pessoas com Deficiência. O documento, assinado em cerimônia no posto acessível do Detran.RJ, em São Cristóvão, na Zona Norte do Rio, tem como objetivo fomentar políticas públicas que promovam a inclusão e a garantia da igualdade de direitos. Como primeira ação do pacto, foi inaugurada uma Sala de Acomodação no local para atender pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). "Essa é uma luta de todos e uma causa pela qual tenho muito carinho. Nosso objetivo é a inclusão das pessoas com deficiência por meio de políticas públicas", ressaltou o governador Cláudio Castro.

Espaço de inclusão e acolhimento

A Sala de Acomodação funciona em um espaço cedido para a Fundação Leão XIII e oferecerá um ambiente para acomodar necessidades das pessoas com TEA, sejam crianças ou adultos."Esse espaço é muito importante, pensamos em cada detalhe para que as famílias e pessoas com o Transtorno do Espectro Autista possam se sentir acolhidos. Os servidores serão capacitados para atender esse público da melhor maneira. Queremos realizar um trabalho com excelência", disse a primeira-dama e presidente de honra do RioSolidario, Analine Castro.

Octacílio Barbosa/Alerj



Plenário da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro

Bebidas em garrafas de vidro podem ser proíbidas em dias de jogos

A Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) aprovou, nesta terça-feira (18/06), o projeto de lei 1631/2023, que proíbe a venda de bebidas em recipientes de vidro, no entorno de estádios em dias de jogos, no Estado do Rio de Janeiro. A proposta de autoria do deputado Carlinhos BNH (PP) segue para análise do governador Cláudio Castro (PL), que tem até 15 dias para sancionar ou vetar a lei. De acordo com o projeto de lei, a proibição da venda ocorreria a 200 metros dos estádios nas cinco horas que antecedem e sucedem a partida de futebol. Nesse período, ficaria proibida a utilização e distribuição de produtos em recipientes de vidro, na distância citada.

Descumprimento e advertências

Em caso de descumprimento, poderão ser aplicadas advertências e multas de 50 a 50 mil UFIR-RJ (R$ 216,64 a R$ 216,64 mil). O objetivo é preservar a segurança e a integridade física da população, justifica o presidente da Comissão de Esporte e Lazer da Alerj, deputado Carlinhos BNH.

Em junho de 2023, uma torcedora do Palmeiras morreu após ser atingida por uma garrafa de vidro, em confusão no entorno do estádio Allianz Parque, em São Paulo, antes da partida entre Palmeiras e Flamengo.

Alerj aprova PIX nos pedágios

As empresas responsáveis pelos pedágios e os municípios que administram os pedágios serão obrigados a fornecer aos usuários pelo menos uma cabine com opção de pagamento com PIX, além de cartões de débito e crédito. É o que estabelece o Projeto de Lei 5.622/22, de autoria da deputada Martha Rocha (PDT), que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou, em segunda discussão, nesta terça-feira (18/06). A medida segue para o governador Cláudio Castro, que tem até 15 dias úteis para sancioná-la ou vetá-la.

Divulgação



Governador Cláudio Castro participou do Energy Summit, na Cidade das Artes

Governador propõe Plano de Transição Energética para o Rio

Mensagem com o Projeto de Lei que cria a medida foi assinada na abertura do Energy Summit

O governador Cláudio Castro assinou, nesta terça-feira (18/06), mensagem encaminhando à Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) o Projeto de Lei que cria a Política Estadual de Transição Energética. O documento foi apresentado durante a abertura do Energy Summit, evento global de inovação e empreendedorismo em energia e sustentabilidade, que acontece pela primeira vez no Rio de Janeiro, na Cidade das Artes, na Barra da Tijuca. Castro formalizou também o protocolo de intenções com a Petrobras para viabilizar a implantação de um projeto-piloto de energia offshore.

Maior produtor de petróleo e gás do país, o Rio de Janeiro está avançando na transição energética para se consolidar como protagonista da matriz brasileira, e também garantir um futuro sustentável para o estado. Atualmente, há 15 projetos de geração de energia eólica offshore em fase de licenciamento no Ibama.

- A Política Estadual de Transição Energética definirá e coordenará as ações de transformação do setor de energia fluminense. O Estado do Rio tem uma matriz energética diversificada, relevantes vantagens competitivas, e oferece inúmeras e diversificadas oportunidades para o desenvolvimento do setor. Vamos transformar o Rio de Janeiro em referência na transição energética do país e garantir um futuro próspero para o estado, com desenvolvimento econômico e social - afirmou o governador Cláudio Castro.

A proposta da Política Estadual de Transição Energética foi construída com a participação de vários setores da sociedade, de empresas, entidades de classe, organizações da sociedade civil e gestores municipais, por meio de audiências e consultas públicas realizadas pela Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar. A agenda de transição energética visa a descarbonização da matriz energética estadual, o desenvolvimento de indústrias e serviços energéticos de baixo carbono e a promoção de uma transição justa e inclusiva, gerando emprego e renda.

- A transição energética, além de um compromisso ambiental, deve ser vista como oportunidade de desenvolvimento e geração de renda. Trabalhamos com a premissa de que a transição precisa ser justa e inclusiva, gerando benefícios para todos os setores e camadas sociais - afirmou o secretário interino de Energia e Economia do Mar, Felipe Pixoto.

O Estado é o maior produtor de biometano do país, o segundo maior de biogás e tem a segunda maior rede de gasodutos de distribuição, com grande potencial de geração de fontes energéticas, como energia solar, fotovoltaica, biogás e hidrogênio.

Implantação do projeto-piloto de energia eólica offshore

O governador Cláudio Castro e a Petrobras, representada no evento pelo diretor de Transição Energética da Petrobras, Maurício Tolmasquim, assinaram um protocolo de intenções para realização de estudos conjuntos, mirando a viabilização da implantação do projeto piloto de energia eólica offshore.

- A Petrobras tem um histórico de utilização intensa de tecnologia para a viabilização de grandes projetos em ambiente marítimo e a execução de projetos-piloto é uma das ferramentas de aquisição dos conhecimentos necessários - explicou Maurício Tolmasquim.

Estado divulga mais de 3 mil oportunidades

O Governo do Estado está divulgando, esta semana, 3.727 oportunidades de emprego formal, estágio e jovem aprendiz no Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Trabalho e Renda e seus parceiros – o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e a Fundação Mudes. Nas regiões Metropolitana, Médio Paraíba e Serrana, a equipe do Sistema Nacional de Emprego (Sine) captou 1.646 vagas de trabalho com carteira assinada. Para os estudantes que procuram por estágio ou uma chance como jovem aprendiz, há 2.081 chances em vários municípios.

Na Região Metropolitana, há 1.322 chances, entre as quais 391 destinadas, exclusivamente, a pessoas com deficiência (PcD). Para esse público, destacam-se oportunidades para auxiliar administrativo, motorista carreteiro e operador de loja, entre outras, com salários que variam de um a dois mínimos (R$ 1.412 a R$ 2.424). Na mesma região existem, ainda, boas opções para ampla concorrência, tais como 90 vagas para auxiliar de limpeza, 60 para babá, 20 para subgerente de lojas e 31 para empregado doméstico. Há também 30 vagas para motorista de ônibus urbano, no bairro de Bonsucesso, que exigem o Ensino Fundamental completo e experiência. O salário chega a R$ 5.648.

Para quem busca emprego na região do Médio Paraíba, há 47 oportunidades com salário médio de R$ 1.412 e exigência do Ensino Médio completo. Para quem tem experiência, mas sem escolaridade, há vagas para empregado doméstico, acompanhante de idosos e ajudante de obras. Existem, ainda, boas oportunidades para eletricista, operador de escavadeira, pintor industrial e pedreiro. Já na Região Serrana, a captação de vagas reuniu 277 posições em Teresópolis, entre as quais as de ajudante funerário, eletricista, empregado doméstico, pedreiro e operador de caixa. A remuneração média é de R$ 1.412, com necessidade de experiência anterior.

De acordo com o Observatório do Trabalho da Secretaria de Estado de Trabalho e Renda, as vagas de emprego formal disponibilizadas estão distribuídas pelo setor de serviços (58,1%) e comércio (41,9%). A maioria dos empregadores pedem o Ensino Médio completo (49,4%) e oferecem até dois salários mínimos (50,2%). A secretaria lembra que é importante manter cadastro e currículos atualizados no Sistema Nacional de Emprego, que analisa o perfil do candidato e a vaga cadastrada pelo empregador.

Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade do Sine levando os documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e CPF. O endereço das unidades e os detalhes de todas as vagas oferecidas podem ser encontrados no Painel Interativo de Vagas da Secretaria de Trabalho e Renda, disponível no site

Uma parceria entre a Secretaria de Trabalho e Renda e as instituições Fundação Mudes e CIEE resultou na oferta de estágios para diferentes níveis de escolaridade e oportunidades para jovem aprendiz. A Fundação Mudes oferece, nesta semana, 806 vagas de estágio nos níveis Superior, Médio e Técnico. Para se candidatar, basta acessar www.mudes.org.br/.

O Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, por sua vez, colocou à disposição 1.275 vagas de estágio, sendo 789 para carreiras de Ensino Superior e 238 para Ensino Médio, técnico e jovem aprendiz. Informações mais detalhadas podem ser obtidas em www.ciee.org.br/.

Geraldo Gonçalves/PMVR



O empresário Loureiro, Neto e o coronel Henrique na solenidade

Volta Redonda inicia expansão comercial

Por Redação

O prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, participou do lançamento comercial da expansão do Sider Shopping, na Vila Santa Cecília. O evento aconteceu na terça (18), no Salão Branco do Hotel Bela Vista, e reuniu empresários de todo o Brasil.

O diretor-presidente do IPPU (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano), Abimailton Pratti, o secretário municipal de Ordem Pública, coronel Luiz Henrique Monteiro Barbosa, e o assessor especial da prefeitura, Rogério Loureiro, também participaram da apresentação.

Durante a solenidade, Neto reforçou a importância do projeto de expansão do shopping, que vai garantir mais força ao comércio de Volta Redonda e agradeceu a todos os empresários que acreditam no potencial da cidade.

"A ampliação do Sider Shopping vai beneficiar todo o município, movimentando a economia, gerando empregos e atraindo novos consumidores. Além disso, a Vila Santa Cecília, área tradicional de comércio, ficará ainda mais bonita, atrativa e movimentada", acrescentou o prefeito, ressaltando que a expansão está sendo possível graças, também, ao apoio da Câmara Municipal.

Centro comercial

O Sider Shopping, que fica em um dos principais centros comerciais de Volta Redonda, tem hoje cerca de 11 mil m² de ABL (Área Bruta Locável), e com a expansão vai agregar mais de 6.500 m2 de ABL, permitindo a diversificação das opções aos clientes.

Para isso, o complexo passará a contar com mais uma torre, em construção no terreno do antigo Hortifruti, que será interligada à estrutura atual por uma passarela panorâmica. A previsão é concluir a expansão até junho de 2025.

Projeto de ampliação

Com o acréscimo de área, o shopping, que hoje recebe cerca de 700 mil pessoas por mês, deve ampliar o público para quase um milhão no mesmo período. O incremento de fluxo se dará com novas atrações, como dois novos restaurantes e mais de dez opções de gastronomia.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO CARIOCA

Prefeitura do Rio



Agentes participaram do curso por cerca de um mês

Adestradores de cães da Guarda Municipal formados

A Guarda Municipal do Rio (GM-Rio) realizou, na manhã da última segunda (17), a cerimônia de formatura de oito agentes que concluíram o Curso de Adestramento e Operações com Cães. São seis guardas municipais do Grupamento de Operações Cães de Guarda (GOC) que ainda não possuíam a qualificação específica necessária para atuação no grupamento e dois fuzileiros navais. O evento ocorreu no Grupamento de Operações Especiais (GOE), na sede da GM-Rio, em São Cristóvão, e contou com a participação do chefe de gabinete, inspetor regional José Pedro Filho; do coordenador de atividades especiais (CAE), inspetor Airton Ramos; e dos comandantes dos Grupamentos de Operações Especiais (GOE) e de Operações com Cães (GOC), subinspetores Alex Abrantes e Wanderson Sermud, respectivamente. Familiares e convidados dos formandos também participaram da cerimônia, que contou com participação da Banda de Música GM-Rio.

O curso foi realizado entre os dias 5 de maio e 14 de junho, Nesse período, os guardas receberam instruções de adestramento; faro de entorpecente; intervenção tática com cães; controle de distúrbios com emprego do cão; show dog; aph em combate; aph k9; ações e procedimentos profiláticos; emprego do cão no cenário de operações; conduta de patrulha com cão; segurança no trabalho com emprego do cão; legislação, entre outras. Eles também participaram de visitas técnicas, nos dias 8 e 10 de junho, na Seção de Operações com Cães da Core e do Degase.

Divulgação



'Cici Jukebox - O Concerto' marca nova fase na carreira

Marcelo Ceará no Parque Glória Maria em 22 e 23 de junho

Conhecido na cena carioca, Marcelo Ceará apresenta seu mais novo show CICI JUKEBOX- O CONCERTO, em que fará uma imersão na diversidade da música brasileira e internacional contando com participação ativa do público que poderá escolher o que deseja ouvir no Parque Glória Maria, antigo Parque das Ruínas, dias 22 e 23 de junho.

O show será intimista, de voz e violão, em que a música será protagonista, e no repertório pérolas da boa música. O ambiente conta com elementos visuais que remetem às músicas executadas e projeções que também evocam os gêneros musicais. O público é convidado a escolher canções no 'cardápio musical Jukebox' e Marcelo segue atendendo a plateia permitindo uma variedade de músicas e estilos.

Usando de toda sua versatilidade e estilo o cantor segue apresentando músicas que são sucesso em seu repertório, primorosamente escolhidas. E para fechar o show o público terá mais uma vez a chance de interagir com artista escolhendo a música do bis, tornando o show ainda mais emocionante.

O cantor é também pesquisador e propõe um passeio pelo melhor do cancioneiro nacional e internacional contemplando diferentes gêneros. No repertório estão clássicos como "Santa Clara Clareou", "Esotérico", "Táxi Lunar", "Coração em Desalinho", "Bete Balanço", "Várias Queixas" e outras.

Experimentado em shows mundo afora, Ceará se fixou na Espanha por dois anos, integrou bandas de sucesso como Sequelas do Povo, Partido Leve e Feijão Coletivo que passou a fazer parte do coletivo de bandas e artistas Etnohaus, onde gravou EP's, discos e fez diversos shows pela cidade e pelo país.

No final de 2014 criou Cici Jukebox, que é basicamente uma ideia de voz e violão, mas que mistura diversos estilos e ritmos e (quase) sempre consegue atender a todos os pedidos da plateia, que vem colecionando sucesso. Após a pandemia retornou aos shows presenciais e começou a tocar semanalmente no Armazém Cardosão.

Divulgação



No sucesso de bilheteria 'O Novo Império', 'Godzilla' e 'Kong' lutaram com monstros gigantes na praia de Copacabana

Rio supera Paris no ranking de cidades mais filmadas

Copacabana está entre as locações preferidas para as filmagens

Luz, câmera, Rio! A cidade do Rio de Janeiro ultrapassou Paris em número de dias de filmagem em suas ruas em 2023, registrando 7.885 diárias no ano, contra 7,4 mil da capital francesa. Os dados são da Rio Film Commission, departamento da RioFilme – órgão da Secretaria Municipal de Cultura – que atende às produções que filmam no município. A cada dia do ano passado, pelo menos 21 sets de filmagem estavam trabalhando nas ruas, praias, parques e praças da cidade. Em Los Angeles, a maior "fábrica" de fazer filmes do mundo, foram 24.873 diárias. Maior cidade da América Latina, São Paulo registrou 4.895 diárias. À frente do Rio também está Madrid, com 11.133 diárias no ano passado. No entanto, o Rio supera a capital espanhola em número de obras seriadas registradas em suas locações.

O Rio de Janeiro está de volta ao Festival de Cannes, com um estande da Secretaria Municipal de Cultura em busca de internacionalizar ainda mais a cidade na área criativa e seu posicionamento como a capital brasileira do cinema e set de filmagem. A Rio Film Commission quer atrair ainda mais filmagens internacionais para o município.

Ano passado, a campanha deu certo. O Rio ultrapassou ainda a Cidade do México, que registrou 7.876 diárias, e Lisboa, com 1.309 diárias. Já entre as cidades brasileiras mais filmadas, o Rio superou consideravelmente São Paulo, segunda colocada da lista, com 4.895 diárias de gravação.

O cash rebate (Edital de Incentivo à Atração de Produções Audiovisuais para o Município do Rio de Janeiro), lançado pela RioFilme em 2022, foi essencial para atrair produções internacionais e de outros estados do Brasil para filmarem no Rio. Por meio dele, as produções intermediadas por uma produtora carioca, conseguem recuperar até 35% dos valores investidos no município durante as filmagens.

A ideia é dobrar a aposta e ampliar essa quantia em 2025, quando os olhos do mundo estarão focados na cidade, eleita Capital Mundial do Livro pela Unesco.

As ruas, praias, praças e parques do Rio ganharam as telas do mundo em superproduções como "Godzilla e Kong: O Novo Império" e "Rob Peace", além de realities e séries internacionais, como a mexicana "Yo Soy Glória Trevi", da Televisa. O blockbuster da franquia "Godzilla Vs. Kong" filmou com 35 sets espalhados pela cidade, durante seis dias. Os bairros escolhidos pela produção foram Centro (15 diárias), Santa Teresa (12), Leme (4) e Copacabana (4).

Em 2023, a Rio Film Commission atendeu 26 produções internacionais, que solicitaram autorização para 258 diárias de filmagem na cidade. Os países que mais filmaram no município foram, por ordem: Estados Unidos, França, Áustria, México, Japão, Índia, Equador, Cazaquistão, Canadá, e Austrália. Os endereços mais queridos pelas produções internacionais ficam todos na orla carioca, são eles: Avenida Atlântica, com sete produções, Avenida Francisco Bhering (Ipanema), com quatro produções e Praia do Flamengo, com três produções internacionais.

Em relação a produções de outros estados brasileiros, São Paulo foi o que mais gravou no Rio em 2023, com 88 produções realizadas em locações cariocas, divididas entre séries (17), longas-metragens (9), novelas (3), publicidades (53) e realities (3).

Investimento

O mecanismo de cash rebate foi fundamental para atrair produções internacionais e de outros estados do Brasil para filmarem no Rio. Por meio dele, as produções intermediadas por uma produtora carioca conseguem recuperar até 35% dos valores investidos no município durante as filmagens. Foi para ter acesso ao cash rebate que o maior sucesso de bilheteria do cinema brasileiro pós-pandemia: Minha irmã e Eu, de Susana Garcia, produção da paulistana Paris, resolveu transformar a história e adaptar o roteiro ao cenário do Rio.

O cash rebate da Prefeitura do Rio foi também um atrativo importante para que O Auto da Compadecida 2, de Guel Arraes e Flavia Lacerda, aguardada comédia da Conspiração, tivesse o Rio como cenário da continuação de uma das maiores bilheterias do cinema brasileiro.

Além de longas metragens, o cash rebate também mira no streaming para atrair produções estrangeiras e de outros estados que queiram filmar no Rio. A terceira temporada da série Dom e a primeira da série Toda Família Tem, ambas da Amazon Prime, também contaram com o mecanismo da Prefeitura do Rio para a sua viabilização.

As plataformas de streaming têm sido assíduas nas solicitações de autorização junto à Rio Film Commission, para filmar na cidade. Em relação ao número de projetos de obras seriadas, em 2023, a Globoplay foi a plataforma que mais produziu obras na cidade, foram 23 projetos (Os Outros 2ª temporada, Arcanjo Renegado, Betinho no fio da Navalha, Cidade de Deus, Dias Perfeitos e Justiça 2ª temporada, entre outros) atendidos pela RFC. Na sequência ficou Star+ com sete produções atendidas, Netflix com quatro e Univervideo, serviço de streaming da IURD, com três.

Em relação ao número de diárias, a Globoplay também ficou na frente, ela requisitou autorização para 1.261 diárias de filmagem, a Star+ 525 diárias, Netflix 286, Max 272 e em quinto lugar ficou a Amazon, que solicitou autorização para 161 dias de filmagem no Rio.

Em um raio-X do mercado de produtoras cariocas que mais filmam na cidade, os dados da Rio Film Commission mostram que a Globo é responsável por 8,3% das solicitações de autorização de filmagem que são atendidas pela Rio Film Commissiom, em seguida vem Porta dos Fundos e Conspiração, com 1,8%, e na sequência, TV Zero, com 1,2%.

Além da sequência "O Auto da Compadecida 2", outras produções brasileiras aguardadas se preparam para chegar às telas tendo o Rio como cenário, entre elas estão o novo filme de Walter Salles, e o primeiro depois de longa temporada do diretor fora do Brasil. "Ainda Estou Aqui", a cinebiografia de Eunice Paiva, viúva do deputado do Rubens Paiva, morto pela ditadura, escolheu a Urca como locação principal da história. A casa dos Paiva, que na história original ficava no Leblon, foi reproduzida nas ruas bucólicas do bairro carioca, que preserva a atmosfera do Rio na metade do século XX.

Entre as produções de destaque atendidas no ano passado pela Rio Film Commission estão também o longa-metragem Overman, de Thomas Portella, baseado nos quadrinhos da Laerte, a novela da Max, Dona Beja, que usou os estúdios do Polo Cine Vídeo (Parceria Público Privada entre a Prefeitura do Rio e a Quanta) como locação para contar a história da famosa personagem de Araxá, Minas Gerais.

Mapa cinematográfico

Os registros da Rio Film Commission também revelam curiosidades sobre os bairros e as ruas mais cinematográficas do Rio, criando um mapa às vezes surpreendente da cidade como destino cinematográfico. As ruas preferidas das obras seriadas, que abrangem novelas, séries e minisséries, estão todas localizadas na orla: em primeiro está a Avenida Atlântica, com 15 obras seriadas, em seguida vem a Avenida Infante Dom Henrique (Aterro do Flamengo), com dez projetos e em terceiro Grumari, também com dez projetos, mas com um número de diárias menor que o Flamengo.

Quem pensa que o Leblon é o bairro das novelas, se engana. Entre as novelas, as ruas preferidas das produções em 2023 ficaram nos bairros de Copacabana, com cinco novelas, Barra da Tijuca, com quatro, e Jacarepaguá, com três novelas sendo gravadas no ano passado.

Entre as séries, Copacabana também desponta na frente com nove projetos sendo gravados na Avenida Atlântica, em segundo está o Flamengo e em terceiro, um bairro da Zona Norte: a Rua da Cevada, na Penha Circular, recebeu a gravação de cinco séries.

Entre os bairros mais filmados, uma curiosidade: Marechal Hermes ficou em terceiro lugar geral do ranking, com 12 produções sendo gravadas em suas ruas, entre longas-metragens, novelas, séries, publicidades e videoclipes. O bairro recebeu as gravações da novela Terra e Paixão, da minissérie Encantados, da Globo, e de séries como Histórias Impossíveis (Globoplay) e Um dia Qualquer (Max), Na classificação geral por números de projetos, o bairro carioca mais filmado de 2023 foi o Centro e em segundo lugar ficou o Flamengo.

No ano passado, as ruas do Rio também receberam a gravação de videoclipes de artistas famosos do cenário internacional, além de brasileiros que estão no topo das paradas, como Ludmilla, Lexa, Dennis DJ, Mc Cabelinho e Tiago Iorc. Entre as estrelas internacionais, as locações cariocas foram escolhidas por Bollywood e Ed Sheeran para os próximos videoclipes. O endereço da cidade que mais recebeu gravações de videoclipes foi a orla de Botafogo (Avenida das Nações Unidas), seguida do Aterro do Flamengo e da Rua dos Arcos, na Lapa.

Entre as unidades de conservação da cidade, que envolvem praias, parques, praças e largos, as 197 produções interessadas nestes espaços como cenários elegeram suas praias preferidas, são elas: Copacabana e Leme, com 47 produções, Grumari com 35 e Ipanema com 34.

Entre os parques, os preferidos foram: Parque do Flamengo, com 22 produções e Quinta da Boa Vista, com 17; em terceiro ficou a Praça Mauá, com 12 produções e em quarto o Largo das Neves, em Santa Teresa, com cinco.

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS

Divulgação



Sede da prefeitura municipal de Nova Iguaçu

Nova Iguaçu abre inscrições para Conferência das Cidades

Já estão abertas as inscrições para a 6ª Conferência das Cidades. O evento é promovido pela Prefeitura de Nova Iguaçu, por meio da secretaria municipal de Desenvolvimento Urbano, e acontecerá nos dias 5 e 6 de julho. Para participação no evento, é necessário realizar o cadastro disponibilizado no site da prefeitura. A conferência municipal é uma etapa anterior à estadual que, por sua vez, selecionará os participantes que irão representar o Rio de Janeiro na edição nacional. A CMC voltará a ser realizada após mais de 10 anos (a última edição ocorreu em 2013). Desta vez, o tema será "Construindo a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano – Caminhos para cidades inclusivas, democráticas, sustentáveis e com justiça social". O objetivo da CMC é reunir os cidadãos iguaçuanos que desejam contribuir, de forma efetiva, na construção de políticas públicas territoriais.

Delegados para a Conferência Estadual

Os participantes terão a oportunidade de debater e formular proposições que assegurem um modelo de desenvolvimento urbano comprometido com o objetivo de promover uma cidade mais inclusiva. Na ocasião, serão eleitos os delegados que irão representar Nova Iguaçu na 6ª Conferência Estadual das Cidades. No dia 5 de julho, o encontro acontece das 17h às 21h. Já no dia 6, a conferência vai das 7h às 20h. A 6ª Conferência Municipal das Cidades acontece no auditório da Secretaria Municipal de Educação, na Avenida Abílio Augusto Távora, nº 1.806, bairro da Luz.

Divulgação



Pacto contra o analfabetismo foi lançado em Brasília

Magé integra Pacto pela Superação do Analfabetismo

O Ministério da Educação lançou no início deste mês, o Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos, em Brasília. Magé não ficou de fora e participou do evento, através da coordenação do Projovem Urbano, ressaltando o compromisso da cidade com a educação e desenvolvimento da comunidade. O Pacto Nacional é uma iniciativa que tem o objetivo de garantir o direito à educação de qualidade para todos, combatendo o analfabetismo e promovendo a inclusão. Na ocasião foi realizado o lançamento da nova edição do Projovem na modalidade urbano e campo.

Projovem Urbano nas escolas

Em Magé, o Projovem Urbano está distribuído em 4 unidades escolares da rede municipal: E.M. Maria Clara Machado, E.M. Geralda Izaura Ferreira Telles, E.M. Prof. Daniel Soares e E.M. Ver. Geraldo Ângelo, atendendo cerca de 170 jovens e já tendo certificado mais de 600 estudantes. O programa é destinado a estudantes de 18 a 29 anos que não concluíram o Ensino Fundamental. O Projovem nas modalidades urbano e campo, possui um planejamento consolidado que, até 2026, vai ofertar um novo ciclo para aproximadamente 100 mil estudantes.

Ouvidoria mirim em Belford Roxo

Novas vozes da democracia. A Prefeitura de Belford Roxo, através da Ouvidoria Geral do município, está na reta final para eleger os ouvidores mirins do município. Na última semana, foi a vez da escola municipal José Hamilton Lomar, no Parque Suécia, escolher os representantes da unidade. Mais de 90 alunos, do sexto ao oitavo ano de escolaridade, participaram das eleições. A ouvidora mirim eleita foi a aluna Kamilly Victoria da Silva, de 13 anos. Em segundo lugar ficou Maria Eduarda de Moura, 14, e em terceiro Nichollyh Queiroz, 12, como as duas suplentes.

Hospital Infantil celebra dois anos de fundação em Caxias

Unidade em Parada Angélica já realizou mais de 80 mil atendimentos

Divulgação



Autoridades municipais e colaboradores comemoraram os dois anos da unidade

Em 18 de junho de 2022, a Prefeitura de Duque de Caxias entregava à população do município o Hospital Municipal Infantil Padre Guilherme, no bairro de Parada Angélica. Ao completar dois anos de funcionamento, os números expressivos alcançados reforçam a importância do hospital, principalmente para a população do terceiro distrito.

Para marcar o aniversário, a direção da unidade promoveu, na manhã desta terça-feira (18), um evento comemorativo que contou com as presenças do prefeito Wilson Reis, da secretária de Saúde Célia Serrano, entre outras autoridades municipais.

"É com muita alegria que comemoramos os dois anos de fundação do Hospital Infantil Padre Guilherme, que vem fazendo a diferença na vida de milhares de crianças, não só de Duque de Caxias, mas também dos municípios vizinhos. São mais de 80 mil atendimentos de emergência realizados e que reafirmam o compromisso do nosso governo com a saúde da população", destacou o prefeito.

Desde sua fundação, o hospital realizou mais de 80 mil atendimentos de emergência, quase 10 mil consultas em diversas especialidades, 1.469 internações, mais de 71 mil exames laboratoriais e mais de 18.500 exames de Raio-X.

O Hospital Infantil de Parada Angélica funciona em plantão 24 horas, de portas abertas e livre demanda, atendendo ao público até a idade de 13 anos, 11 meses e 29 dias. A unidade pediátrica foi inaugurada com o objetivo de ampliar os serviços já oferecidos a este público no município, através do Hospital Infantil Ismélia da Silveira, da UPA Pediátrica Walter Garcia e Unidades Pré-Hospitalares (UPH).

Moradora de Santa Cruz da Serra, Juliana Gomes estava fazendo a sua estreia no hospital. Ela trouxe seu filho Eduardo, de 1 ano e 11 meses, para fazer sua primeira consulta com o Neuropediatra.

"Eu não conhecia e estou gostando muito do atendimento e de toda a estrutura que encontrei aqui. Eu estava há seis meses buscando um atendimento com Neuropediatra para meu bebê e aqui eu consegui essa consulta", declarou a mamãe Juliana.

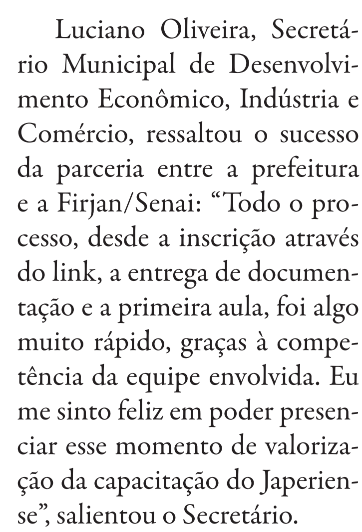
O Hospital Infantil Padre Guilherme está localizado na Rua Evaristo de Morais, n. 301.

Cidade de Japeri realiza aula inaugural de cursos em parceria com a Firjan

Divulgação



Durante aula inaugural na Escola Municipal João XXIII, alunos aprenderam sobre rotina administrativa, comunicação e regras de uso para uniformes



Na última segunda-feira, 17 de junho, a Prefeitura de Japeri realizou a aula inaugural dos cursos de Assistente Administrativo, oferecidos em parceria com a Firjan/Senai. O evento ocorreu na Escola Municipal João XXIII pela manhã e na Escola Municipal Bernardino de Melo à tarde.

Durante este primeiro dia, os alunos aprenderam sobre rotina administrativa, comunicação e regras para uso do uniforme. Além disso, receberam o manual do aluno – Senai RJ, com a apresentação do curso, proposta pedagógica, avaliações, iniciação e aperfeiçoamento, direitos e deveres dos alunos e orientações de convivência.

Este primeiro encontro foi conduzido pela pedagoga e especialista em educação inclusiva da Firjan, Anna Clara Batista, que destacou a relevância de fazer essa primeira conversa antes das aulas começarem.

"É muito importante que os alunos no primeiro momento tenham conhecimento de todos os conceitos e como vai ser realizado o curso, as provas, questão de faltas, horários e todo o viés pedagógico. Por isso realizamos esse momento", disse Anna Clara.

Luciano Oliveira, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, ressaltou o sucesso da parceria entre a prefeitura e a Firjan/Senai: "Todo o processo, desde a inscrição através do link, a entrega de documentação e a primeira aula, foi algo muito rápido, graças à competência da equipe envolvida. Eu me sinto feliz em poder presenciar esse momento de valorização da capacitação do Japeriense", salientou o Secretário.

A parceria entre a prefeitura e a Firjan começou no ano passado, formando mais de 700 pessoas. Este ano, estão sendo oferecidas 280 vagas. As aulas serão realizadas em dois turnos: na Escola Municipal João XXIII, de 8h às 12h, e na Escola Municipal Bernardino de Melo, de 13h às 17h.

Os alunos ficaram entusiasmados com a experiência inicial Edimilson Gomes da Silva, (54), ressaltou a importância da capacitação: "Esse curso vai somar muito no meu currículo, enriquecendo mais a minha vida com o conhecimento. Não teria condições de pagar por ele, por isso estou muito realizado em poder começar", emocionou-se Edimilson.

Já Cristina Esteves de Oliveira, (26), também autônoma, expressou sua satisfação: "Estou muito feliz com a oportunidade de poder conseguir uma vida melhor através do ensino. Vou me dedicar bastante", disse.

Belford Roxo: Supercopa contará com 16 equipes

O Teatro da Cidade, na Avenida Retiro da Imprensa, 1.375, Bairro Piam, irá sediar nesta quinta-feira (20), às 18h40, o sorteio oficial das chaves de grupos da 1ª Supercopa Belford Roxo, que conta com 16 agremiações esportivas. A competição será realizada pela Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SEMEL) em parceria com o Baixada Champions League, visando a promover e valorizar o futebol amador da cidade.

"O futebol é a paixão do brasileiro. Estamos dando andamento ao projeto criado pela gestão anterior da SEMEL. A execução é nossa, pois temos que dar continuidade ao que é benéfico para o esporte e para população. Iniciaremos com a categoria amadora, mas no futuro vamos realizar com outras categorias. Queremos movimentar as torcidas e convidar a todos para prestigiar o nosso esporte amador ", declarou a secretária municipal de Esporte e Lazer, Natália Lage, ao lado da subsecretária Cleide do Gás.

A Supercopa tem um sistema de disputa semelhante ao da Copa do Mundo. Na 1ª fase, as 16 equipes foram divididas em quatro grupos com quatro times cada. De acordo com o regulamento, o primeiro colocado de cada grupo se classifica automaticamente para as quartas de final.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Divulgação/UNIFASE/FMP



Projeto 'Comunidade que cuida da vida' da UNIFASE/FMP

Mapa participativo em áreas de risco

O Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto e a Faculdade de Medicina de Petrópolis (UNIFASE/FMP) está desenvolvendo um projeto pioneiro que visa o detalhamento do mapa participativo de áreas de risco do município. A ideia é envolver as Unidades de Saúde da Família (USF) geridas pela faculdade e as comunidades para mapear casos específicos de acamados, pessoas com dificuldades de locomoção e outras especificidades, indicando a necessidade de ações adicionais para remoção destas pessoas em casos de condições – sejam meteorológicas ou geológicas – que exijam a saída de suas casas.

Capacitação nas USFs

O projeto piloto intitulado "Comunidade que cuida da vida" está sendo feito nas USF da Estrada da Saudade, Machado Fagundes, Boa Vista e Nova Cascatinha. As equipes estão sendo capacitadas, com a participação de técnicos da Defesa Civil de Petrópolis. "A UNIFASE/FMP incluiu no currículo de seus cursos a temática ambiental, estimulando pesquisas e ações voltadas à sustentabilidade e à redução de riscos de desastres. Sendo assim, estamos levando esta questão também aos nossos Postos de Saúde da Família, com nossas equipes e alunos em trabalhos de campo. Neste primeiro momento, a atenção está voltada à capacitação das nossas equipes, com enfermeiros, técnicos, agentes comunitários e outros, tratando do mapeamento participativo e identificação de risco", detalhou a professora da UNIFASE/FMP, Lívia Teixeira, que é coordenadora das equipes. Além das equipes de território dos PSF's e da Defesa Civil, também participaram do primeiro encontro representantes do Ministério Público Estadual, Fiocruz, e SOS Serra.

Divulgação/Inea



Lago passou recentemente por limpeza e manutenção

Lago de Nogueira pode se tornar patrimônio natural

A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou na última semana o projeto de lei que declara o Lago de Nogueira, localizado na Avenida Milton de Souza Carvalho, como Patrimônio Natural do município. O projeto, de autoria do vereador Júnior Coruja, tem como objetivo principal a preservação e valorização desse importante espaço natural e cultural da cidade. Um dos pontos destacados pelo projeto é a futura instalação do Jardim Botânico de Nogueira na área circundante ao lago. Essa iniciativa idealizada pelos moradores da região, visa criar um espaço dedicado à preservação sustentável da flora e fauna locais. O jardim botânico funcionará como um importante centro de educação ambiental e pesquisa científica, além de ser um atrativo turístico que fortalecerá o turismo sustentável na região.

Homenagem ao Major Koeler

A Casa de Cláudio de Souza, unidade vinculada ao Museu Imperial em Petrópolis, abriu nesta terça-feira (18) a exposição "O Major Koeler no acervo do Museu Imperial", em comemoração aos 220 anos do nascimento do Major Koeler.
A exposição destaca sua trajetória e contribuições, principalmente no planejamento e desenvolvimento urbano da cidade de Petrópolis. Por meio de documentos históricos do acervo do Museu Imperial, a mostra oferece uma visão enriquecedora sobre a influência de Koeler na formação da cidade e no contexto histórico da época. A mostra está aberta ao público de terça a sexta-feira, das 10h às 13h. A entrada é franca.

Inepac cobra fiscalização em imóveis tombados

Incêndio em 'casarão histórico' levanta debate sobre preservação

Por Leandra Lima

Leandra Lima



Casarão tombado em Petrópolis

O incêndio que destruiu um prédio tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac), no Centro Histórico de Petrópolis, na última sexta-feira (14), trouxe um debate antigo à tona, a necessidade de fiscalização e qual a melhor forma de preservar os traços e identidade dos casarões e palacetes centenários e usá-los de forma segura, sem degradar seu estado original. Em relação ao imóvel situado na Rua do Imperador, nºs 387, 391 e 393, que teve sua fachada destruída e perda total da cobertura por conta do fogo, o Inepac afirmou que já havia notificado o Corpo de Bombeiros sobre a urgência de vistoria no local, bem como outros prédios da mesma rua, visando protegê-los.

A professora do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Petrópolis (UCP), Ana Kyzzy Fachetti, salienta que o grande problema da falta de manutenção desses edifícios são as instalações. "Esses sobrados que marcam a nossa paisagem urbana, do centro histórico, foram construídos por volta do final do século XIX, início do século XX. Eles não tinham uma estrutura de concreto armado como estamos acostumados a ver nas casas mais modernas. Na época em que eles foram construídos, as instalações elétricas e hidro-sanitárias atendiam muito bem às necessidades da época, só que o tempo vai passando, as necessidades vão mudando, vão surgindo mais equipamentos que necessitam de eletricidade e as instalações não mudam", indagou.

Segundo o Inepac, o tombamento de propriedades, prevê a preservação de suas características arquitetônicas externas, a volumetria, o telhado, a composição de fachadas, os ornatos e demais elementos significativos. Objetos esses que foram destruídos pelas chamas no incidente. Originalmente, o Casarão situado no número integrado 387, 391 e 393, da Rua do Imperador, teve a construção datada do início do século XX, e recebeu tombamento definitivo pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro em 1998, e integram a área de tutela do Conjunto Urbano-Paisagístico da Rua do Imperador.

Frente ao acontecimento, o Instituto Estadual do Patrimônio Cultural ressaltou que todas as propriedades atingidas são particulares e seus respectivos donos serão notificados para que apresentem projeto de restauro da casa. "O Inepac segue de portas abertas para prestar assessoria técnica e colaborar com as partes", disse em nota ao Correio.

Restauração

O Correio conversou com o advogado Philippe Castro, para entender esse trâmite da reconstrução de um espaço tombado. Conforme o profissional quando um imóvel protegido pelo INEPAC sofre danos, como em um incêndio, a questão do reparo é regida por várias normativas e princípios de preservação do patrimônio. Imóveis tombados ou protegidos pelo Inepac estão sujeitos a regulamentos específicos que visam manter suas características históricas, arquitetônicas e culturais.

"Em casos de danos, como incêndios, o proprietário pode ser obrigado a reconstruir o imóvel, respeitando suas características originais. Isso geralmente envolve um processo de restauro que deve ser aprovado pelo Instituto. A reconstrução deve seguir diretrizes técnicas e critérios definidos pelo instituto para garantir que as características históricas e culturais do imóvel sejam preservadas. Após o incêndio, o INEPAC realiza uma avaliação detalhada dos danos e determina quais partes do imóvel precisam ser restauradas ou reconstruídas", frisou Philippe.

Na conversa com o advogado, outro ponto levantado foi caso o dono do imóvel não tenha recursos financeiros para montar o espaço como o original. "Existem mecanismos de financiamento e incentivos fiscais para apoiar proprietários na restauração de imóveis protegidos. Programas de preservação do patrimônio cultural podem fornecer recursos e suporte técnico. No meio das opções, caso não haja nenhuma movimentação por parte deles, o não cumprimento das exigências do Inepac pode resultar em sanções legais, incluindo multas e outras penalidades administrativas ", enfatizou.

Ministério Público cobra plano de contingência para a Bauernfest

Por Gabriel Rattes

Divulgação/PMP



Bauernfest acontece entre 21 de junho e 7 de julho

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) enviou uma recomendação à Prefeitura de Petrópolis e ao 15º Grupamento de Bombeiros Militar cobrando medidas que garantam o perfeito funcionamento da festa do colono Alemão, conhecida como Bauernfest, que será realizada entre os dias 21 de junho a 7 de julho. A 1ª e 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Petrópolis pedem que os planos de contingência sejam apresentados em 48 horas. Ao Correio, a Prefeitura afirmou que possui plano para o evento e que apresentará ao MPRJ.

O documento expedido nesta segunda-feira (17), solicita a apresentação: do plano de contingência da Bauernfest atualizado para 2024; as aprovações do Corpo de Bombeiros (parte médica e de prevenção) e da polícia militar; os documentos de "nada a opor" da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTRANS), da Secretaria de Ordem Pública (SSOP) e Defesa Civil; e o número do efetivo operacional dos órgãos da prefeitura, que não poderá ser inferior ao do plano de contingência da Bauernfest no ano de 2023.

A Recomendação enviada pelo MPRJ ainda determina que a Companhia de Trânsito e Transportes (CPTrans) deve apresentar, também dentro do prazo de 48 horas, o plano de mobilidade a ser adotado na festa e o reforço operacional que será adotado para o evento. Devendo ser mantido, no mínimo, uma estrutura com 11 agentes de trânsito, 23 auxiliares de trânsito, 25 rádios comunicadores, duas viaturas e quatro motos.

Ao Comando do 15º Grupamento Bombeiro Militar de Petrópolis (15º GBM), as Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Petrópolis recomendaram que seja apresentado o plano de contingência do Corpo de Bombeiros e que seja encaminhada a discriminação do efetivo e o cronograma de vistorias (antes e durante o evento) para acompanhamento das instalações de gás e das instalações elétricas e mecânicas.

Atraso na organização do evento

Embora exista uma lei municipal que determina que os pregões da festa alemã sejam realizados com 60 dias de antecedência, a licitação para a ocupação das seis barracas de madeira da área externa só foi concluída nesta segunda-feira (17). Participaram 23 empresas, sendo uma delas não credenciada. Dentre as empresas ganhadoras, o menor valor foi de R$ 54,6 mil e o maior foi de R$ 75 mil. Agora, os empresários terão apenas quatro dias para comprarem os insumos e realizarem a ornamentação das barracas que estão com a estrutura montada.

De acordo com o documento do MPRJ, a Bauernfest é uma festa tradicional em Petrópolis e que atrai grande quantidade de pessoas. Na última edição da festa, o público foi de mais de meio milhão de pessoas. Eventos de grande porte atraem a necessidade de prevenção e de ordenamento que não comprometam as funções ordinárias da cidade, inclusive para a circulação de serviços essenciais, como ambulâncias, viaturas de corpo de bombeiros, polícias civil e militar, entre outras.

O Correio questionou o Corpo de Bombeiros, mas até o fechamento desta edição não houve resposta.

Última semana para solicitação do Saque FGTS

Em Petrópolis, mais de 15 mil trabalhadores das áreas atingidas pelas chuvas em março deste ano fizeram a solicitação do saque do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) Calamidade, com um saldo total de liberação de R$ 57,7 milhões. A solicitação teve início no mês de abril e terá o prazo encerrado na próxima sexta-feira (21).

O secretário de Defesa Civil, tenente-coronel Rodrigo Werner, falou sobre a adesão à medida de liberação do saque emergencial: "Na época, a situação de emergência foi reconhecida pelo Governo Federal, e isso possibilitou a liberação do FGTS para os moradores das áreas atingidas fazerem uso nesse momento tão difícil", disse.

O Saque Calamidade permite ao trabalhador sacar até R$ 6.220,00 de cada conta de sua titularidade no FGTS, limitado ao saldo disponível, por motivo de necessidade pessoal, urgente e grave em caso de desastre natural (alagamentos, deslizamentos de terra, fortes chuvas etc.) que tenha atingido sua residência, após declaração oficial da Defesa Civil do município.

O saque pode ser liberado para cada evento caracterizado como desastre natural, respeitado o intervalo mínimo de 12 meses entre um saque e outro.

Confira no site do Correio Petropolitano o passo a passo para solicitar o benefício.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

TERESOPOLITANAS

Bruno Nepomuceno



Formandos da quarta turma da instituição municipal

Casa da Inovação forma mais de 800 Alunos

A Casa da Inovação de Teresópolis celebrou a formação de mais de 800 alunos em cursos gratuitos de tecnologia, música e inglês. Fundada por Alex Castellar, a escola realizou a cerimônia para sua quarta turma, composta por 213 alunos no Espaço Cultural Higino. Localizada no bairro da Beira Linha, a instituição já capacitou alunos nas áreas games, robótica, inglês e música. A formatura, que contou com mais de 500 participantes, destaca o impacto positivo da Casa da Inovação na comunidade, com apoio do Ministério da Educação, UNIRIO e o instituto Realizando o Futuro.

Serviços

A Secretaria de agricultura realizou o patrolamento E adição de 5 caminhões de saibro na rua Afonso em Santa Rita para restaurar via. Em Vieira foi realizado na operação tapa buraco com asfalto no Calado.

Limpeza

A Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, realizou a coleta de lixeiras viciadas na descida do cemitério, quinta Lebrão, vale da revolta e finalizando no Rosário.

Inclusão

No Dia Mundial do Orgulho do Autismo, celebrado em 18 de junho, a Secretaria de Esportes e Lazer comemorou com a frase: "Autismo não define, revela. Descubra as habilidades únicas por trás de cada pessoa".

Cultura

O Teatro Municipal terá no dia 21 de junho às 20h a apresentação de Joana de Ângelis, intitulada "Transição". Ingressos podem ser antecipados pelo Sympla no valor de R$ 35,00 e mais 1 kg de alimento.

Primeira turma de jovens do Novo PROMAJ se forma

Ao todo, 100 estudantes participaram da primeira fase do projeto

Prefeitura de Teresópolis



Entrega dos certificados de conclusão foi feita de forma simbólica pelo Prefeito Claussen

Nesta segunda-feira (17), foi realizada a cerimônia de formatura da primeira turma de jovens do Novo PROMAJ, no Espaço Cultural Higino. Ao todo, 100 jovens, seus familiares e autoridades estiveram presentes, prestigiando esses dois anos e o sucesso do programa.

Estiveram presentes na cerimônia o prefeito Vinicius Claussen, a juíza titular da Vara da Infância, da Juventude e do Idoso de Teresópolis Vânia Mara Nascimento, o diretor-presidente do CIEDS Vandré Brilhante, o diretor executivo do CIEDS Fábio Müller, os vereadores Paulinho Nogueira e Maurício Lopes, diversos secretários municipais e colaboradores do CIEDS.

"Reativar um projeto tão importante como o PROMAJ era um grande sonho que conseguimos realizar, trazendo oportunidade para os nossos jovens e, por isso, fizemos questão de que o Novo PROMAJ tivesse um viés social, garantindo renda e dignidade para aqueles que mais precisam. Esta formatura significa muito para todos nós e marca esse novo momento para os jovens teresopolitanos", declarou o prefeito Vinícius Claussen.

O prefeito destacou ainda os excelentes resultados obtidos nos dois primeiros anos de funcionamento do programa, que gerou, entre outros benefícios: zero evasão escolar; mais de mil pessoas impactadas indiretamente pelo programa; mais de 95,86% de aumento da renda per capta familiar; R$ 1 milhão por ano em salários aos jovens; e mais de 70% dos jovens já estão em novas oportunidades de emprego.

A cerimônia teve início com uma apresentação musical de alunos da Escola de Música Villa-Lobos - Polo Teresópolis e foi marcada por vídeos com depoimentos de participantes do Novo PROMAJ. A entrega dos certificados de conclusão foi feita de forma simbólica pelo Prefeito Vinicius Claussen e pela Secretária de Assistência Social e Direitos Humanos, Eliane de Morais Leite, a dois jovens, representantes dos eixos Estacionamento Rotativo e Gestão Pública.

Os jovens da primeira turma do Novo PROMAJ iniciaram seus trabalhos no projeto em julho de 2022 e, ao longo desses dois anos, além da oportunidade de ter o primeiro emprego com carteira assinada, com todos direitos CLT garantidos, puderam se capacitar através das aulas de formação, voltadas para o desenvolvimento profissional e pessoal de cada aluno, onde são orientados sobre o mercado de trabalho atual, postura profissional, organização e rotina, autoconhecimento, etc.

Dentro das próximas semanas, 100 novos jovens serão contratados e as inscrições para o programa Novo PROMAJ seguem abertas. O cadastro pode ser feito diretamente em https://www.teresopolis.rj.gov.br/ e para participar é necessário que o candidato esteja inscrito no Cadastro Único do Governo Federal, tenha de 14 a 24 anos e seja morador de Teresópolis.

FEVEST se torna Patrimônio Histórico e Cultural do Estado do Rio de Janeiro

Por Isabella Rodrigues*

Reprodução/ Fevest



O título foi aprovado e sancionado no dia 4 de junho deste ano, pelo governador Cláudio Castro

Perto da estreia de sua próxima edição, a Fevest, a feira de moda íntima, praia e fitness, publicou em suas redes sociais que foi oficialmente reconhecida como Patrimônio Histórico e Cultural do Estado do Rio de Janeiro. O título foi aprovado no dia 4 de junho deste ano, pelo governador Cláudio Castro, por iniciativa da deputada estadual Elika Takimoto.

Fundada há mais de 30 anos, a Fevest se tornou um dos eventos mais importantes de Nova Friburgo, atraindo visitantes e compradores de todas as regiões do Brasil e também do exterior. Ao longo dos anos, se consolidou como a maior e mais influente feira de negócios da região, sendo uma referência na indústria da moda.

Para os organizadores e participantes, o reconhecimento representa um marco significativo, valorizando ainda mais a feira que é aguardada anualmente. "A história e cultura da moda influencia e dá sentido aos gostos, rituais de aparência e desejos de consumo. Por isso, compreendê-la é criar um diferencial e valor profundo ao trabalho criativo desenvolvido no setor industrial", diz um trecho do projeto apresentado pela deputada.

A próxima edição será entre os dias 25 e 27 de junho, e promete muitas novidades, mantendo o compromisso com a inovação que caracteriza o evento.

*Estagiária

CORREIO SERRANO

Reprodução/ Redes Sociais

Incentivo ao esporte no município

ESPORTE MUNICIPAL

A Prefeitura de Nova Friburgo, por meio das Secretarias de Educação, Esporte e Lazer realizaram uma reunião de organização dos Jogos Estudantis Municipais Friburguenses (JEMF). Esse ano a atividade vai acontecer entre os dias 24 e 28 de junho. O evento reúne diversas modalidades esportivas e conta com a participação dos gestores, professores e estudantes das unidades escolares da rede municipal.

Feira de educação em Três Rios

A 7ª Feira de Educação e Artes de Três Rios, a FEATRI, promovida pela Prefeitura de Três Rios através da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, começou nesta quarta-feira (19). A edição deste ano homenageia o cartunista Ziraldo, criador do quadrinho "O Menino Maluquinho", que faleceu em abril. Com programação até o próximo domingo (23), a FEATRI conta com atividades educativas voltadas para a literatura infantil e culturais direcionadas ao público geral.

EJA

Começou nesta semana o período de renovação e pré-matrícula para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) na rede municipal de ensino de Cachoeiras de Macacu. Os alunos já estão matriculados, podem procurar a unidade que estuda e realizar a renovação.

Aventura

A Prefeitura de Macuco, através das Secretarias de Esportes e Lazer, Turismo e Cultura, realizou a 16? Trilha de São João Batista, no Macuco Rural Park. O evento recebeu cerca de 750 motociclistas de todas as regiões do estado, que puderam exibir habilidades.

Junho Violeta

O Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa de Guapimirim, realizou um evento com palestras e diversas atividades que tinham como objetivo combater a violação dos direitos da pessoa idosa e divulgar as formas de denuncia-la.

Obra

A Secretaria Municipal de Agricultura e a Secretaria Municipal de Estradas e Rodovias de Trajano de Moraes, está realizando manutenções para auxiliar os produtos rurais. As ações incluem abertura de estradas, nivelamento das vias e remoção de obstáculos.

Dívidas ativas no MEI podem ser parceladas

Por Vinicius Barros*

A Secretaria da Fazenda, através do 'Espaço do Empreendedor', oferece aos microempreendedores individuais (MEI) um espaço para orientações sobre o DAS mensal e como evitar cair na dívida ativa. Desde outubro de 2021, os MEIs com débitos apurados nas declarações anuais simplificadas (DASN-SIMEI) e inadimplentes estão tendo seus CNPJs inscritos em dívida ativa, com cobrança judicial acrescida de juros e outros encargos previstos em lei. No entanto, é possível fazer um parcelamento dos débitos para evitar restrições na inscrição.

O parcelamento pode ser solicitado em até 60 parcelas, com um valor mínimo de R$ 300 por prestação. No momento da adesão, o Sistema de Negociações (SISPAR) calcula o valor e a quantidade das parcelas. O pagamento da primeira parcela até a data de vencimento do DAS (último dia útil do mês de adesão) efetiva o parcelamento, com confirmação em até cinco dias úteis após o pagamento inicial.

A primeira parcela vence no último dia útil do mês de adesão, e as seguintes no último dia útil de cada mês subsequente. Caso a primeira parcela não for paga dentro do prazo, o pedido de parcelamento será cancelado, mas uma nova solicitação poderá ser feita no mesmo ano. Para mais informações sobre como aderir ao parcelamento, acessem o 'Espaço do Empreendedor'.

O Espaço do Empreendedor tem como meta simplificar a abertura de empresas e fomentar a geração de emprego e renda. No local, os empreendedores podem iniciar processos de abertura e legalização de empresas, esclarecer dúvidas sobre alvarás e emissão de guias, obter orientações sobre pequenos negócios e acessar linhas de microcrédito.

*Estagiário

Defesa Civil apresenta plano de contingência

A Defesa Civil de Nova Friburgo promoveu na manhã desta terça-feira (18), uma reunião online para apresentação do Plano Inverno 2024, o Plano de Contingência (Plancon) contra Estiagem e Incêndios Florestais. A iniciativa cumpre a legislação vigente e foi o pontapé inicial da discussão desse importante tema.

O Plano de Contingência apresentado na ocasião estabelece os protocolos e procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos, direta ou indiretamente, na resposta às ocorrências causadas por estiagem e incêndios florestais, a fim de reduzir os danos e prejuízos e restabelecer a normalidade no menor prazo possível.

O documento foi desenvolvido por meio da análise de dados estatísticos, avaliações técnicas e mapeamento de risco nas áreas identificadas com maior probabilidade de ocorrências em consequência de estiagem e incêndios florestais.

Participaram da reunião o secretário municipal de Defesa Civil, Evi Gomes, o Ten BM Luciano Luiz, coordenador operacional da Defesa Civil, além de outros representantes da pasta e de outras secretarias municipais, bem como o Ten Cel Luiz Fernando Nunes Shinkado, comandante do 6o GBM de Nova Friburgo; a Ten Cel BM Silvia de Lima, coordenadora da Redec (Regionais da Defesa Civil) Serrana II da Defesa Civil do Estado; Major Bruno França, coordenador adjunto da Redec Região Serrana II; Danielle Moreira, diretora da Águas de Nova Friburgo; Alexandre Cruz, superintendente do INEA; Rodrigo Freitas, representante do Parque Estadual dos Três Picos; Izenita Brum, coordenadora de Guarda Parque da APA Macaé de Cima; entre outras autoridades e representantes de órgãos envolvidos no Plancon.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Tomaz Silva/Agência Brasil



Presidente da Eletronuclear, Raul Lycurgo, participa de evento

Audiência pública discute papel da energia nuclear

O presidente da Eletronuclear, Raul Lycurgo, participará da Audiência Pública sobre o papel da energia nuclear na transição energética, que acontece nesta quarta-feira (19), na Câmara dos Deputados, em Brasília. O evento começará às 14h e será realizado em conjunto com a Comissão de Minas e Energia e se dividirá em três mesas temáticas: o panorama mundial da energia nuclear, iniciativas no âmbito internacional e oportunidades no âmbito nacional. Além de Lycurgo, outros importantes nomes do setor participarão do evento.

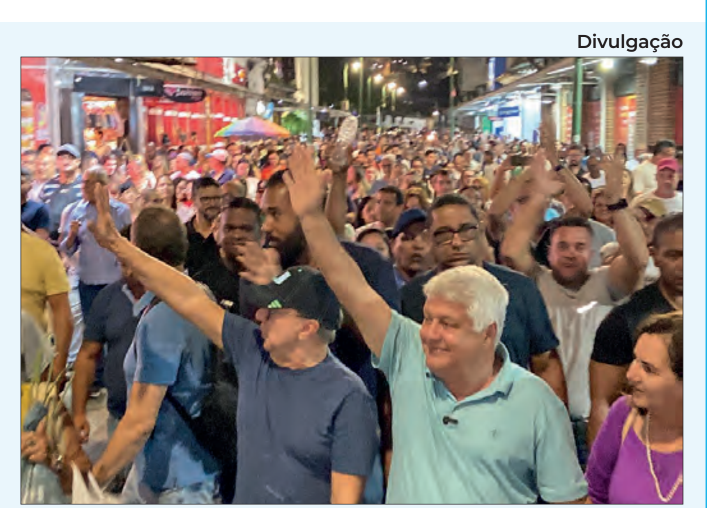
Participação em massa

A audiência pública em Brasília terá ainda as participações de outros executivos da área do setor nuclear. Entre eles, o diretor geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Grossi, o diretor executivo da Agência Internacional de Energia, Fatih Birol, e o presidente da Associação Brasileira para Desenvolvimento de Atividades Nucleares (ABDAN), Celso Cunha.

Missão Salto chega ao fim

Aliás, após quase duas semanas, a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), finalizou a Missão Salto - Safety Aspects of Long Term Operation (LTO) - da usina Angra 1, na Costa Verde. Entre os dias 4 e 13 de junho, a agência realizou uma avaliação global de segurança, que abordou diretamente a estratégia e os elementos-chave para uma operação estendida segura da unidade.

Divulgação



Fernando Jordão e Ferreti percorrem ruas do Centro

Ferreti vai às ruas com Fernando Jordão em Angra

O pré-candidato à Prefeitura de Angra, Cláudio Ferreti, foi às ruas do Centro ao lado do prefeito Fernando Jordão, na noite de segunda-feira, dia 17. Eles percorreram as Ruas do Comércio, Arcebisto Santos, Honório Lima, Coronel Carvalho, Raul Pompeia e encerrando na Praça Codrato de Vilhena. Ferreti e Jordão, durante o trajeto, cumprimentaram e abraçaram os trabalhadores do comércio e moradores. Detalhe: alguns registraram o momento, tirando fotos com os dois. . "Estou feliz com o carinho e receptividade das pessoas nas ruas, pois elas confiam na nossa história com a cidade".

Entre os finalistas

Volta Redonda ficou entre os dez municípios finalistas na etapa nacional do 12º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora, promovido pelo Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), na categoria "Cidade Empreendedora". O município foi o vencedor da categoria no estado do Rio de Janeiro, em março de 2024, o que o colocou em destaque entre os mais de 2,5 mil projetos em todo o país, com 240 municípios finalistas. O evento aconteceu, na semana passada, em Brasília.

Sala do Empreendedor

O prêmio foi conquistado por ações pautadas pela inovação, que buscaram a desburocratização, servindo-se de equipamentos como a Sala do Empreendedor, de práticas com a otimização das Compras Governamentais, o apoio ao Cooperativismo e Crédito, ao Empreendedorismo na Escola e Inclusão Produtiva. O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Sérgio Sodré, representou o prefeito Antonio Francisco Neto na entrega do diploma e placa comemorativa, por Volta Redonda ser uma das cidades finalistas.

CSN receberá R$ 5 bi de indenização da Ternium

STJ deu decisão favorável à Siderúrgica no caso da Usiminas

Por Alex Sabino e Constança Rezende (Folhapress)

Divulgação

CSN vence batalha judicial que travava com a Usiminas a respeito do controle acionário

Por considerar ter havido uma mudança de controle "escamoteada" da Usiminas em favor da Ternium Investments, a Terceira Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) tomou nesta terça-feira (18) decisão favorável à CSN (Companhia Siderúrgica Nacional). Por maioria de um voto, o tribunal entendeu que a empresa deve ser indenizada em cerca de R$ 5 bilhões.

Como a Folha revelou na semana passada, o assunto havia se tornado uma questão de Estado. O governo da Itália pediu repetidas vezes apoio ao brasileiro para evitar prejuízo à Ternium, que faz parte do conglomerado ítalo-argentino Techinit.

Na disputa judicial, a CSN argumentava ter havido uma alienação no grupo de controle da siderúrgica mineira Usiminas em 2011, quando a Ternium adquiriu as participações dos grupos Votorantim e Camargo Corrêa uma fatia de 27,7%. Pagou à época R$ 4,1 bilhões.

A decisão pode mudar o entendimento do que é o chamado tag along, instrumento previsto na Lei das S/A, consagrado pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários), e influir em outras disputas societárias no futuro. Antes mesmo do julgamento, advogados especializados manifestavam preocupação com a possibilidade de o STJ criar uma jurisprudência que fosse contrária ao entendimento usado há anos.

Segundo a CSN, essa alteração no bloco de controle obrigaria a Ternium a fazer uma oferta pública de ações (OPA) aos acionistas minoritários. A empresa acusou a rival de assumir o controle da Usiminas em negociações paralelas, com o pagamento de bônus a outros acionistas e com contratos superfaturados com valores que chegariam a R$ 20 bilhões.

'Fato Relevante'

A principal peça usada pela siderúrgica foi um "fato relevante" comunicado pela Usiminas ao mercado em 2023. O documento dizia que a Ternium assumiria um "papel mais importante" na administração da empresa. Anunciava também que a ítalo-argentina passaria a ter 61,3% das ações vinculadas (que dependem de acordos de acionistas para que depois tenham direito a voto), assim como o direito de nomear o diretor-presidente e outros integrantes da administração.

A Ternium sustenta que não houve troca de controle, argumento que era confirmado pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a Justiça paulista e o próprio STJ em decisões anteriores. A reviravolta aconteceu a partir de embargos de declaração (expediente que serve para apontar uma incoerência ou dirimir dúvidas).

Trâmite judicial

Entre o julgamento do mérito e a análise do recurso, o ministro Paulo de Tarso Sanseverino morreu e o ministro Marco Aurélio Bellizze se declarou impedido para julgar, o que mudou a configuração da Terceira Turma, que seria responsável pelo julgamento.

O ministro Paulo Dias de Moura Ribeiro, relator, decidiu dar razão à CSN, acompanhado pelo ministro Humberto Martins.

A ministra Nancy Andrighi e o ministro Villas Bôas Cueva votaram por mandar o caso de volta à primeira instância para produção de novas provas. Foi chamado para decidir o ministro Antonio Carlos Ferreira, que deu direito à CSN de receber a indenização de cerca de R$ 5 bilhões e ainda continuar com suas ações.

Ternium e Usiminas também terão de pagar cerca de R$ 500 milhões de honorários de sucumbência aos advogados da parte vencedora.

Ferreira considerou que outros fatores, além da transferência acionária, podem configurar que uma companhia assumiu o controle. E , na visão dele, isso aconteceu com a Ternium na Usiminas.

"A avaliação puramente escritural é um dos elementos. É mais factível o que acontece na realidade. Um acionista minoritário pode ter o controle da empresa", leu, em seu voto.

Ele citou que a Ternium mudou a configuração da tomada de decisões da Usiminas, indicou administradores e ganhou poder de veto para mudanças importantes nos rumos da siderúrgica.

"Ainda que o [pagamento de ágio na compra das ações] não signifique controle, o fato de adquirir por valor quase o dobro acima do mercado é componente indiciário de que a Ternium não queria a mesma posição da Camargo Correa e Votorantim [acionistas que venderam suas participações à Ternium]. Ainda que escamoetado por critérios técnicos, ela queria assumir o controle da Usiminas", completou.

Para os advogados da Ternium, foi inusitada a alteração de rumo a partir de embargos de declaração. Para os da CSN, o que mudou tudo foi a manifestação ao mercado feita pela Usiminas que mostrava a mudança de fato do controle da empresa.

"A Ternium assumiu o controle desde o início e foi de forma abusiva. Tinham controle tecnológico, financeiro, administrativo, trabalhista e na direção. Eu acho que a CVM não fez uma apreciação adequada a respeito dos fatos. Olhou apenas para para a questão acadêmica [dos números acionários]", diz Ernesto Tzirulnik, um dos advogados da CSN.

Sem resposta da CVM

A Folha de S.Paulo pediu à CVM um posicionamento sobre o caso, mas não houve resposta até o momento.

Repetidas vezes, o governo italiano manifestou ao brasileiro a preocupação com a possibilidade de decisão contrária ao conglomerado do país europeu. O ministro das Relações Exteriores da Itália, Antonio Tajani, falou sobre o assunto com o colega Mauro Vieira sobre o tema. Cartas foram enviadas falando na possibilidade de insegurança jurídica e risco para os investimentos produtivos entre os dois países.

Antes do início do julgamento, a Ternium tentou adiar a decisão sob o argumento que há uma ação no TRF-6 (Tribunal Regional Federal em Minas Gerais). Nela, a Usiminas argumenta que o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) deve obrigar a CSN a vender suas ações, porque as duas empresas são do mesmo ramo. O Cade havia determinado que isso acontecesse num prazo de cinco anos a partir de 2014, mas depois retirou o prazo.

A proposta foi colocada em deliberação pelo ministro Ricardo Villas Bôas Cueva e rejeitada por unanimidade.

Segundo os advogados da CSN, mesmo que a empresa seja obrigada a vender suas ações, terá direito a receber a indenização decidida pelo STJ nesta terça-feira e terá um valor definido de mercado para suas ações na Usiminas: pelo menos 80% do que pagou a Ternium, como determina a Lei das S/A.

Detonações de pedras na Serra das Araras

O fechamento da pista de subida da Serra das Araras, na Rodovia Presidente Dutra, sentido São Paulo, foi concluído com antecedência na manhã de hoje (18).

Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), enquanto a pista de descida seguiu com fluxo normal, a de subida foi bloqueada às 11h32, como previsto pela concessionária CCR RioSP, responsável pelas obras.

As implosões estavam programadas para acontecer entre 11h30 e 13h30; entretanto, o serviço foi finalizado às 12h de hoje, com adiantamento de mais de uma hora em relação ao horário estipulado.

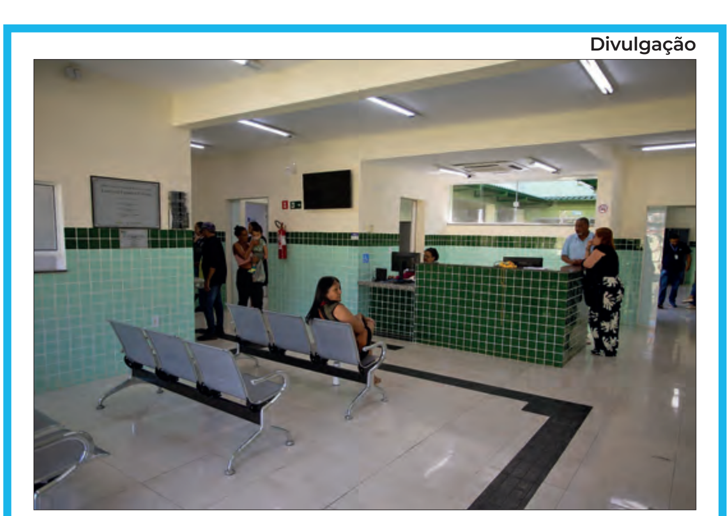
Ainda segundo a PRF, o congestionamento causado pela obstrução da pista sentido São Paulo chegou a três quilômetros durante as detonações. Meia hora após a liberação do trecho, o tráfego foi normalizado.

Outras interdições na via estão marcadas para os próximos dias 24 e 27 de junho; o cronograma está sujeito a alterações caso as condições climáticas não sejam apropriadas para as detonações.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação



Nova estrutura conta com diversas reformas e adequações

UBSF Verde Vale é entregue em Volta Redonda

Nesta terça-feira (18), as reformas da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Lourival Ferreira Peixoto foram entregues aos moradores do bairro Vale Verde, em Volta Redonda. Também foram concluídas as obras do novo Consultório Odontológico Luzia de Oliveira Mendes, que funciona dentro da unidade. O local recebeu melhorias como adequações de acessibilidade, aparelhos de ar-condicionado, instalação de nova cobertura no pátio interno, revisão do telhado, equipamentos de proteção contra incêndio e pânico, entre outras.

Investimentos e equipe

O valor total dos investimentos foi de cerca de R$ 315 mil para reforma da UBSF, que atende 3,5 mil moradores do Vale Verde e também do bairro vizinho Nova Esperança, além das ruas 6A e 6B do Belo Horizonte. A equipe da unidade é composta por dois médicos, uma enfermeira, dois técnicos de enfermagem, dois agentes comunitários de saúde, uma recepcionista e uma funcionária administrativa.

Exposição em Barra Mansa

Nesta quarta-feira (19), a exposição 'Telas Gigantes', do artista Felipe Justino, será aberta às 19 horas na Galeria Clécio Penedo, em Barra Mansa. A mostra explora temáticas e referências que passeiam pelo 'Old School', oriental, neotradicional e grafite abstrato. A exposição vai até o dia 10 de julho e pode ser vista de segunda à sexta-feira.

Divulgação



25% das reformas já foram concluídas

Angra vistoria obras na margem do Rio Bracuí

Na última segunda-feira (17), o prefeito Fernando Jordão, acompanhado do secretário de Infraestrutura e Obras Públicas, Alan Bernardo, realizou uma vistoria nas obras que estão sendo executadas no rio Bracuí, que corta o bairro de mesmo nome. A medida faz parte das obras de recuperação na região do bairro Bracuí, que foi severamente afetada pelas fortes chuvas ocorridas em dezembro de 2023. Ao longo de toda a extensão do rio, a Secretaria de Infraestrutura está realizando o enrocamento de pedras em suas margens, abrangendo um trecho de 6,5 km, desde a foz até a nascente.

Avanço das obras

Até o momento, cerca de 25% da obra foi executada. Além disso, a secretaria concluiu a construção de três passagens com galerias e uma ponte na rua Santa Clara, que fazem parte do entorno do rio. Ao final da obra, o enrocamento total resultará em uma proteção de 13 km, somando os dois lados do rio, com uma altura de seis metros. Essa estrutura tem como objetivo proteger taludes e canais contra a erosão ou desgaste causado pela água. Além disso, essa iniciativa visa prevenir futuros transbordamentos do rio, aumentando sua capacidade de vazão.

Festa especial em hospital

O Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição, em Três Rios, promoveu uma festa de aniversário para um paciente de seis anos, que estava internado por período prolongado e não tinha alta médica prevista. O menino, que estava triste pela distância da família e dos amigos, disse a equipe do hospital que nunca tinha tido uma festa de aniversário. Com isso, a equipe da pediatria organizou uma festa surpresa para o paciente, com a presença de toda a sua família, além de comidas especiais e bolo temático do desenho "Naruto".

Doenças respiratórias de inverno exigem cuidados

Pessoas com doenças respiratórias crônicas podem ter quadro agravado

Por Lanna Silveira

Arquivo - Agência Brasil



Baixas temperaturas favorecem a proliferação de doenças infecciosas

Conforme anunciado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o inverno de 2024 começa nesta quarta-feira (20), exatamente às 17h51. A chegada da nova estação, que causa temperaturas baixas e ar seco, exige a atenção da população para a contração de doenças respiratórias.

Segundo o Dr. Rodrigo Cuiabano, médico infectologista da Unimed Volta Redonda, as doenças mais comuns da estação são a gripe, a partir do vírus influenza; resfriado comum; asma; traqueobronquites; rinites; rinossinusites; faringites e otite médica aguda.

O médico informa que os sintomas sentidos por quem é acometido pelas patologias envolvem febre, tosse seca ou com secreção, dores de cabeça constantes e, em caso de pneumonias, asma e doenças pulmonares, o paciente normalmente sente dificuldades para respirar.

Os grupos mais vulneráveis a essas infecções são os idosos, devido ao envelhecimento natural do sistema imune; crianças, por seu sistema respiratório ainda estar em desenvolvimento; gestantes, pelas alterações hormonais; e portadores de doenças crônicas, como pulmonares, cardíacas, hepáticas e renais, além de pacientes portadores do HIV, diabéticos, pacientes falcêmicos e aqueles que tiveram o baço removido cirurgicamente.

Rodrigo destaca que o clima de Volta Redonda pode agravar as condições de contágio de infecções respiratórias, devido a qualidade do ar comprometida pela emissão de pós da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). "A poluição é uma causa estabelecida de inflamação do sistema respiratório e, por consequência, aumenta a reatividade das vias aéreas e reduz a função pulmonar", explica, dizendo ainda que existem estudos apontando que os efeitos respiratórios associados à poluição podem causar casos graves de asma, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e infecções respiratórias.

Rodrigo acrescenta que a poluição causa aglomerações em unidades de pronto-atendimento e hospitais, facilitando a transmissão de vírus e bactérias respiratórias - a última, em menor escala.

Para o doutor, as melhores maneiras de se proteger contra as doenças durante o inverno é evitar aglomerações, utilizar máscaras, lavar as mãos e se vacinar contra vírus como influenza e COVID-19.

Exército diz que ajudou a conter o fogo no Parque Nacional do Itatiaia

Mariana Zylberkan (Folhapress)

Divulgação/Corpo de Bombeiros/RJ



Incêndio atingiu Parque Nacional de Itatiaia

Um comboio do Exército estava estacionado ao lado do foco de incêndio que já queimou 200 hectares do Parque Nacional do Itatiaia, localizado na divisa de Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. O início do fogo, que atinge a parte alta da unidade de conservação desde a última sexta-feira (14), foi captado por câmeras de segurança. As imagens mostram uma fumaça densa ao lado de uma fila de veículos militares.

A cena tem sido replicada em grupos de mensagens e causado revolta entre frequentadores do parque. Guias e voluntários no combate às chamas ouvidos pela Folha de S.Paulo afirmam que está sendo investigada a possibilidade de o fogo ter começado com um fogareiro de campanha, a álcool.

Segundo relatos, o motorista de um dos caminhões teria acendido o equipamento enquanto aguardava cadetes da Aman (Academia Militar das Agulhas Negras) que terminavam uma semana de treinamento.

Procurada, a concessionária Parquetur, responsável pela administração do parque, afirmou que aguarda o resultado da perícia para investigar a possibilidade de o incêndio ter começado durante o treinamento militar.

O uso de fogueiras e fogareiros é proibido em todo parque, com exceção da área de camping, localizada a cerca de 3 km do local onde o fogo começou.

No primeiro dia do incêndio, a umidade do ar estava baixa e o vento era de cerca de 20 km/h, o que favoreceu o alastramento das chamas. De acordo com o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), o alerta foi dado por volta das 14h da sexta-feira, mesmo horário em que as câmeras de segurança flagraram a fumaça ao lado do comboio.

O gestor do parque, Felipe Cruz, afirmou que cadetes da Aman estavam no local para participar de um treinamento intitulado Estágio Básico de Combatente de Montanha, em que turmas do primeiro ano passam uma semana no Itatiaia para aprender técnicas de sobrevivência.

O que diz o Exército

Em nota, o Decex (Departamento de Educação e Cultura do Exército) afirmou que um foco de incêndio "foi identificado próximo à coluna de veículo", na tarde de sexta, quando os 415 cadetes em treinamento no parque embarcavam de volta a Resende, onde fica a Aman.

"De imediato, alguns militares desembarcaram e iniciaram o combate ao incêndio, utilizando os extintores das viaturas e meios disponíveis no momento. Contudo, devido aos fortes ventos na área e a vegetação bastante seca, o fogo se alastrou, não sendo possível sua contenção", diz trecho da nota.

O Decex também informou que foram enviados cem militares para combater o fogo no dia seguinte e que a Aman está à disposição das investigações.

Entrega de ferramenta para autistas

A Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência realizou a entrega das primeiras unidades de abafadores de ruído, desenvolvidos especialmente para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), nesta terça-feira (18).

No total, serão distribuídas 500 unidades do equipamento, que terão por objetivo promover mais inclusão e qualidade de vida para pessoas no espectro. A entrega marcou a celebração do Dia Mundial do Orgulho Autista em Volta Redonda, que é comemorado anualmente em 18 de junho.

Segundo a secretária municipal da Pessoa com Deficiência, Eliete Vasques, os abafadores ajudam a diminuir o desconforto causado por ruídos intensos, facilitando o cotidiano e proporcionando mais conforto para quem é sensível a sons.

Eliete acrescenta que os abafadores serão distribuídos pela secretaria e em breve será divulgado pelas redes sociais como poderá ser feita a solicitação do equipamento.

"Vamos juntos tornar nossa cidade um exemplo de inclusão e cuidado, porque cada pessoa é importante e merece todo o nosso apoio e atenção", reforçou.

A mãe de um dos autistas a receber o abafador falou da importância de receber o equipamento doado pela prefeitura, considerando que muitas pessoas com TEA possuem alta sensibilidade aos sons.

"Com o equipamento a qualidade de vida dele vai melhorar quando estiver em alguns ambientes, porque às vezes é muito ruído. Creio que hoje, depois de 26 anos (de idade do filho), muitas portas vão se abrir. E isso é o mais importante", disse.

Dia do Orgulho Autista

O Dia Mundial do Orgulho Autista é uma iniciativa da organização britânica Aspies for Freedom (AFF) que também passou a ser celebrada no Brasil. Ela tem entre seus objetivos celebrar a neurodiversidade das pessoas do espectro autista, além de desfazer concepções negativas sobre o autismo.

Para isso, é promovida a conscientização de que o autismo não é uma doença e sim uma variação neurológica natural da diversidade humana que pode resultar em variadas concepções de pensamento, interação, mobilidade e processamento sensorial e cognitivo.

Na pista da Hípica, saltos de campeões

Competição cinco estrelas, o Concurso Nacional Santo Antônio confirma a alta performance do hipismo no Rio de Janeiro

Fotos Divulgação





José Luiz de Carvalho venceu o GP e a Copa Ouro; Victoria Lima, da equipe Santo Antônio, se destacou entre as amazonas

Com 33 provas disputadas por 202 cavaleiros e amazonas, e com 326 animais inscritos para os quatro dias de evento, o Concurso de Saltos Nacional Santo Antônio - competição cinco estrelas encerrada na noite de domingo (16), na Sociedade Hípica Brasileira - confirmou que o hipismo do Rio de Janeiro atravessa uma ótima fase. O grande número de inscritos e o elevado nível técnico das provas consolidaram a relevância desse concurso, que ofereceu premiação superior a R$ 350 mil e serviu de palco para competidores em diferentes estágios, desde as jovens revelações até os atletas olímpicos e outros com experiência internacional.

Na quinta-feira (13), dia de abertura do evento hípico, o cavaleiro Rodrigo Ullmann Lima, montando Kent do Santo Antônio, venceu a Prova BTG Pactual, a 1,30m com desempate, na categoria sênior (38s12). Gabriel Kayan Magalhães, montando Otaviano M; e Thiago Mattos, com Don Juan do Santo Antônio, também brilharam, garantindo o segundo e o terceiro lugares, respectivamente. José Roberto Reynoso, com Eganix; João Pedro de Souza Robert, com Lord Caretino; e Loisse Garcia, com Colorado do Moinho, completaram o pódio. O primeiro dia foi fechado com a prova em homenagem a Dadado Veiga, a 1,45m, que teve Guilherme Foroni como vencedor (70s60), montando Chelsea JMen; seguido por Ricardo Stefano, com Queretaro Tok; e Fernando de Assis Costa, com Ludona. Tiago Mesquita (4º), com Dilan Royale; Henrique Lobo, com Luther Rosebud; e Thiago Mattos, montando First do Santo Antônio, completaram o pódio.

No segundo dia, 14 de junho, a principal prova foi o Prêmio Tulio Severo (a 1,35m, por cronômetro). O vencedor foi José Luiz Guimarães de Carvalho, montando Quiet Van't Zorgvliet (66s06). Em segundo e terceiro lugares ficaram Luiz Felipe Pimenta Alves, com Ditske S; e Thiago Mattos, com Amor do Santo Antônio, respectivamente. José Roberto Reynoso (4º), com Eganix; José Luiz Guimarães de Carvalho, com Cassiara C Jmen; e Luiz Felipe Pimenta Alves, com Shiva Asa, completaram o pódio.

No sábado (15), a Pista Roberto Marinho foi palco, entre outras, da Prova Shopping Leblon, com obstáculos a 1,30m. O cavaleiro Rodrigo Ullmann Lima, montando Kent do Santo Antônio, foi o vencedor (63s58). Lucas Mesquita, montando AC Ibrahim; e Gabriel Kayan, montando Otaviano M, também se destacaram ao garantir o segundo e terceiro lugares, respectivamente. Antônio Dorey Corrêa da Veiga (4º), com Holly Santa Cecília; Isadora Pastore Vilela, com Chevaux Chellsini II Z; e Rui Couto, com Arthemus Tok, completaram o pódio.

O Grande Prêmio Santo Antônio fechou a programação de sábado. No fim da noite, os cavaleiros saltaram a 1,50m, em prova de duas voltas. O resultado final da categoria sênior, considerando os tempos de cada conjunto, teve José Luiz Guimarães de Carvalho como vencedor (50s66), montando Barbarela Jmen. A segunda posição ficou para Guilherme Foroni, montando Chelsea JMen; e o terceiro lugar foi de Ricardo Stefano Teixeira, montando Queretaro Tok. Artemus de Almeida (4º), com Dubruc JMen; José Roberto Reynoso, com Cornet Dor Jmen; e Thiago Mattos, com First do Santo Antônio, completaram o pódio. O GP teve prêmio de R$ 200 mil, e José Luiz Guimarães de Carvalho comemorou a primeira vitória da égua Barbarela Jmen em um GP: "Essa vitória me traz uma emoção espetacular. É resultado de um longo trabalho, e com uma égua fora de série que venceu aqui o seu primeiro Grande Prêmio".

No domingo (16), último dia do Concurso de Saltos Nacional Santo Antônio, a Sociedade Hípica Brasileira teve uma noite muito especial, com um bom público assistindo às últimas provas. A principal atração foi a disputa pelo pódio da Copa Ouro Lucia Faria Alegria Simões (a 1,40m), com premiação de R$ 80 mil, em homenagem à amazona olímpica brasileira que faleceu em janeiro último. O primeiro lugar ficou com José Luiz Guimarães de Carvalho (35s35), montando Quiet Van't Zorgvliet; seguido por Luiz Felipe Pimenta, montando Shiva Asa; e Gabriel Kayan Magalhães, montando Carezzo do Feroleto. O cavaleiro vencedor garantiu também a quarta colocação montando Cassiara C Jmen. Raphael Montesano, montando Lennon Montana; e José Roberto Reynoso, montando Eganix, completaram o pódio.

O vencedor comemorou destacando que foi "um fim de semana iluminado", com três vitórias na competição, entre elas o GP e a Copa Ouro. "Vencer provas neste esporte é muito difícil, porque vivemos muito mais perdendo do que ganhando. Só tenho a agradecer ao Haras Agromen (Orlândia, SP), pela oportunidade de montar essas três éguas, que são fora de série", comemorou José Luiz Guimarães de Carvalho.

Jovens talentos do hipismo brasileiro também abrilhantaram a competição na Hípica do Rio. Eles disputaram a quinta etapa das Seletivas da Juventude, que classificam para o Sul-Americano da Juventude 2024, que será realizado em Quito (Equador), de 14 a 20 de outubro. Victoria Ullmann Lima, com Dieulefit do Santo Antônio, foi destaque ao garantir o primeiro lugar na série de 1 metro em sua categoria.

Correio da Manhã

Circula em conjunto com:
CORREIO PETROPOLITANO
CORREIO SUL FLUMINENSE
CORREIO SERRANO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 19 de Junho de 2024 - Ano CXXIII - Nº 24.541

Lô Borges faz giro por teatros do circuito Firjan Sesi
PÁGINA 4



Espetáculo debate cidadania e Constituição
PÁGINA 6



Estação NET exibe o cult 'O Pagador de Promessas'
PÁGINA 7





2° CADERNO

Chico Buarque, **o menestrel do Brasil,** chega aos 80

Entre canções e livros, o artista segue retratando o país com maestria

Por **Affonso Nunes**



Leo Aversa/Divulgação

Há anos Francisco Buarque de Holanda ostenta o título de maior compositor brasileiro vivo. Não bastasse isso Chico Buarque, que completa 80 anos nesta quarta-feira (19), deu ao país uma obra literária premiada que inclui romances e peças de teatro. Artista de múltiplas linguagens, foi também personagem importante numa trama da vida real: a resistência aos anos de chumbo da ditadura militar. Sua arte era sua arte, artes esta que encanta o Brasil até hoje. Parabéns, Chico!

Aclamado por sua genialidade musical e poética e com o dom de abordar temas sociais e políticos de forma profunda e sensível, Chico acumula sucessos, prêmios e reconhecimento internacional. Influenciado por um ambiente familiar rico em cultura, Chico Buarque desde cedo demonstrou vocação para a música e a poesia. Tanto que, aos 15 anos, compôs seu primeiro, "Canção dos Olhos", e aos 17, teve sua "Pedro Pedreiro" gravada por Nara Leão. Em 1966, a canção "A Banda", interpretada por Nara, venceu o I Festival de Música Popular Brasileira (MPB), consolidando Chico como astro de uma cena musical emergente.

Em meio à ditadura militar implantada pelo Golpe de 1964, Chico assumiu uma verve engajada crítica. Em resposta, Chico foi vítima de censura e perseguição. Teve suas músicas proibidas de tocar nas rádios, shows cancelados e liberdade cerceada. A saída foi um período do exílio na Itália.

Mas a distância não o silenciou. Chico continuou compondo e cantando e sua obra, escrevendo livros e peças de teatro, levando sua arte para outros países e denunciando a ditadura brasileira em palcos internacionais. Em 1976, após sete anos de exílio, Chico Buarque retornou ao Brasil.

Apesar da censura, nunca se calou e utilizou de sua criatividade e talento para driblar os censores, criando novas formas de expressar suas críticas e mensagens. Chegou até a criar um pseudônimo chamado Julinho de Adelaide para conseguir escapar da perseguição dos censores. A ideia era perfeita, já que, assinando com outro nome, o músico tinha muito mais chances de ter suas canções aprovadas. Seus grandes sucessos "Jorge Maravilha" ("Você não gosta de mim, mas sua filha gosta") e "Acorda Amor" foram assinados como sendo de autoria de Julinho.

Em algumas canções, recorreu à linguagem indireta, metáforas e simbolismos para abordar temas sensíveis sem ser diretamente censurado. Em outras, compôs canções de amor e humor que, à primeira vista, pareciam inofensivas, mas que escondiam críticas sociais em suas entrelinhas. Canções como "Apesar de Você", "Cálice" e "Angélica" se tornaram hinos da resistência.

A discografia de Chico abrange hoje um total de 51 álbuns, incluindo discos de estúdio, registros de shows ao vivo e trilhas sonoras para teatro e cinema.

Continua na página seguinte

Um dramaturgo social

Reprodução



O jovem Chico Buarque (E) acompanha os ensaios de 'Roda Viva', em 1968

Mestre da canção popular, Chico Buarque deixou também sua marca como dramaturgo renomado. O artista escreveu quatro peças de teatro, explorando diferentes estilos e temáticas.

"Roda Viva" (1967), a primeira delas, era uma alegoria política sobre a tortura e a repressão durante a ditadura militar, com elementos de suspense e humor negro. Foi escrita no fim de 1967 e estreou no Rio de Janeiro no início do ano seguinte, sob a direção de José Celso Martinez Corrêa (1937-2023). Durante sua temporada em São Paulo, um grupo de cerca de vinte pessoas do Comando de Caça aos Comunistas (CCC), invadiu o Teatro Ruth Escobar, espancou os artistas e depredou o cenário. O espetáculo ainda voltaria a ser encenado em Porto Alegre e tornou-se uma das montagens teatrais mais signficativas daquela década.

Seis anos depois, Chico escreveria "Calabar", um drama histórico que reinterpreta a história de Domingos Calabar, herói negro da resistência à colonização holandesa no Brasil. Aqui, o elemento histórico servia de pano de fundo para denunciar a ditadura militar.

Outra metáfora viria em "Gota d'Água" (1975), uma tragédia moderna inspirada em "Medéia", obra clássiica de Eurípedes, que aborda temas como o amor, a traição, o ciúme e a violência contra a mulher.

Talvez a mais popular das peças e Chico tenha sido "Ópera do Malandro" (1978), comédia musical inspirada na "Ópera dos Três Vinténs" de Bertolt Brecht, que retratava a vida marginalizada no Rio de Janeiro dos anos 1940 com humor, crítica social e trilha sonora música soberba.

A dramaturgia de Chico Buarque é um reflexo do engajamento social e político do artista na música, abordando temas relevantes para a sociedade brasileira, como a repressão, a desigualdade social, a violência e o machismo.

No cinema, foi compositor, roteirista e ator

Além do teatro, Chico Buarque tem parte de sua trajetória entrelaçada com o cinema, para o qual escreveu roteiros, trilhas sonoras e até atuou como ator. Em 1966, mesmo ano em que lançou seu álbum de estreia e conquistou o Festival da Música Popular Brasileira, o artista fez seu primeiro trabalho para o cinema, compondo uma melodia para o filme "O anjo assassino" (1966), de Dionísio Azevedo.

A trilha seguinte foi em "A Semente do Adeus" (1975). Chico compôs a trilha completa do filme, incluindo "O Que Será". Em "Dona Flor e Seus Dois Maridos" (1976) - adaptação do diretor Bruno Barreto para o romance homônimo de Jorge Amado (1912-2001) -, a canção "O Que Será (De Você)" conquistou o Oscar de Melhor Canção Original, consagrando o músico internacionalmente.

Chico voltaria a conviver com trilhas do universo de Jorge Amado, dividindo com Milton Nascimento e Tom Jobim (1927-1994) as canções que embalaram "Gabriela, Cravo e Canela" (1983), considerada uma das mais belas trilhas sonoras da MPB.

Acervo/Cinemateca Brasileira



Nara Leão, Chico Buarque e Maria Bethânia em 'Quando o Carnaval Chegar' (1972), de Cacá Diegues

Em "Terra Estrangeira" (1995), os diretores Walter Salles Jr. e Daniela Thomas incluíram a canção "Tatuagem", originalmente composta para a peça "Calabar - O Elogio da Traição", que se tornou um dos principais sucessos do filme.

Como roteirista, Chico Buarque co-escreveu "Os Saltimbancos Trapalhões" (1981), musical infantil estrelado pelo famoso grupo humorístico e uma das grandes bilheterias do cinema brasileiro.

Em 1986, Chico dividiria com Ruy Guerra e Orlando Senna o roteiro que adaptou sua peça "Ópera do Malandro" para o cinema, com a direção de Guerra.

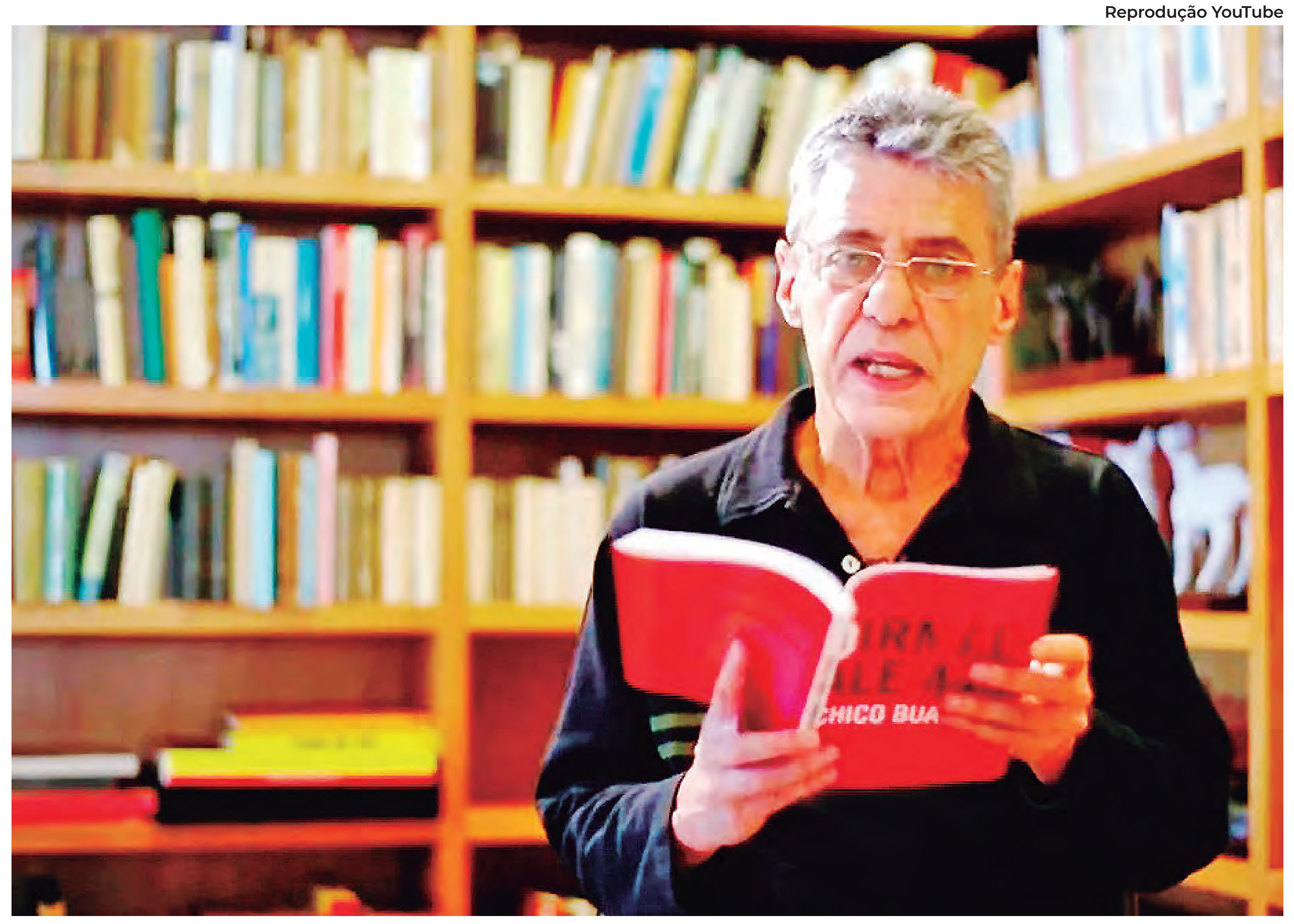
Além dos roteiros, a colaboração de Chico Buarque com o cinema inclui trabalhos como ator. Estreou interpretando a si mesmo em "Garota de Ipanema" (1967), de Leon Hirszman. "Achava que poderia ser ator de cinema, mas aí cresci e desisti. Sou um péssimo ator. Geralmente, quando me chamam para atuar é para interpretar a mim mesmo ou a uma versão de mim mesmo", disse ao documentarista Roberto de Oliveira.

Seu principal personagem nas telas foi Paulo, de "Quando o Carnaval Cchegar" (1972), de Cacá Diegues. O papel era, de fato, uma versão de Chico. O longa tinha ainda no elenco Hugo Carvana (1937-2014), Nara Leão (1942-1989) e Maria Bethânia.

Seus demais trabalhos como ator estão nos longas "Vai Trabalhar, Vagabundo II" (1991), de Hugo Carvana; "O Mandarim" (1995), de Júlio Bressane; "Ed Mort" (1997), de Alain Fresnot; e "Água e Sal" (2001), da cinesta portuguesa Teresa Villaverde.

Um autor que honra a **língua portuguesa**

Reprodução YouTube



Chico em leitura de trechos de 'O Irmão Alemão' em vídeo promocional da Companhia das Letras

Chico Buarque é também um escritor de excelência, agraciado com o Prêmio Camões, um dos mais importantes da língua portuguesa que avalia o conjunto da obra de diversos escritores de diferentes países lusófonos. Conquistou ainda o Jabuti, a maior premiação brasileira; e o Prêmio Literário José Saramago. Seus livros foram traduzidos para diversos idiomas e publicados em vários países, consolidando seu status como um autor de alcance internacional.

Sua produção literária começa na juventude. Ainda adolescente, publicou suas primeiras crônicas no "Verbâmidas", jornal do Colégio Santa Cruz, em São Paulo, onde o artista carioca viveu na adolescência. Nesta fase revelou talento na escrita curta (contos e crônicas) publicadas em jornais como O Estado de S.Paulo e O Pasquim, o semanário de humor que fez mordaz oposição à ditadura militar.

Em 1966, publicou no jornal O Estado de S.Paulo o conto "Ulisses", incorporado depois no primeiro livro chamado "A Banda" (1966), que trazia os manuscritos das primeiras canções.

Em 1974 sai a novela pecuária "Fazenda Modelo", uma alegoria crítica da sociedade brasileira durante a ditadura militar e que guara alguma similaridade com a REvolução dos Bichos", do britânico George Orwell (1903-1950). Em 1979 é editado "Chapeuzinho Amarelo" e em 1981 "A Bordo do Rui Barbosa", poema da década de 60 ilustrado por Vallandro Keating.

A partir do início dos anos 80 Chico passa a alternar suas produções musicais com a literárias e um romance marcante dessa fase é "Estorvo" (1981), "uma peregrinação alucinada em demanda das raízes perdidas, através dum percurso existencial povoado de assombro e de solidão" nas palavra do crítico José Cardoso Pires. A obra foi o primeiro livro de Chico a ser adaptado para o cinema, sob a direção do amigo e parceiro Ruy Guerra.

A obra seguinte seria "Benjamim" (1995). É um livro um tanto cinematográfico, como diz o autor em seu site oficial: "De certa maneira, as imagens foram me guiando". Não por coincidência, o obra também ganharia as telonas em adaptação feita pela diretora Monique Gardemberg em 2004.

Lançado em 2003, o romance "Budapeste" ganhou nova adaptação para cinema, desta vez pelo olhar do cineasta Walter Carvalho, em 2009. Para o colega Caetano Veloso, é "talvez o mais belo dos três livros da maturidade de Chico. 'Budapeste' é um labirinto de espelhos que afinal se resolve, não na trama, mas nas palavras, como poemas".

"Leite Derramado" (2009) é uma saga familiar caracterizada pela decadência social e econômica, tendo como pano de fundo a história do Brasil dos últimos dois séculos.

Aos 22 anos, Chico Buarque descobriu que tinha um irmão alemão nunca antes mencionado. Aos 70, publicou "O Irmão Alemão", livro onde ficção e realidade se misturam.

Seu livro seguinte é "Essa Gente" (2019), o primeiro de Chico após a consagração com o Prêmio Camões. Há alguns pontos de contato entre o autor e seu protagonista, o escritor Manuel Duarte. A obra recebeu comentários elogiosos do colega Salman Rushdie, escritor e ensaísta britânico de origem indiana muçulmana: "A imaginação literária de Chico Buarque é bela e peculiar. Ler sua ficção é sempre um prazer".

Em sua obra mais recente, "Anos de Chumbo" (2021), Chico Buarque viaja no tempo e reúne contos escritos ao longo de sua carreira, explorando temas como a censura, a repressão e a memória.

A Companhia das Letras vai lançar, ainda este ano, o novo livro de Chico Buarque, que agora assina "Bambino a Roma", autoficção em que narra o fim de sua infância na Itália. Antes mesmo do exílio, a família Buarque viveu na capital italiana por cerca de dois. Seu pai, o sociólogo Sérgio Buarque de Hollanda, era professor de uma universidade na cidade. Nesse período, Chico aprendeu o italiano e o francês e essa proximidade com o país acabou sendo determinante na hora de escolher um local para se exilar nos anos de chumbo.

A polêmica do Camões

A conquista do Prêmio Camões por Chico Buarque colocou o autor no centro de uma polêmica que criou um certo atrito entre autoridades brasileiras e portuguesas. Depois de quatro anos de espera, o cantor, compositor e escritor recebeu em abri do ano passado em Sintra (Portugal), o mais importante prêmio da literatura de língua portuguesa.

Um dos motivos da demora se deveu à recusa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em assinar a documentação necessária para que o artista recebesse o diploma em 2019. A entrega também acabou prejudicada pelo confinamento imposto pela pandemia de covid-19.

Em sua fala ao receber a premiação, em um salão nobre no Palácio Nacional de Queluz, Buarque, visivelmente emocionado, fez alusão a Bolsonaro, mas não o citou nominalmente. "O ex-presidente (Bolsonaro) teve a rara fineza de não sujar o diploma de Camões, deixando o espaço em branco para a assinatura do presidente Lula", afirmou ele na cerimônia que contou com a presença do presidente brasileiro e de sua ministra da Cultura, Margareth Menezes.

CORREIO CULTURAL

Reprodução



Cena do documentário em cartaz no Globoplay

Doc. sobre Bruno Pereira e Dom Phillips é indicado a prêmio

Produzido pela Globo e dirigido por Sonia Bridi, o documentário "Vale dos Isolados - O assassinato de Bruno e Dom" foi indicado a um importante prêmio internacional, cujo resultado sai em julho.

A produção é um os finalistas ao prêmio Gabriel García Márquez - Prêmio Gabo 2024, na categoria Imagem. O filme se debruça sobre o assassinato dos dois em 2022, vítimas de uma emboscada em um crime que repercutiu no mundo inteiro. A equipe passou mais de 100 dias filmando na região, onde o indigenista e o jornalista inglês foram executados, vítimas de uma emboscada - um crime que repercutiu no mundo inteiro.

Locação de sonho

O Rio de Janeiro, cidade cobiçada na filmografia nacional, parece cada vez mais encantar também os cineastas estrangeiros. A cidade superou Paris ao longo de 2023 como uma das cidades mais buscadas para filmagens de filmes.

Locação de sonho II

Dados da RioFilme, órgão da Secretaria Municipal de Cultura do Rio, indicam que a cidade recebeu 7.885 diárias de filmagem, contra 7,4 mil da cidade francesa. O número carioca supera ainda o de São Paulo, que teve pouco menos de 4,9 mil diárias.

Queerioca Cine

Nesta quinta-feira (20) o Queerioca Cine exibe "Paris is Burning", documentário multipremiado dos anos 1990, dirigido por Jennie Livingston, que retrata a cultura dos bailes gay no Harlem, o famoso baiiro negro de Nova York (EUA).

Melhoras, Sir!

Ian McKellen foi internado em Londres após cair do palco durante um espetáculo de teatro. O ator de 85 anos encenava uma batalha durante a peça "Player Kings" quando caiu do palco e gritou por socorro. O espetáculo foi cancelado na hora.

Lô Borges não é só o rapaz do Clube da Esquina

João Diniz/Divulgação



Lô Borges fará apresentações no Rio, Baixada e interior fluminense a preços populares

Cantor e compositor mineiro celebra os mais de 50 anos de uma sólida trajetória musical com série de shows no circuito Firjan Sesi

Legítimo representante da chamada música mineira que dominou a cena artística a partir dos anos 1970, Lô inicia nesta quarta-feira (19) um giro pelos palcos do circuito Firjan Sesi com shows no Rio, Macaé (20), Campos dos Goytacazes (21) e Itaperuna (22) com o espetáculo "Lô Borges - 50 Anos de Música".

Igualmente reconhecido como cantor e instrumentista, Lô permanece ativo, gravando seus álbuns, realizando shows que lotam temporadas e, principalmente, encantando uma legião de fãs não apenas com os grandes sucessos atemporais do Clube da Esquina, mas também com as sua produção recente, com novas e igualmente inventivas composições.

No mesmo ano em qua saía o icônico álbum com Milton, Beto Guedes e uma constelação de grandes músicos, Lô Borges lançaria seu primeiro álbum solo "Lô Borges", mais conhecido como o "Disco do Tênis".

Lô ultrapassou a marca dos 70 anos de idade, vivenciando uma fase de intensa produtividade, exercitando como nunca o ofício de compositor: são cinco discos de inéditas lançados nos últimos cinco anos.

Neste show em formato duo, juntamente com o músico Henrique Matheus, na guitarra e vocais, Lô Borges relembra clássicos de nossa música como "O Trem Azul", "Um Girassol da Cor do Seu Cabelo", "Paisagem da Janela" entre outras; resgata uma ou outra faixa do clássico "Disco do Tênis" como "Canção Postal" e "O caçador"; e traz à tona novidades de cinco discos de inéditas: "Rio da Lua" (2019), com letras de Nelson Angelo; "Dínamo (2020)", em parceria com o letrista Makely Ka; "Muito Além do Fim (2021)" - no qual retoma a parceria com o irmão Márcio Borges, após 10 anos; "Chama Viva" (2022), com a compositora paulista Patrícia Maês; e, por fim, do seu mais recente álbum "Não me Espere na Estação" (2023), indicado ao Grammy Latino, com letras de Cesar Maurício.

SERVIÇO

LÔ BORGES - 50 ANOS DE MÚSICA
19/6, às 19h, no Teatro Firjan Sesi - Centro (Av. Graça Aranha, 1)
20/6, às 20h, no Teatro Firjan Sesi Macaé (Alameda Etelvino Gomes, 155 - Riviera Fluminense)
21/6, às 20h, no Teatro Firjan Sesi - Campos dos Goitacazes (Rua Deputado Bartolomeu Lysandro, 862 - Guarus)
22/6, às 19h, no Teatro Firjan Sesi Itaperuna (Av. Deputado José de Cerqueira Garcia, 895) | Ingressos: R$ 40 e R$ 20 (meia)

A cor que habita **a missanga** de Ciça Brandi

Single da cantora e compositora carioca faz referências ao amarelo

Divulgação



Ciça Brandi: 'As cores estão em tudo e nos comovem'

O escritor moçambicano Mia Couto notou que "a missanga, todos a veem. (Mas) ninguém nota o fio que, em colar vistoso, vai ligando as missangas". E qual seria o fio que liga missangas tão diversas quanto um abacaxi, o brilho do Sol, uma tela de Van Gogh, um quindim, e uma bola de tênis? Na sensível percepção da cantautora Ciça Brandi é a cor amarela que conecta todos os elementos que inspiraram a composição de "Amarelo".

O single é a primeira "missanga" de "Cores", o colorido colar sonoro que a artista começa a mostrar com a chegada da música nas plataformas digitais nesta sexta-feira (21) e que o Correio ouviu antes.

"'Amarelo' tem girassol, pão de queijo, Brigitte Bardot, Yellow Submarine. Tem alguém que viaja sozinha (e feliz), pois quem ia junto amarelou. Tem crianças conversando sobre coisas amarelas. O amarelo tem uma história vinculada ao medo e à opressão. Mas optei, na minha música, por trazer o lado mais radiante e saboroso da cor", explica Ciça, que contou com Marcos Suzano na gravação desse xote solar, com pitadas de reggae, produzido por Guilherme Gê.

A letra incorpora ainda referências musicais, gastronômicas e literárias, entre outras. "As cores estão em tudo e nos comovem", atesta a artista. A criação de "Amarelo" e das músicas de Ciça Brandi é inspirada por emoções e ideias, às vezes contraditórias, despertadas pelas cores, e pela materialidade delas: qual o som e a pulsação de cada cor? As letras reúnem elementos, expressões e situações que remetem às cores, por vezes criando narrativas em torno delas. E as melodias imprimem às letras um ritmo e uma temperatura para cada cor.

Foi a elaboração desse álbum, inclusive, que a inspirou a escrever sua tese de doutorado, chamada "Feixes de cores: ensaios e notas", sobre como as cores nos afetam, inclusive na música e na literatura, num desdobramento do trabalho musical. A cada música, Ciça conjuga diversão com estímulos sensoriais e culturais. O sabor e o saber. "O amarelo, por exemplo, tem uma história vinculada ao medo e à opressão. Mas optei, na minha música, por trazer o lado mais radiante e saboroso da cor", revela Brandi.

Gestado por mais de 20 anos, e finalmente previsto para ser lançado em agosto, "Cores", o álbum, vai propor, de modo sinestésico, uma abordagem musical para cada uma delas, com ritmos e pulsações próprias.

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

Leveza de forró

Formado pelos cantores e compositores André Moreno e Dito Bruzugú, o duo Festim se une a um dos maiores nomes da MPB, Elba Ramalho, no seu segundo single, "Enxote", um forró leve e romântico que chega em todas as plataformas de música nesta sexta-feira (21) e que o Universo Single ouviu antes. "Enxote" incorpora diversas referências de ritmos nordestinos, como zabumba, triângulo, sanfona e o próprio xote - proposta apresentada por Luã Yvys, filho de Elba e que assina a produção do projeto.

Fernando Ocazione/Divulgação



Pablo Nascimento/Divulgação



Paixões que nascem

Alinne Garruth fez arte do início de uma paixão. A cantora e compositora capixaba une MPB, pop e suas vivências em uma sinceridade simples. Após EPs e singles, a artista está prestes a lançar seu primeiro álbum de estúdio e começa essa jornada com um ponto de virada: um amor que muda a sua história em "Bar de Baixo", em parceria com seu parceiro de música e vida Marcel. "Essa faixa surgiu nas primeiras semanas que conheci meu agora noivo. A gente tava naquela faísca dos primeiros encontros e ainda nervosos com o que o futuro poderia trazer", se diverte.

Rui Palmas/Divulgação



Reminiscências

A artista trans não-binária Diego Bragà apresenta o seu novo single autoral, "Minha Infância Acabou", que chega em todas as plataformas de música nesta sexta-feira (21), com produção da DJ Boss in Drama e via selo Estúdio304, do produtor musical Chico Neves. A multiartista mineira, que reside entre Brasil e Portugal, lançará também o videoclipe da faixa, no mesmo dia, em seu canal no YouTube. Dançante e reflexiva, a música traz fragmentos e impressões da infância de Diego. É também cheia de referências a ícones da infância dos anos 1980 e 1990, como a She-Ha! e os Ursinhos Carinhosos.

Constituição? **A quem serve?**

Idealizada por Natasha Corbelino, montagem inédita leva ao palco 20 atrizes conversando com direitos e deveres de modo divertido

Renato Mangolim/Divulgação



A montagem de 'Constituição: o Ovo ou a Galinha' reúne 20 atrizes

"E quando a galinha é sua, mas bota ovo no terreno do vizinho? De quem é o ovo?". A pergunta que abre "Constituição: o Ovo ou a Galinha?" já insinua os questionamentos aos quais a peça se propõe. Texto inédito de Cecilia Ripoll a partir de uma longa pesquisa de Natasha Corbelino, o espetáculo dirigido por Juliana França leva à cena 20 atrizes plurais na Arena do Sesc Copacabana. A peça trava uma discussão sobre direitos e deveres de modo divertido e fluido.

No palco, muitos Brasis. Uma dramaturgia nacional inédita, escrita e dirigida por pessoas jovens e com percursos consistentes. Em cena, com maioria não-branca, estão atrizes negras, indígenas e brancas, não-binárias, transgêneras e cisgêneras. Na trama, só uma cerca separa os terrenos vizinhos, e um personagem adquire uma galinha bem peculiar: ela só consegue colocar ovos no terreno do vizinho. E aí, de quem são os ovos? Essa é a pergunta chave que move a ficção no desejo de promover reflexão e debate.

A peça teve sua origem em 2016 quando, no dia em que foi votado o impechament da presidente Dilma Rousseff. Natasha decidiu trabalhar com a Constituição Brasileira nos Arcos da Lapa. Desde então, a artista passou a pesquisar a Carta Magna e performar artisticamente sobre o tema em muitos projetos como, em 2020, passou 7h falando a palavra "constituição" no YouTube do Museu da Maré no dia 7 de setembro daquele ano. Em 2021, foram 8h ao vivo no Oi Futuro Flamengo lendo a Constituição Brasileira como parte do projeto "Boleto em Cena", cuja proposta era que boletos de pessoas trabalhadoras da Cultura fossem pagos enquanto a ação performativa acontecia.

"O que o teatro faz, e nossa peça celebra, é um ato precioso de dar a ver camadas de Brasis em luta com uma linguagem estética que ilumina e é iluminada pela ética coletiva que só a cena partilha com o público. Com a criação, as pessoas na plateia podem bordar mais possibilidades de lidar com o real e a expansão de estratégias de manutenção da pulsão de Vida. Nossa peça evidencia o que falta e o que sobra na nossa Constituição como sociedade democrática. Nossa cena causa conversa plural ao mostrar e estimular que muitos pontos de vista tomem a palavra, o corpo, tomem uma posição em relação a uma questão aparentemente simples: de quem é o ovo?", pondera Natasha.

"A Constituição de 1988 é tida como exemplo mundial enquanto avanço de conquistas sobre direitos das minorias. Mas, talvez pelo linguajar mais formal e institucional, talvez pelas letras miudinhas ou até mesmo por uma soma de fatores, há algo nela que faz com que guardemos deste documento uma certa distância. Através da ficção e do humor estabelecemos uma troca franca e direta com o público, quebrando a ideia prévia de ser algo muito complicado", acredita a autora Cecilia Ripoll.

SERVIÇO

CONSTITUIÇÃO: O OVO OU A GALINHA?

Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira, 160)

Até 23/6, de quinta a domingo (20h)

Ingressos: R$ 30, R$ 15 (meia) e R$ 7,50 (associado Sesc)

Jacqueline Laurence, uma ativista do teatro

Reprodução



Jacqueline Laurence chegou ao Brasil na juventude e se estabeleceu como atriz

Por Cláudia Chaves
Especial para o Correio da Manhã

Recebi o aviso do falecimento de Jacqueline Laurence pelo WhatsApp. A notícia veio repleta de amor, afeto, carinho, pois Hilário e Maria da Guia Mendes jamais deixaram de cercar a excepcional artista de toda atenção. Tive o privilégio de sentar ao seu lado nas estreias, nos jantares e ouvir suas histórias. Com o mesmo embevecimento com que a vi , pela primeira, em "A Menina e o Vento", de Maria Clara Machado.

Jacqueline jamais perdeu o sotaque do erre dobrado dos franceses e foi sempre ativa no melhor do teatro brasileiro, atuando, dirigindo, integrando os grupos mais importantes, lançando autores. Ganhadora dos troféus Mambebe e Molière, sempre combateu o bom combate, com atuações memoráveis.

Seguia a máxima de Molière: "Dê-me um homem sincero e eu o adorarei, dê-me um hipócrita e eu o amaldiçoarei com todas as minhas forças." Assim, era sincera e objetiva sobre todos os assuntos. Não casou, não teve filhos e jamais se lamentou. Entendeu que vir ao Brasil não foi sua opção – seu pai veio ser jornalista no Brasil - mas jamais reclamou daqui.

Bonita, refinada fazia papéis, sobretudo na televisão que correspondiam ao seu fenótipo. E no teatro, espaço em que não há esse tipo de limitação, atuou em todos os gêneros. "Não existe esse problema no teatro. Os atores escrevem papeis de várias idades e modos. Na TV, por sua vez, houve uma época em que fiz muitas personagens que, efetivamente, eram adequadas ao meu tipo físico, à minha maneira de ser e comportamento natural. Evidentemente, pode-se fazer certos papéis ou não. É uma questão de tipo", comentava.

Engraçada, com uma gargalhada sonora e franca, dirigiu e participou de um dos movimentos teatrais mais simbólicos dos anos 1980, o Besteirol – que projetou Miguel Falabella, Guilherme Karam, Mauro Rasi. Talvez, por isso, costumava dizer: "Não acho nenhum ponto negativo em minha atividade teatral. Sempre fiz o que gostava". Essa paixão passou para todos nós.

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Encenada em 1960, pelo Teatro Brasileiro de Comédia - TBC, sob a direção de Flávio Rangel, "O Pagador de Promessas" foi traduzida em dez línguas e encenada em 15 países, levando as inquietações sociais de seu autor, Alfredo Dias Gomes (1922-1999), para o mundo.

Desde sexta-feira, o espetáculo vem sendo citado nas apresentações de Othon Bastos em "Não Me Entrego, Não!", de Flávio Marinho, no palco do Teatro Vannucci, no Shopping da Gávea. Ele fez parte da adaptação cinematográfica homônima da peça que, lançada em 1962, conquistou para o Brasil a Palma de Ouro do Festival de Cannes – a única que temos.

Às 21h, desta quarta, quem passar pelo Estação NET Botafogo vai poder conferir as razões que levaram o longa-metragem de Anselmo Duarte (1920-2009) a vencer na Croisette. Haverá uma projeção especial do filme em tela grande. É uma forma de entender as polêmicas que cercam sua consagração.

No ano de seu lançamento, o Cinema Novo já apresentado seu cartão de visitas com "Barravento", de Glauber Rocha; "Os Cafajestes", de Ruy Guerra; e o coletivo de "Cinco Vezes Favela". Diante dessa nova turma, com a proposta de uma revolução estética que estendesse a dimensão revolucionária do cinema também para a forma, o projeto de drama sociológico de Dias Gomes, à luz da direção clássica de um ator como Anselmo, soava algo antigo. Isso para alguns.

Para outros, como o júri chefiado pelo poeta e diplomata Tetsuro Furukaki, o Zé do Burro de Leonardo Villar foi um ícone da catarse moral inerente ao fundamentalismo.

Mas outros títulos que ganharam Cannes também provocaram convulsões. O ganhador deste ano, "Anora", de Sean Baker, despertou amores de modo mais unânime. Porém, três anos atrás, "Titane", de Julia Ducournau, gerou rachas. Lançado no Brasil diretamente na streaminguesfera, na plataforma MUBI. Por onde passou o thriller sobre uma assassina com placas de titânio no corpo, que fica grávida de um carro (!) e expele óleo diesel da vagina (!!), foi visto com estranheza, sem harmonizar as opiniões de seus espectadores. Cannes dividiu-se num Fla x Flu tipo "Amei" x "Odiei" ao fim de sua projeção. San Sebastián viveu a mesma situação. O Festival do Rio, idem. Houve gente saindo das sessões quando, sua protagonista, Alexia (Agathe Rousselle) bate o próprio rosto contra uma pia, a fim de deformar seu nariz. Deformar-se é parte da reinvenção pela qual a personagem há de passar quando se assume, sem culpa, como serial killer, dando um ponto final à existência de homens que passam dos limites na aproximação a ela e dando um adeus a mulheres que não reagem a seus carinhos furiosos como ela espera. E ela mata usando um pau de cabelo como arma. É indigesto (para alguns) torcer por ele. E mais indigesto ainda é lidar com a brutalidade que a cerca.

Divulgação



Leonardo Villar como o Zé do Burro em 'O Pagador de Promessas'

Palmas para **'O Pagador de Promessas'**

Estação NET Botafogo projeta neta quarta nosso único ganhador do prêmio máximo de Cannes, que consagrou mundialmente o texto teatral de Anselmo Duarte, mas não escapou da polêmica

OUTRAS PREMIAÇÕES POLÊMICAS

Confira, abaixo, outros casos de títulos premiados que criaram muita polêmica ao longo dos 77 anos de história do tradicional festival francês, criado em 1939:

"A CLASSE OPERÁRIA VAI AO PARAÍSO", de Elio Petri, empatado com "O CASO MATTEI", de Francesco Rosi, em 1972: O culpado por esse empate foi o cineasta Joseph Losey, que fez história em Cannes ao premiar não dois (belíssimos) filmes, mas, sim, um conceito: o cinema político, a estética de guerrilha, a tradução audiovisual da "poesia de protesto". Era uma forma de filmar que os italianos faziam melhor do que ninguém, tendo um ator como divo Gian Maria Volontè. Mas os dois longas fizeram uma carreira invejável nas bilheterias internacionais.

A MISSÃO, de Roland Joffé, 1986: Foz do Iguaçu tem até hoje figurinos, indumentários e partes dos cenários usados nas filmagens deste épico indigenista sobre uma expedição jesuítica à América do Sul que lutou para proteger uma civilização dos povos originários da violência colonizadora. A trilha sonora de Ennio Morricone é um patrimônio da história da música. Que o filme é bonito, não resta dúvida. Mas daí a considerá-lo mais relevante do que "O Sacrifício", o canto do cisne de Andrei Tarkovsky, não dá. Mesmo.

PULP FICTION, TEMPOR DE VIOLÊNCIA, de Quentin Tarantino, em 1994: Nem o presidente do júri, Clint Eastwood, ficou plenamente convencido da força dessa narrativa em três segmentos com um introito em restaurante, esboçando, em meio a um papo de casal um assalto. Houve quem reclamasse de que Cannes estava se rendendo ao pop. Mas o que o júri, de modo geral, à revelia de Clint, percebeu, é que ali havia uma nova modalidade dramatúrgica que incorporava o que havia de mais trivial para propor uma nova estética.

Chocante, porém sublime

Artista plástica Paula Klien estreia na literatura com romance autoficcional 'Todas as Minhas Mortes'

Divulgação



A artista carioca Paula Klien estreia na literatura, aos 55 anos, com o romance autoficcional "Todas as Minhas Mortes", interrompendo as suas criações em artes plásticas para escrever uma jornada literária que desafia limites, enternecedora e eletrizante ao mesmo tempo.

Com uma estilística própria, incisiva, ousada e nietzscheana, o livro, lançado em fins de maio no Rio e em São Paulo, proporciona, com absoluta crueza, aspectos da nossa mais profunda humanidade.

Rompendo com as formas tradicionais de comunicação e pensamento, sua narrativa tem o poder de acionar gatilhos mentais e de criar vínculos com os leitores, marcando cada pessoa de forma única.

A obra centra-se em Laví – protagonista cujo nome peculiar é uma alusão à expressão francesa "La vie" (ou "A vida", em português). Da infância à pós-menopausa, as descobertas e experiências vividas por Laví são tratadas frontalmente e sem rodeios. Paula Klien aborda assuntos complexos da trajetória ontogenética de um ser com uma franqueza desconcertante.

ROMANCE
TODAS AS MINHAS MORTES
PAULA KLIEN

'Todas as Minhas Mortes', primeiro livro de Paula Klien', narra as descobertas e experiências vividas pela protagonista Laví de forma frontal e sem rodeios

"Todas as Minhas Mortes" nos conduz pela construção de uma mulher madura, enquanto aborda seus desafios e frustrações. De súbito, a obra nos joga para uma segunda era na vida da protagonista: um tempo marcado por dores. Em um carrossel de esperanças, desencantos, questões morais do feminino e momentos tenebrosos, as mortes que marcam a vida de Laví conversam com as nossas sombras e revelam uma força descomunal em busca da maternidade.

"Trata-se de uma mulher livre que não somente dialoga com os temas mais contemporâneos do feminino, mas que também pode ser um icônico exemplo de resiliência, perseverança e força. Tal qual uma fênix, Laví renasce de cada uma de suas mortes, remetendo aos grandes mitos gregos", compara a autora.

Uma epopeia contemporânea à qual Perséfone dá o tom, "Todas as Minhas Mortes" tem potencial para fundamentar profundas investigações sobre a humanidade no mundo atual. É uma experiência arrebatadora, imersa nas profundezas da intimidade feminina. A obra é marcada pela reflexão, pelo pensamento filosófico e por uma sensibilidade poética singular.

Nascida em 1968, no Rio, Paula Klien é artista multidisciplinar com significativa projeção internacional no campo das artes visuais. Como artista plástica, trabalha principalmente com técnicas ancestrais. Também atuou como fotógrafa e diretora criativa durante dez anos. Muitas de suas obras estão em acervo de museus e coleções relevantes. Além disso, Paula foi uma das artistas pioneiras no campo da Cripto Arte e dos NFTs (tokens não fungíveis).

Paula define a escrita como uma paixão antiga, mas conta que só começou a escrever "para valer" em 2022, ano em que deu início ao projeto de "Todas as Minhas Mortes", sua estreia no mundo literário. Ela justifica sua escolha pelo gênero da autoficção pela possibilidade de apagar a fronteira entre realidade e ficção e pelo seu caráter híbrido, que não pode ser classificado meramente como "relato" e nem como "biografia".

Escrever o livro, segundo a escritora, "foi um exercício de inteligência para ressignificar experiências pessoais". Durante o processo de construção, ela reuniu uma pesquisa extensa, que envolveu leituras em etimologia, filosofia, psicanálise e mitologia grega. Ela, que se considera "muito metódica", também é afirmativa a respeito da influência de sua bagagem e experiência de vida, tanto na narrativa quanto na definição de seu estilo literário.

A autora revela que cultiva alguns rituais dentro do seu processo criativo como escritora: "Gosto de acender velas e de chamar bons espíritos para perto de mim antes de começar a escrita". Por fim, Paula revela já ter ideias e títulos registrados para um segundo livro.